Plaquinhas para viver bem em Capão da Canoa | 22

TERÇA, 7 FEVEREIRO 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.503 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

NÍLSON SOUZA

O futuro das bibliotecas domésticas | 4

DIOGO OLIVIER

O jogador que caiu nas graças de Mano Menezes | 34

LEONARDO OLIVEIRA

O novato que pode sobrar no meio do Grêmio | 35

CARPINEJAR

Sou culpado pelo cemitério de chicletes | 39

Ministério lança plano para reduzir fila na saúde; RS receberá R$ 32 mi

Programa foi anunciado pela ministra Nísia Trindade com orçamento de R$ 600 milhões a Estados e municípios. A transferência da verba é condicionada ao envio do detalhamento da demanda existente em cirurgias eletivas, exames e consultas especializadas. A Secretaria Estadual da Saúde informou que o planejamento local será feito com as prefeituras. | 6

CAN EROK, AFP

TREMOR, DESTRUIÇÃO E MORTES

Um terremoto de magnitude 7,8 (em escala de 1 a 9) sacudiu o sul da Turquia e o norte da Síria ontem. Acompanhado por série de 60 abalos menores, sismo provocou caos em cidades e deixou mais de 3,8 mil mortos e milhares de feridos.

| 14 e 15

SECRETÁRIA DA FAZENDA DEFENDE COMPENSAÇÃO DE PERDAS GERADAS POR REDUÇÃO DE ICMS

Pricilla Santana cobrou repasse em entrevista ontem, véspera do encontro do ministro Fernando Haddad com governadores para tratar do impasse. | 8

ENCAMPADA PELA NOVA GESTÃO FEDERAL, RETOMADA DA CEITEC TEM DIA 10 COMO DATA-CHAVE

Na sexta-feira, encerra-se administração sob responsabilidade de liquidante. Governo federal quer reverter fim da estatal e resgatar produção de chips. | 12

TERMINA AMANHÃ O PRAZO PARA PAGAMENTO DO IPTU COM DESCONTO EM PORTO ALEGRE

Redução pode chegar a 11% do valor total. A partir de quinta-feira, os contribuintes podem quitar o tributo de forma parcelada. | 18

NA POSSE DE MERCADANTE NO BNDES, LULA VOLTA A CRITICAR BANCO CENTRAL E CHAMA JURO DE VERGONHA

Presidente disse não haver explicação para a taxa básica estar hoje em 13,75% e rebateu repercussão negativa de suas falas alegando ter sido eleito. | 6 e 11

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliz

FOTOS MAR PEDRO ABREU, DIVULGAÇÃO

Já temos o nosso "Homo plasticus"

Uma intervenção artística em Torres, no Litoral Norte, chama a atenção para uma discussão que não pode mais ser postergada. No último final de semana, a Praia dos Molhes ganhou um "Homo plasticus", personagem fictício, mas perigosamente real.

A intenção provoca o debate em torno dos resíduos sólidos que produzimos e consumimos em abundância, em especial, dos plásticos. A obra (veja as fotos) *é do artista Roberto Freitas, executada em cooperação com Ricardo Fabrício, com a parceria e o apoio do projeto Praia Limpa Torres e do Atelier Livre de Porto Alegre. Todos os elementos utilizados no trabalho, que ganhou o sugestivo nome de "Sujispraia", são feitos de plástico – parte deles, coletada na beira-mar de Torres.*

No texto de apresentação da obra, Freitas resume o que o

levou a criar a escultura:

"Em datas como fim do ano, Carnaval e época de veraneio, as areias ficam repletas de canudinhos, copos, garrafas e sacos plásticos, que o mar acaba levando na maré alta. Estes plásticos, quando não matam diretamente algum animal marinho, acabam se transformando em microplásticos e entram na cadeia alimentar humana. Estamos nos tornando literalmente Homo plasticus", adverte o artista.

– A arte é uma ferramenta importante na conscientização ambiental. O Sujispraia é muito bem-vindo no sentido de trazer essa reflexão sobre o consumo em massa do plástico e o impacto nos ecossistemas, em especial nos oceanos - ressalta Alexis Sanson, à frente do projeto Praia Limpa Torres.

A intenção é tornar a obra itinerante, levando a arte – e sua mensagem – para diferentes pontos da orla. Pensar no consumo consciente e no cuidado com o nosso planeta é fundamental. Fazer o descarte correto de resíduos é um dever de todos nós.

GZH
Veja mais fotos da obra em
gzh.com.br/julianabublitz

70 mil placas

Seguimos acompanhando a renovação das placas de rua *(foto abaixo)* em Porto Alegre. Agora já são 70 mil novas peças de identificação instaladas na cidade. O trabalho teve início em maio de 2020, após o Grupo Imobi assumir os cuidados com o mobiliário urbano, com 2,4 mil unidades instaladas por mês. A empresa estima que, até maio deste ano, o número total chegue a 84 mil.

Estragos

Além das novas placas (onde não havia identificação), a Imobi substitui a sinalização que sofreu depredação ou vandalismo. Entre placas e postes, mais de mil itens são retirados por mês para conserto ou troca. Outro motivo para a substituição são os acidentes de trânsito. Em média, 20 ocorrências por mês causam avarias. Todo o material retirado é reaproveitado. Nada vai para o aterro sanitário.

GRUPO IMOBI, DIVULGAÇÃO

Ética na propaganda

Em 2022, 80,2% dos processos no Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), que fiscaliza a ética da propaganda no Brasil, envolveram a internet, segundo levantamento da plataforma Meio&Mensagem. O Conar avalia inclusive a possibilidade de atualização de seu guia voltado a influenciadores digitais, em especial sobre a divulgação de marcas sem o aval dos anunciantes e encorajamento do uso de produtos ou serviços de forma prejudicial ou arriscada.

Livro para ler nas férias

DIEGO LOPES, DIVULGAÇÃO

A indicação de hoje é da escritora Nathallia Protazio *(foto)*, autora de *Pela Hora da Morte* e coordenadora da primeira revista do Coletivo de Escritores Negros de Porto Alegre. Confere:

"Minha dica vai para os de férias e para quem não descansa o ano inteiro. *Da Vida nas Ruas ao Teto dos Livros* (editora Pallas), de Clarice Fortunato, é um primor. Numa autobiografia em 'escrevivência', ela narra com mão firme e maturidade seu caminho até a vida acadêmica, passando por uma infância de fantasias e um crescimento difícil, até morando nas ruas com sua mãe. Lindo como uma prosa íntima sem rodeios. Leia!"

Festival das Artes CHC

Boa notícia para o meio artístico, para quem curte arte e para movimentar a economia do criativa do Rio Grande do Sul: o Centro Histórico-Cultural Santa Casa lança hoje o Festival das Artes CHC. O novo projeto terá espetáculos, exposições e shows selecionados em quatro editais, totalizando R$ 156 mil em premiações. As inscrições para dois deles já estão abertas. Mais informações no site chcsantacasa.org.br.

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PERITOS CRIMINAIS DO RS, LUCAS TONIOLO, VAI HOJE A BRASÍLIA CONVERSAR COM PARLAMENTARES SOBRE A PEC DA POLÍCIA CIENTÍFICA, QUE INCLUI A PERÍCIA NO ROL DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA. A PROPOSTA EM DISCUSSÃO RECONHECE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DOS PERITOS COMO FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA A ELUCIDAÇÃO DE CRIMES.

Em obras

Um dos novos terrários urbanos de Porto Alegre, anunciado com exclusividade na coluna em novembro, já está em obras. O espaço de convivência entre as ruas Garibaldi e Irmão José Otão, no bairro Bom Fim, deve ficar pronto em abril. A Alegrow, vencedora do edital lançado pela prefeitura, prepara uma loja de conveniência no local, com foco total em sustentabilidade, incluindo um teto verde.

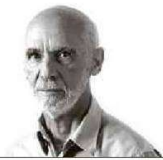
MONTREAL MULTI CAR

SEU SEMINOVO ESTÁ AQUI!

Veículos Revisados
Troco na Troca
Avaliação justa em seu usado
Financiamento com as melhores taxas
Entrada parcelada em até 12x no cartão
Compramos seu usado

IPVA 2023 E TRANFERÊNCIA GRÁTIS

@montreal_multicar
(51) 99870-8702

Av. Assis Brasil, 4822

NÍLSON SOUZA

nilsonlsouza31@gmail.com

Dica de leitura

Outro dia, recebi mensagem de uma simpática leitora que disse acompanhar meus escritos e me agradeceu especialmente pela indicação de um livro que acabara de ler. Porém, quando mencionou o título e o autor, percebi que havia um equívoco, pois sequer os conhecia. Não é incomum esse tipo de confusão num espaço destinado ao revezamento de articulistas. Alertei-a para o equívoco, mas retribui o agradecimento:

– Agora é você que está me dando uma dica de leitura! – escrevi.

Não apenas escrevi como também fui atrás do livro. Encontrei-o num dos sebos mais ensebados da Capital, um depósito de volumes amontoados entre a estreita porta de entrada e o entorno da mesa da atendente, que custei a identificar na peça mal-iluminada e em meio à montureira de impressos desordenados. Para minha surpresa, tão logo mencionei o título da obra pouco conhecida, a moça digitou duas palavras no seu computador, abriu caminho até um dos cantos da sala, escarafunchou numa pilha prestes a desabar e voltou de lá com o livro solicitado.

– Eis aí mais um milagre dos tais algoritmos! – pensei, na saída daquele verdadeiro labirinto de livros antigos. Toda vez que entro numa dessas livrarias de usados, me lembro da anedota que o saudoso colega Moacyr Scliar gostava de contar. Seu amigo, dono de um desses sebos abarrotados, colocava diversas correntes e cadeados na porta da pequena loja cada vez que saía para o almoço. Um dia ele perguntou ao homem:

– Por que você tranca a porta dessa maneira? Acha que vão roubar esses livros velhos?

Ao que o livreiro respondeu:

– Não! Tenho medo é de que larguem mais livros aqui.

Assim está a vida moderna. As pessoas não sabem mais o que fazer com suas bibliotecas domésticas, principalmente os herdeiros de pais e avós leitores que já foram para o paraíso de Borges. O escritor argentino dizia que sempre imaginou o céu como um tipo de biblioteca. Não sei lá em cima, mas por aqui estão cada vez mais escassos os espaços para livros nos projetos arquitetônicos de casas e apartamentos. Por que razão alguém iria guardar na sala uma coleção de enciclopédias quando basta um clique no Google para se acessar qualquer informação?

Funes, o Memorioso, personagem inesquecível de um conto do já citado Borges, perde o seu dom extraordinário no confronto com esses algoritmos diabólicos que nos vigiam das telinhas coloridas. Será que minha gentil leitora já leu o conto? E você? Pois então, eis aí minha dica de leitura deste 7 de fevereiro, Dia do Gráfico, profissional responsável pela impressão daquela montanha de letras do sebo e de muitas outras que conservam o conhecimento e o encanto da literatura.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/nilsonsouza**

MOA (INTERINO)

Gilmar Fraga está em férias

CHAMOU ATENÇÃO

Uma viola para Giovani

ANDRÉ ÁVILA, BD, 1º/02/2023

Jovem de 22 anos deve se formar em Música pela UFRGS neste ano

Giovani Leal, 22 anos, carrega bagagem repleta de experiências e sonhos. Morador da Capital e integrante da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), ele conclui seu bacharelado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em setembro deste ano. Atualmente, Giovani usa uma viola – seu instrumento musical preferido – emprestada do amigo e colega da Ospa, Álvaro Aguirre. No entanto, para continuação dos seus estudos e para prosseguir com a carreira, ele necessita de um instrumento próprio e de nível profissional.

O valor estimado é de R$ 20 mil e para comprá-lo, o músico fez vaquinha online. A campanha, aberta no fim do ano passado na plataforma Apoia.se, arrecadou, até o momento, cerca de 5% do valor desejado. Segundo Giovani, a iniciativa partiu do seu professor Cosmas Grieneisen, com quem estuda desde 2014 e tem aulas até hoje.

– Sei que o apoio à cultura e ao ensino em nosso país é muito precário, mas não vi ônus em abrir a vaquinha. Não tenho vergonha de contar a minha história e dizer que preciso de ajuda financeira, porque, na verdade, não estaria aqui sem toda ajuda que já ganhei – comenta o jovem.

Com rotina ligada à música, Giovani defende o uso de uma viola própria e de nível profissional por querer, principalmente, investir na formação:

– O instrumento emprestado que uso me serviu muito, mas também tem suas limitações. Indiretamente, terei melhor qualidade em meu trabalho, o que implica nos muitos recitais e nas apresentações que faço.

No próximo ano, Giovani quer investir em um mestrado nos Estados Unidos. Ele conta que, recentemente, teve aula experimental com um professor da Texas Tech University, mas, claro, ainda precisa fazer as aplicações para conquistar uma disputada vaga em uma das universidades do Exterior.

Como ajudar

Para doar na vaquinha criada por Giovani: bit.ly/ajudeoGiovani

Futuro

Questionado sobre os sonhos que possui na indústria musical, o jovem respondeu alegremente:

– Eu quero fazer minha música com qualidade e com pessoas que me façam evoluir, tendo o reconhecimento dessa atividade e emocionando ouvintes. Não me importo muito onde exatamente estarei, apenas sei de como quero estar.

Produção: Leonardo Bender

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Fazenda garante piso a todos os professores estaduais

Em sua primeira entrevista para uma emissora de rádio, a secretária da Fazenda, Pricilla Santana, garantiu ontem ao programa Gaúcha Atualidade *que nenhum professor estadual ganhará menos do que o piso nacional de R$ 4.420,55 por 40 horas semanais de trabalho.*

Pricilla diz que os técnicos estão demorando para concluir os estudos sobre a proposta porque a recomendação do governador Eduardo Leite é dar o maior reajuste possível, considerada a situação financeira do Estado.

A queda de receita provocada pela redução do ICMS da gasolina e da energia, imposta pelo governo federal em 2022 e aprovada pelo Congresso, é o motivo alegado pelo governo para dar reajuste inferior ao que gostaria.

Pricilla garante que a adesão do Rio Grande do Sul ao regime de recuperação fiscal não impede a correção no salário dos professores, porque o piso precede o acordo com a União e é uma obrigação legal dos governos estaduais e municipais.

O mesmo não se aplica a outras categorias de servidores, que só terão direito a reajuste se o governo conceder a revisão anual, que depende da existência de recursos e da adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal. Em 2022, com a redução da receita corrente líquida, as despesas com pessoal ficaram ligeiramente acima do limite prudencial previsto na LRF.

Embora a garantia de pagamento do piso se estenda aos aposentados, Pricilla não vende ilusões: o índice de reajuste não será linear para ativos e inativos:

– Os inativos nós temos de fazer um cálculo quase individual, dependendo do que o servidor incorporou ao longo da carreira.

Com a reformulação do plano de carreira dos professores, a remuneração dos inativos foi alterada. O básico passou a aparecer no contracheque como "subsídio". As vantagens pessoais, como adicionais de tempo de serviço, são chamadas de "parcela autônoma pessoal". Há ainda uma terceira classificação, a "parcela de irredutibilidade do magistério".

O projeto que trata do reajuste do piso deve ser apresentado até o final do mês à Assembleia Legislativa.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Se o governo do Estado garante o cumprimento do piso do magistério, nem todas as prefeituras devem seguir o mesmo caminho. A Confederação Nacional dos Municípios avalia que não há base legal para o reajuste, visto que o índice tem por base a antiga Lei do Fundeb.
A orientação da CNM é de que os prefeitos concedam reajustes com base na inflação de 2022.

Contra a violência

Dentre os inúmeros projetos apresentados na Assembleia no início do ano, chama atenção a proposta da deputada Stela Farias (PT), que cria diretrizes para criação do "Protocolo Não se Cale RS", que visa prestar atendimento às mulheres e meninas vítimas de violência sexual ou assédio.

Em Barcelona, o protocolo "No Callem" foi criado em 2018 e, recentemente, adotado no caso do jogador de futebol Daniel Alves, que está preso sob acusação de agressão sexual.

FRANCELI STEFANI, PREFEITURA DE NOVA SANTA RITA, DIVULGAÇÃO

Novo canal com o governo Lula

Empenhados em tirar do papel obras que vão melhorar a infraestrutura na Grande Porto Alegre e adjacências, os prefeitos da Região Metropolitana estão estruturando comitê institucional que vai reunir políticos, empresários e membros da sociedade civil e representantes do governo federal.

O objetivo é demonstrar força política para convencer o governo Lula a tirar do papel obras de interesse da região, como a extensão da BR-448, a Rodovia do Parque, e melhorias na BR-116.

Ontem, o presidente da associação dos municípios da Região Metropolitana, Rodrigo Battistella (PT), tratou do assunto em Brasília com o ministro Paulo Pimenta. Prefeito de Nova Santa Rita, ele ressalta que a ideia é reunir representantes de partidos e segmentos sociais para defender objetivos em comum:

– Queremos todo mundo participando, independentemente da bandeira partidária. Temos de andar todos juntos, do mesmo lado, para que possamos tornar o Estado mais atrativo.

Planos de Polo

JOEL VARGAS, DIVULGAÇÃO

De volta à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, depois de tomar posse como deputado estadual e se licenciar, o secretário Ernani Polo (PP) transformou a transmissão de cargo, ontem à tarde, em um ato solene.

Na presença do governador Eduardo Leite, anunciou que sua prioridade é melhorar o ambiente de negócios no Rio Grande do Sul, no espírito da lei da liberdade econômica, reduzindo a burocracia para os empreendedores.

Uma das primeiras medidas será encaminhar todas as demandas dos empresários via Secretaria de Desenvolvimento, para evitar a peregrinação por diferentes órgãos públicos:

– Em vez de procurar a Fazenda, o Meio Ambiente e o Corpo de Bombeiros, vamos concentrar tudo na nossa secretaria.

Polo também planeja consolidar todos os estudos existentes sobre as vocações regionais do Rio Grande do Sul para formular políticas públicas e direcionar os financiamentos do BRDE e do Badesul. A ideia do secretário é ter esse mapa pronto em 90 dias, usando estudos de entidades de classe, de universidades e do próprio governo.

– O Rio Grande do Sul precisa ser mais proativo para atrair investimentos internos e externos, sem fragilizar os aqui já instalados, e abrir mercados para os nossos produtos – diz o secretário.

A EXECUTIVA MUNICIPAL DO PT DE PORTO ALEGRE DELIBEROU ONTEM POR ANULAR A DECISÃO QUE HAVIA REJEITADO A FILIAÇÃO DO VEREADOR MARCELO SGARBOSSA. O PERÍODO DE ANÁLISE DO PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO, MOVIDO PELO SUPLENTE ADELI SELL E POR EVERTON GIMENIS, SERÁ REABERTO. SGARBOSSA ASSUMIU VAGA NA CÂMARA MUNICIPAL NA QUARTA-FEIRA, MAS TEVE A FILIAÇÃO QUESTIONADA POR TER PASSADO PELO PARTIDO VERDE DURANTE O ANO PASSADO. O VEREADOR RECLAMAVA DE NÃO TER APRESENTADO DEFESA NO PROCESSO.

Missão na Agricultura

Filiado ao MDB, o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico Joel Maraschin passará a ter um cargo-chave na Secretaria de Agricultura. Além da coordenação política do gabinete do secretário Giovani Feltes, Maraschin foi incumbido pelo vice-governador Gabriel Souza de promover a internacionalização do agro gaúcho.

A proposta do governo é promover ações de inteligência de mercado, com a expansão da fronteira agropecuária para novos países consumidores, e modernizar a política de inovação e tecnologia na pasta.

PARA REDUZIR FILAS

LUCAS NEVES, ENQUADRAR, ESTADÃO CONTEÚDO

Lula, com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em evento no Rio

RS receberá verba para mutirões de cirurgias

SAMANTHA KLEIN*
samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

O Ministério da Saúde publicou ontem a portaria que oficializa o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Na primeira etapa da medida, serão destinados R$ 32,2 milhões ao Rio Grande do Sul para a realização de mutirões desses procedimentos represados, em especial, em razão da pandemia de covid-19.

A primeira fase do programa destina R$ 600 milhões aos Estados e foi lançada ontem à tarde pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Rio de Janeiro, em evento no qual inaugurou um centro de saúde com a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Conforme o governo estadual, a previsão é de um repasse inicial de R$ 10,7 milhões, e o restante de acordo com a apuração da produção dos serviços. Para a adesão ao programa do Ministério da Saúde, será elaborado um Plano Estadual de Redução das Filas com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do RS (Cosems/RS) e pactuados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Plano Estadual de Redução das Filas deve conter, no mínimo: elenco dos procedimentos cirúrgicos, consultas especializadas e exames complementares de acordo com as filas prioritárias no Estado e/ou município; relação dos serviços de saúde que realizarão os procedimentos cirúrgicos, exames complementares e consultas especializadas; meta de redução das filas em 2023; e cronograma de execução do recurso.

– A iniciativa é muito bem-vinda e vai ajudar a desafogar parte da lista de espera por consultas e procedimentos cirúrgicos. Já estamos trabalhando para mudar essa realidade – destaca a secretária da Saúde do RS, Arita Bergmann.

Na avaliação da Secretaria Estadual de Saúde, o programa federal vem ao encontro do Cirurgias+, iniciativa do governo gaúcho para atender as demandas represadas de consultas, exames e cirurgias em sete especialidades com maiores filas e maior tempo de espera da população. São elas: traumatologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, oftalmologia, ginecologia e urologia. A iniciativa, lançada em maio de 2022, conta com recursos de R$ 85 milhões do Tesouro do Estado, ao longo de 12 meses.

Distribuição

Os recursos do programa federal serão distribuídos por meio dos fundos estadual e municipais de Saúde, e pela apuração da produção de serviços registrada na Base de Dados dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS.

Entre os objetivos do programa, está o de "assegurar apoio técnico e financeiro a Estados e municípios para responder ao problema crônico das filas de cirurgias eletivas, exames e consultas na atenção especializada". Na avaliação da pasta, essas filas têm crescido em decorrência do envelhecimento da população, do aumento de doenças crônicas não transmissíveis e, também, devido a sequelas da covid-19.

O programa terá duas dimensões: uma emergencial, focada no "aumento imediato" da oferta de cirurgias, exames e consultas; e uma estruturante, dedicada à "melhoria dos processos de gestão das filas e do fluxo de atendimento dos usuários (sistema de regulação) e qualificação da atenção básica".

De acordo com o ministério, a primeira fase do programa vai até junho de 2023. Dos R$ 600 milhões previstos para o ano, R$ 200 milhões serão repassados "imediatamente" para apoio na execução de planos locais que incentivem a organização de mutirões em todo país, de forma a "desafogar a demanda represada"; e R$ 400 milhões serão repassados a depender da quantidade de cirurgias realizadas, principalmente as abdominais, as ortopédicas e as oftalmológicas.

*Com agências de notícias

CRÉDITO

Mercadante quer BNDES voltado à indústria "verde"

Aloizio Mercadante assumiu ontem a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na cerimônia de posse, ele disse que o Brasil não pode ser somente "a fazenda do mundo" e acenou com crédito para uma indústria que seja "inovadora" e "descarbonizada". Ele também defendeu a atuação da instituição como "Eximbank", financiando o comércio exterior.

– Uma dimensão estratégica para o desenvolvimento são as exportações. O Brasil é a fazenda do mundo, mas não pode ser só a fazenda. Produtos industriais de alto poder agregado são importantes – afirmou Mercadante, citando financiamentos à Embraer como caso de sucesso.

– O BNDES deve apoiar o pré-embarque e o pós-embarque das exportações de produtos – completou o dirigente.

Mercadante voltou também a falar em mudanças na Taxa de Longo Prazo (TLP), que baliza os financiamentos da instituição. Em vigor desde 2018, a TLP segue as taxas de mercado, diferentemente da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que vigorou desde 1994 e era definida pelo governo. Segundo Mercadante, eventual mudança na TLP será debatida com o Congresso.

– Não queremos e não estamos reivindicando padrões de subsídio no orçamento, como no passado – afirmou.

Mercadante voltou a criticar o nível da TLP. Segundo ele, a taxa está acima das verificadas no "custo da dívida pública".

– Isso penaliza as pequenas e médias empresas – comentou.

Expansão

Além de refutar a possibilidade de voltar a ter subsídios fiscais com os juros mais baixos do BNDES, Mercadante ressaltou que não pretende que o banco dispute mercado com os privados. E abordou a indústria em seu discurso.

– Reindustrialização é para nova indústria, inovadora e descarbonizada. Os desembolsos do BNDES para a indústria foram de 56% do total em 2006 para 16% em 2021. Temos de reverter a queda da indústria nos desembolsos – afirmou.

A posse de Mercadante marca o início do que parece ser novo ciclo de expansão do BNDES, após quase sete anos de encolhimento, desde o impeachment da então presidente da República Dilma Rousseff. A guinada rumo à diminuição veio logo no afastamento de Dilma.

POLÍTICA MONETÁRIA

Lula volta a criticar Banco Central e os juros altos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a atacar, ontem, a política monetária conduzida pelo Banco Central (BC) e a independência da instituição. Segundo Lula, não "tem explicação" para a taxa básica de juro (a Selic, hoje em 13,75% ao ano) estar em "13,5%".

– O problema não é de banco independente. O problema é que este país tem uma cultura de juro alto – afirmou o chefe do Executivo, em discurso na cerimônia de posse do novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante.

Lula citou especificamente a "carta" do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, numa referência ao comunicado da decisão da semana passada sobre a manutenção da Selic em 13,75% ao ano, para sustentar que não haveria motivos para o juro básico estar nos níveis atuais.

– É só ver a carta do Copom para ver que é uma vergonha esse aumento de juros – disse.

Ele ironizou os efeitos negativos de suas críticas à política monetária e à independência do BC sobre as cotações dos ativos do mercado de capitais.

– Se eu, que fui eleito, não posso falar, quem pode? O catador de materiais recicláveis? – questionou.

O chefe do Executivo criticou também a austeridade fiscal e o fato de o salário mínimo estar sem reajuste real "há sete anos". Para o presidente, seria um "dever" do governo dar reajustes anuais no mínimo, e não apenas pela inflação:

– Se temos uma dívida fiscal de 30 ou 40 anos, temos uma dívida social de cem anos, 200 anos. Uma dívida social impagável.

COMISSÃO DE ÉTICA

Ex-ministros são liberados para a iniciativa privada sem quarentena

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República liberou ministros do governo de Jair Bolsonaro para exercerem de imediato atividades em empresas da iniciativa privada que mantêm relação com seus antigos cargos, informa o jornal O Estado de S. Paulo.

Fábio Faria

O colegiado, controlado por indicados do ex-presidente, dispensou da quarentena três titulares do primeiro escalão de Bolsonaro que, por lei, poderiam receber salários pelos próximos seis meses sem trabalhar, para evitar situações de conflito de interesse.

Ao mesmo tempo, o órgão consultivo decidiu que 10 ex-ministros continuarão ganhando salário de quase R$ 40 mil até junho, mesmo sem apresentar proposta concreta de novo emprego. Entre eles, está Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral). O general da reserva receberá mais agora do que quando estava trabalhando.

Em dezembro, o Congresso reajustou a remuneração de ministro, de R$ 30.934,70 para R$ 39.293,32. Como o aumento foi escalonado, o salário será de R$ 41.650,92 a partir de abril. Ramos vai acumular o benefício com a aposentadoria do Exército. Vencimentos e penduricalhos garantirão ao ex-ministro contracheques mensais acima de R$ 100 mil.

Até agora, a Comissão de Ética já liberou da quarentena o ex-deputado Fábio Faria (PP-RN), que comandou o Ministério das Comunicações no governo Bolsonaro, e Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União. Os dois vão trabalhar no BTG Pactual.

Faria começa em março, na área de relações institucionais. O ex-titular das Comunicações irá para uma instituição financeira que é a principal acionista da V.tal, empresa de fibra ótica vendida pela Oi no processo de recuperação judicial. A firma detém hoje a maior rede neutra do país e vende capacidade de fibra ótica para outras empresas de telecomunicações, como a TIM e a própria Oi.

Ligações

Sócio do Pactual, o empresário André Esteves recepcionou Elon Musk na vinda dele ao Brasil, no ano passado, ao lado de Faria, então ministro. Na ocasião, o dono da Tesla, da Space X e do Twitter anunciou sua pretensão de levar internet de alta velocidade às escolas na Amazônia. Sem ver problemas no cargo a ser ocupado por Faria, a Comissão de Ética vetou apenas o trabalho em empresas de telecomunicação, incluindo a V.tal, e de radiodifusão.

Bianco também foi liberado para trabalhar no BTG Pactual, embora o colegiado tenha determinado que "deverá se abster, a qualquer tempo, de fazer uso de informação privilegiada". Com isso, Bianco ficará proibido de atuar no departamento jurídico do banco por seis meses. Em nota, o BTG Pactual informou que está sempre em busca dos "melhores profissionais para integrar a instituição" e que as contratações ocorrem "conforme a legislação".

Outro chefe de pasta do governo Bolsonaro que não precisou cumprir quarentena foi Marcelo Sampaio. O ex-ministro da Infraestrutura informou ao órgão consultivo que foi convidado para trabalhar na Vale, a gigante da mineração e logística.

GZH
Leia as últimas notícias de política em gzh.rs/politica

PRISÃO

Torres pede revogação de preventiva

A defesa do ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal, Anderson Torres, pediu ontem a revogação de sua prisão preventiva. Ele está preso por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito sobre o papel de autoridades públicas nos atos golpistas na Praça dos Três Poderes.

Os advogados Demóstenes Torres e Rodrigo Roca afirmam que o andamento das investigações mostrou que não há "evidências mínimas" de que o ex-secretário tenha sido omisso ou conivente com os bolsonaristas radicais que invadiram os prédios do STF, do Congresso e do Planalto.

O ex-ministro prestou depoimento por 10 horas à Polícia Federal na semana passada e negou ter sido alertado sobre o risco de atos violentos. Outro argumento levado ao STF é de que Torres não está mais no cargo de secretário da Segurança.

FINANÇAS PÚBLICAS

Secretária da Fazenda do RS cobra recomposição do ICMS

Pricilla Santana

A secretária estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, Pricilla Santana, afirmou ontem que a recomposição da arrecadação com o ICMS é um dos principais desafios para o Estado em 2023.

A medida adotada no ano passado pelo governo federal na gestão de Jair Bolsonaro, com teto da alíquota do imposto para combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, terá de ser observada, segundo a secretária.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, convocou reunião com todos os governadores, para hoje, com objetivo de discutir a questão da arrecadação. Durante a entrevista ao programa *Atualidade*, da Rádio Gaúcha, Pricilla afirmou que, em 2022, o governo gaúcho teve perda de recursos na casa de R$ 5,6 bilhões, em comparação a 2021. A secretária lembrou que a lei prevê compensação da União aos Estados.

– Precisamos brigar por essa recomposição, pois a lei prevê essa compensação e esperávamos endereçar essa recomposição até o final de dezembro do ano passado, o que acabou sendo frustrado. Ingressamos janeiro em um debate intenso com a União, mas entendo que é uma equipe nova que está se apropriando dos conhecimentos, dos números, mas agora em fevereiro aguardamos uma posição mais firme para endereçar essa solução – disse Pricilla.

Reunião

A questão da arrecadação do ICMS deve ser parte da discussão da reforma tributária, cuja aprovação é uma das prioridades do governo federal para este primeiro ano do atual mandato. Segundo a secretária da Fazenda do RS, o governo estadual quer ter participação ativa no debate da proposta.

Amanhã, Pricilla, o governador Eduardo Leite e o procurador-geral adjunto para assuntos jurídicos do Estado, Victor Herzer da Silva, participam, em Brasília, de reunião com o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF). Eles irão tratar da questão do ICMS sobre Tarifa de Utilização de Serviços de Distribuição (TUSD) e Tarifa de Utilização de Serviços de Transmissão (TUST), que compõem contas de energia.

Em 2022, lei complementar instituiu que o ICMS não deve incidir sobre essas taxas, o que também impactou a arrecadação estadual.

GZH
Ouça a entrevista completa com Pricilla Santana em **gzh.rs/entpri**

ENCONTRO COM PROFESSORES

Leite atrela reajuste a compensação por perda

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

O reajuste salarial que o governo do RS vai oferecer ao magistério depende de o governo federal pagar ao Estado compensações pela redução de impostos sobre gasolina, energia e telecomunicação. A afirmação foi feita pelo governador Eduardo Leite, ontem, após reunião com a direção do Cpers – sindicato que representa os professores e funcionários de escolas estaduais.

O governo do Estado garante o pagamento do piso. Ou seja, que todo professor no RS receberá ao menos o valor definido nacionalmente. Contudo, o governo ainda avalia qual será a sua proposta de reajuste para os diversos níveis da carreira.

– Tecnicamente, se eu for olhar a receita atual sem compensação (*do governo federal*), não só o Estado não poderia dar reajustes como deveria cortar despesas – sinalizou Leite, após o encontro.

No início de janeiro, o governo federal anunciou o reajuste do piso nacional do magistério, elevando o valor de R$ 3,8 mil para R$ 4,4 mil (+14,95%). O argumento de Leite é de que o Estado terá R$ 5 bilhões a menos de arrecadação em 2023 por causa da redução do ICMS sobre gasolina, energia e telecomunicações.

O ICMS é o principal imposto estadual e sua redução foi definida pelo Congresso, com interesse da gestão Jair Bolsonaro, em 2022, a poucos meses da eleição de outubro. Se não houver compensações, Leite cogitou encaminhar à Assembleia proposta de alteração do plano de carreira do magistério que reduza custos do reajuste do piso.

O Cpers reivindica que, além de o Estado pagar o piso nacional, ofereça reajuste no mesmo percentual para os professores de todos os níveis (14,95%). O sindicato também refuta qualquer discussão sobre alteração do plano de carreira da categoria.

Leite e Cpers voltam a se reunir na próxima terça-feira.

AINDA EM 2023

Governo avalia elevar isenção do IR a dois salários

Depois de prometer na campanha isentar do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R$ 5 mil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia começar a ampliação da faixa de isenção da tabela ainda este ano para quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2.604). A faixa está hoje em R$ 1.903, o que faz com que quem ganha menos de um salário mínimo e meio já tenha de pagar o imposto.

Esse ponto tem incomodado Lula, que vem sendo criticado em redes sociais por não dar o início à correção da tabela do IR, mesmo que de forma gradual. Parlamentares aliados também cobram o pontapé inicial da correção. Na quinta-feira passada, Lula voltou a dizer que fará ajuste na tabela e que vai aprovar a reforma tributária.

Se o salário mínimo subir para R$ 1.320 em 1º de maio, como o governo avalia anunciar, a depender da evolução dos gastos da Previdência, o problema aumenta, já que a cobrança do imposto passará a ser feita em cima do contracheque de mais empregados.

Histórico

A tabela é a mesmo desde 2015, quando o salário mínimo era de R$ 788. Pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos (hoje, o correspondente a R$ 2.908).

Quando o Plano Real entrou em vigor, em julho de 1994, a faixa de isenção do IR era de R$ 561,81, o correspondente a oito mínimos à época (R$ 70).

O assunto é delicado porque envolve perda de arrecadação alta e a área econômica do governo prefere tratar o tema nas negociações da segunda etapa da reforma tributária, prevista pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para o segundo semestre.

O governo busca modelo que reduza o impacto da medida na arrecadação. Ou seja, uma forma que favoreça as faixas de renda mais baixas. Um impacto de perda de receita de R$ 10 bilhões é considerado, segundo fontes. Lula não bateu o martelo, mas tem cobrado solução.

Se a mudança aumentar a tributação, a medida não poderia ser adotada em 2023 devido ao princípio de anterioridade que rege a tributação do IR. Por essa regra, mudanças que provocam alta do imposto só podem entrar em vigor no ano seguinte.

A tributarista Elisabeth Libertuci avalia que é possível diminuir o impacto no caixa do governo e favorecer os mais pobres:

– Todo mundo vai ter carga tributária menor, mas as faixas mais baixas terão carga tributária menor em proporção às faixas mais altas.

DEMISSÃO EM MASSA

Dell anuncia corte de cerca de 6,6 mil empregos

A empresa de tecnologia Dell anunciou corte de aproximadamente 5% de sua força de trabalho, sendo a mais recente empresa de tecnologia a se somar a uma onda de demissões, à medida que as taxas de juros aumentam e as condições financeiras apertam nos EUA.

Os cortes totalizariam cerca de 6,6 mil empregos, com base no total de 133 mil trabalhadores que a empresa informou ter no início de 2022, seu número mais recente.

"As condições do mercado continuam a se deteriorar com um futuro incerto", afirmou Jeff Clarke, coditetor de operações da Dell, em memorando aos funcionários.

Clarke afirmou que a empresa já interrompeu as contratações, limitou viagens de funcionários e reduziu gastos com serviços, mas esses passos "não são mais suficientes". A Dell está tomando medidas para reorganizar equipes de vendas, suporte ao cliente, desenvolvimento de produtos e engenharia, segundo Clarke. "Já passamos por crises econômicas antes e saímos mais fortes", escreveu.

A Dell é a mais recente grande empregadora dos EUA a reduzir equipe, à medida que empresas respondem à inflação, ao aumento das taxas de juros e à normalização das tendências da pandemia. Várias companhias demitiram milhares de funcionários, incluindo grandes empresas de tecnologia como Microsoft e Amazon.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Um conciliador no comando da Casa

Eleito por unanimidade para presidir o parlamento gaúcho, Vilmar Zanchin tem perfil diplomático e é avesso a radicalismos

BRUNO PANCOT
bruno.pancot@zerohora.com.br

Colorado, pai de dois filhos e cozinheiro nos momentos de lazer, o deputado Vilmar Perin Zanchin (MDB), 50 anos, é um conciliador nato. Não por acaso, o novo presidente da Assembleia Legislativa é descrito por amigos, colegas, assessores e até por adversários como político afável, diplomático, reservado, avesso a radicalismos e cuidadoso com o uso das palavras.

O deputado é aliado do governador Eduardo Leite e do vice Gabriel Souza, chapa pela qual fez campanha em 2022, mas promete dar voz e vez a todas as bancadas. No último dia 31, Zanchin foi eleito por unanimidade no plenário da Assembleia – inclusive com os votos da oposição.

– É um deputado que procura entender o problema, se atualiza, lê e estuda o assunto. Consegue ter opinião qualificada dos temas que permeiam o debate. É muito envolvido com temas das comunidades as quais representa. Vai fazer um grande mandato – descreve o vice-governador.

No discurso da posse, Zanchin destacou a educação como principal bandeira de sua gestão. O deputado espera que a Assembleia atue em complemento ao governo do Estado, mobilizando a sociedade para a preparação dos jovens para o mercado de trabalho e a formação de cidadãos.

– A educação é fundamental para ter desenvolvimento pleno. Pode haver desenvolvimento fazendo investimentos em alguns setores, mas, se a educação não for o ponto central, você tem um desenvolvimento capenga – avaliou Zanchin.

Econômico com adjetivos e concentrado nas demandas do Interior, o novo presidente da Assembleia não ignora o cenário nacional. Em seu discurso de posse, sem citar Luiz Inácio Lula da Silva ou Jair Bolsonaro, defendeu a pacificação do país. Sua tese é de que os vencedores devem ter a iniciativa de buscá-la, enquanto os vencidos precisam aceitar a derrota e se preparar para a disputa seguinte.

Centro

Na eleição presidencial, Zanchin seguiu o caminho do MDB. No primeiro turno, apoiou Simone Tebet. No segundo, seguiu a orientação do diretório de Marau, sua cidade, que fechou apoio a Bolsonaro. Mas isso não quer dizer que seja bolsonarista ou antipetista, dizem amigos e assessores, que atribuem o voto mais ao critério da "exclusão" do que por alinhamento automático.

– Tenho convicção de que o caminho para o Brasil é o centro. Não são os extremismos que podem construir alguma solução para o Brasil – pondera o deputado, que condena os atos de vandalismo de 8 de janeiro, sem fazer ressalvas.

Quarto mais votado dos seis deputados do MDB da atual legislatura, com 44.367 votos, e um dos mais experientes, Zanchin chegou a ser cotado para o secretariado de Leite. No fim, a bancada do MDB acabou escolhendo o marauense para a presidência da Assembleia, enquanto Juvir Costella foi para a pasta dos Transportes.

GZH
Versão ampliada e as fotos do álbum pessoal de Zanchin: gzh.rs/zanchin

RODRIGO RODRIGUES, DIVULGAÇÃO

Deputado promete dar espaço a todas as bancadas e lutar por avanços na educação

Das lavouras de Marau aos caras-pintadas

Ainda pouco conhecido na Região Metropolitana, Vilmar Zanchin construiu sua base política em Marau, no norte do Estado. Foi secretário, vereador, vice-prefeito e prefeito de 2005 a 2012. Chegou a presidir a Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs) entre 2010 e 2011. Depois, elegeu-se deputado estadual por três mandatos consecutivos.

Zanchin nasceu na comunidade de Sagrado Coração de Jesus. É o sexto filho em um grupo de 11 irmãos, todos homens. Seus pais eram agregados – trabalhavam como agricultores em plantações de milho e feijão, mas não eram os proprietários da terra.

Com pouco dinheiro e família numerosa, os Zanchin se mudaram para a cidade quando Vilmar tinha seis anos. A mudança favoreceu os estudos e abriu caminho para que pudesse ganhar algum dinheiro como entregador de leite no trajeto à escola.

No Ensino Médio, no Instituto Estadual Santo Tomás de Aquino, o adolescente começou a militar no movimento estudantil. Também foi no colégio que conheceu a esposa, Lúcia, professora com quem está casado há 25 anos e tem os dois filhos, Afonso e Vicente.

O deputado diz que "sempre teve muito claro" para si que queria estudar. Formado em Direito pela Universidade de Passo Fundo, foi o único dos irmãos a concluir o Ensino Superior. A despeito das dificuldades econômicas, pagou uma parte dos estudos com os primeiros salários que recebeu e financiou o resto.

Nos últimos anos de colégio e no período de universidade, na virada das décadas de 1980 para 1990, Zanchin viveu a efervescência da redemocratização brasileira e engajou-se no movimento estudantil caras-pintadas, pelo impeachment de Fernando Collor.

No contexto regional, participou da mobilização para reivindicar transporte gratuito para os estudantes universitários marauenses. O movimento surtiu efeito e até hoje o benefício é mantido pela prefeitura.

Família

Com a agenda tomada, Zanchin diz que dedica menos tempo do que gostaria à família. Mas mantém residência em Marau e viaja para a cidade com frequência, reservando pelo menos um dia da semana para conviver com filhos e esposa.

• O deputado assiste a jogos do Internacional com Vicente, o filho mais novo. Já foram juntos a partidas do Inter no Beira-Rio. Mas, coerente com o seu estilo político, o emedebista passa longe de ser um torcedor fanático.
– A minha parte de fanatismo ficou com o Vicente – diverte-se Zanchin.

• Outra atividade de lazer da família é assistir a filmes juntos. Recentemente, viram a quinta temporada de *The Crown*, série que dramatiza a vida da rainha Elizabeth II. Gostaram, garante o deputado, que também se aventura na cozinha:
– Fim de semana que estou em casa, sem agenda, a cozinha é por minha conta. Não sei se cozinho bem, mas dá para alimentar os de casa (*risos*). Eu gosto muito de ficar com eles, até porque os meus dois meninos nasceram dentro da prefeitura. Não que eu seja um pai ausente, mas a presença física foi muito limitada.

Adversário elogia tenacidade e respeito

Sem tradição familiar na política local, Vilmar Zanchin começou como assessor e chegou a secretário da prefeitura. Em 1996, decidiu lançar-se candidato a vereador e venceu. Seu mandato foi marcado pela cordialidade com adversários.

– Ele sempre foi um agregador, não alimentava a rivalidade. Nunca foi de levantar a voz. Foi desse jeito que ele cresceu – conta o irmão gêmeo, Vilmo Zanchin.

Da época de Vilmar como prefeito, as principais lembranças são a pacificação política e a revitalização de parques e vias da cidade.

– Ele é o maior político da história de Marau. Modernizou e abriu as portas da cidade. A indústria cresceu, a área de serviços cresceu. Gerou emprego – avalia o atual prefeito, Iura Kurtz, herdeiro político de Zanchin.

Marau também é o berço da família Turra, ligada ao PP – forte adversário do MDB por lá. O pai, Francisco, foi prefeito na década de 1980 e ministro da Agricultura no governo Fernando Henrique Cardoso. Mais tarde, seria deputado federal no mesmo período em que Zanchin foi prefeito.

Os dois garantem que trabalharam juntos nas pautas da região.

– Sempre cultivamos uma bela amizade, com respeito. Soubemos tratar bem as diferenças. Ele é muito tenaz na busca dos seus objetivos, trabalhador e dedicado – elogia o ex-ministro.

Sérgio Turra, o filho, disputou diretamente votos com Zanchin em 2014 e 2018, quando os dois foram eleitos deputados estaduais.

– Disputamos com muito respeito. Ele é um cara discreto, sério, trabalhador. A Assembleia está em boas mãos – diz Sérgio.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Lula pede críticas de "classe empresarial" ao juro elevado

Em novo capítulo da batalha do Banco Central (BC), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que a justificativa para manter a atual taxa de juro foi "uma vergonha" – de certa forma, o comunicado o responsabilizou – e afirmou que "a classe empresarial precisa voltar a criticar o juro alto".

Na posse de Aloizio Mercadante no BNDES, também tentou rebater fortes críticas a gestões anteriores do PT – financiamento de obras no Exterior e a política de "campeões nacionais" que privilegiou grandes companhias – dizendo que "meios de comunicação preferem privilegiar a mentira" sobre esses temas:

– O BNDES nunca deu dinheiro para países amigos. Financiou serviços de empresas de engenharia do Brasil e, como está em uma matéria do Valor, financiou US$ 10,5 bilhões e recebeu de volta US$ 12,9 bilhões.

Lula reconheceu que há pagamentos atrasados de Cuba e Venezuela, mas responsabilizou o antecessor pelo calote, porque "resolveu romper relações" com esses países:

– Tenho certeza de que vão pagar. São países amigos.

Sobre o privilégio a grandes companhias, sustentou que 480 das 500 maiores empresas do Brasil receberam recursos e que 97% dos financiamentos diretos da rede de bancos estatais foram para pequenos e médios negócios.

Insistiu mais, no entanto – inclusive saindo do discurso escrito que continha dados sobre os financiamentos do BNDES –, na tentativa de transformar o empresariado em aliado contra o BC:

– Nos meus governos, o único dia em que a Fiesp falava era quando aumentava o juro. Agora, não fala. Se a classe empresarial não se manifestar, ficam livres. Não existe nenhuma justificativa para que a taxa de juro esteja em 13,5% (sic, a taxa atual é de 13,75%). As pessoas me dizem 'presidente, não pode falar'. Mas se eu, que fui eleito, não puder falar, quem vai falar, o catador de material reciclável? A economia brasileira precisa voltar a crescer.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/martasfredo

Três toneladas de carne

CONFRARIA SG, DIVULGAÇÃO

Já começaram os preparativos para outro megachurrasco gaúcho. A 12ª edição da Confraria SG, em Gramado, pretende reunir 170 assadores de Brasil e Uruguai e cerca de 3 toneladas de carne. A expectativa é que 3,5 mil pessoas participem em 11 de março.

Em área de 3 mil m² na região da Serra Grande, o público poderá visitar 12 estações e provar vários cortes. Entre as principais atrações, está a estação que vai assar um boi inteiro de 320 quilos da raça angus. Quem comprar ingresso poderá se servir à vontade durante sete horas. A Confraria SG foi criada em 2018, como evento focado em pessoas que "amam a arte do churrasco e da cutelaria."

– Quando começamos, em 2018, não esperávamos crescer tanto. Tivemos de nos adaptar, fazer duas vezes ao ano devido à grande demanda, e trabalhar na captação de parceiros nacionais e internacionais – diz Maciel Burttet, proprietário da Facas SG, empresa que assina o evento com o assador Fernando Schimanoski.

DEPOIS DO DISCURSO DE LULA, O HUMOR DO MERCADO NÃO PIOROU. O DÓLAR JÁ VINHA EM ALTA, E A BOLSA, EM QUEDA POR PESO DO EXTERIOR, MAS AMBAS AS TRAJETÓRIAS FORAM ATÉ ATENUADAS, OU SEJA, ALTAS E BAIXAS FORAM SUAVIZADAS. O DÓLAR AVANÇOU 0,5%, PARA R$ 5,174, ENQUANTO A BOLSA VIROU O SINAL NO FINAL DO DIA E FECHOU ESTÁVEL (+0,18%).

17%

é o percentual de redução possível no preço do diesel nas refinarias, porque no Brasil está mais caro do que lá fora, informa a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis. A gasolina estaria 10% acima da referência. O mercado não conhece em detalhes o cálculo de paridade da Petrobras. Mas sinaliza que é hora de acionar o mecanismo.

ENTREVISTA

ANDRÉ PERFEITO Economista e consultor

"Se a inflação chegar em junho a 5%, o BC não tem como manter juro em 13,75%"

André Perfeito atuou por anos como economista-chefe de corretoras e, depois de vender sua participação na Necton, atua em consultoria. Nessa condição, fez uma das projeções mais otimistas que a coluna já viu sobre 2023. Diante da tensão entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirma que é mais um jogo para marcar posições do que um conflito real.

Avalia que o atual governo colheu uma herança "bendita"?

Há dois eixos para pensar 2023: um é o dessa herança ao menos benigna, outro é que Lula não se comporta nem de forma ortodoxa nem heterodoxa na economia, mas de maneira heterogênea. Não sei por que o mercado tem tanto faniquito. Lula sempre foi assim: bate no cravo e na ferradura.

O que há de benigno?

Paulo Guedes fez esforço para cortar gastos na máquina. O caso mais dramático foi o das universidades, onde faltaram insumos básicos para convivência civilizada. Se comprar papel higiênico, o gasto já sobe. Mas isso também abre espaço para o governo atual começar de uma base menor e recompor o gasto de forma mais organizada.

O superávit de 2022 é crível?

Muitos cortes de gastos não tinham como ser duradouros. E também não é sustentável porque teve um waiver *(licença, perdão)* para não pagar precatórios. Então, vai aumentar o gasto, mas não é para algo diferente, exótico. É para restabelecer a ordem.

Como se explica a entrada de investimento estrangeiro?

Ao longo dos últimos anos, o estrangeiro ficou muito ressabiado sobre o destino político do Brasil. Muitos entendiam Bolsonaro como populista de direita que poderia levar o Brasil para uma questão institucional mais difícil. Quem acompanha a discussão lá fora vê resistência muito grande a Bolsonaro. Era comparado ao *(Recep)* Erdogan, presidente da Turquia, ao da Hungria *(Viktor Orbán, primeiro-ministro no cargo desde 2010)*. Isso tudo gerou resistência de investidores. Depois, o Brasil está barato. A bolsa subiu em 2022, mas os ativos estão em patamar muito ruim.

Agora, Lula foi comparado a Erdogan... *(o turco cortou juro com inflação alta).*

Lula sempre falou grosso para negociar depois. Chama Campos Neto de 'esse cidadão', mas diz que vai discutir a autonomia depois de acabar o mandato no BC. Diz que a meta de inflação é muito baixa, mas quem define isso é o Conselho Monetário Nacional, que tem Haddad, Tebet e Campos Neto. Mesmo se Haddad propusesse subir a meta, seria voto vencido.

Não houve um "custo Lula", com adiamento de projeções de corte no juro?

As top five *(grupo das cinco que mais acertam projeções)* do Focus projetam inflação em 12 meses de 3% em junho. Se isso ocorrer, como o BC vai manter a Selic em 13,75%? É um jogo, no bom sentido. Os presidentes marcam posições.

Existe preocupação com crédito privado, depois de Americanas e outros?

Não de forma geral. Na específica, as instituições de mercado têm de funcionar. Jogar a Selic de 2% para 13,75% criou problemas. Ficou difícil pagar acima do CDI para obter recursos. Mas a despeito da sinalização do Copom, se o IPCA chegar não a 3%, mas a 5% em junho, o BC não tem como manter juro em 13,75%. Seria taxa real *(juro nominal menos inflação)* de 8,75%. Já entra dinheiro por arbitragem *(o investidor se financia em países com juro baixo para aplicar nos que têm taxas altas, como o Brasil)*, o real vai se apreciar.

TECNOLOGIA

Próximos passos da Ceitec têm dia 10 como data-chave

Na sexta-feira, se encerra a administração sob responsabilidade de liquidante; governo federal planeja resgatar estatal

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

O novo rumo da Ceitec, empresa federal de fabricação de chips que entrou em liquidação, localizada em Porto Alegre, deve começar a ser definido de forma oficial até 10 de fevereiro. Esse é o prazo em que se encerra o período de administração sob responsabilidade de liquidante nomeado ainda na gestão do então presidente Jair Bolsonaro.

Para a empresa não cair em uma espécie de limbo legal, que poderia prejudicar até o repasse de recursos, é necessário regularizar a situação por meio de assembleia. Esse encontro pode indicar novos gestores ou prorrogar o período de liquidação a fim de garantir um pouco mais de tempo para formatar o novo modelo da Ceitec – o governo de Luiz Inácio Lula da Silva comunicou a intenção de reverter a desestatização da unidade e retomar a produção.

O liquidante, oficial da reserva da Marinha Abílio Eustáquio de Andrade Neto, confirma que é necessário apontar os passos seguintes da empresa até o dia 10 para evitar problemas jurídicos.

– Meu prazo termina nessa data. É preciso ter um liquidante ou outro representante indicado em assembleia, ou a empresa pode até ficar sem dinheiro. No momento, a situação ainda está indefinida, aguardando definições da ministra – afirma Andrade Neto, em referência à titular da pasta de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, a quem a Ceitec está vinculada.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 03/02/2023

Instituição está localizada em Porto Alegre

Procurado por GZH, o ministério informou no último dia 1º, por meio da assessoria de comunicação, que não tem "informações para compartilhar sobre o assunto neste momento".

Fontes ligadas ao caso avaliam que a prorrogação do mandato do liquidante é hipótese a ser considerada em razão do pouco tempo para que diferentes ministérios se coordenem para revertê-la – além do MCTI, Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio estão indiretamente envolvidos no processo.

Manutenção

Se houver decisão de já encaminhar a nomeação de nova diretoria, seria preciso apontar novo presidente do conselho de administração, novo presidente geral e, posteriormente, novos diretores e conselheiros.

Mesmo que uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) tenha suspendido o andamento da desestatização em setembro de 2021, toda a fabricação de dispositivos se encontra paralisada até o momento.

Conforme a Associação de Colaboradores e Ex-colaboradores da empresa (Acceitec), perto de 70 funcionários trabalham no serviço de manutenção dos espaços e equipamentos da Ceitec – já foram cerca de 190, dos quais 57% tinham pós-graduação. Muitos aceitaram convites para trabalhar em companhias de alta tecnologia fora do país.

– Quem ficou, foi principalmente por razões familiares. Todo dia chega alguma nova oferta para alguém sair – afirma o presidente da Acceitec, Sílvio Luís Júnior.

Retomada da produção de chips vai enfrentar desafios

Confirmada a preservação da Ceitec, o reinício da fabricação de chips não deverá ser imediato e vai precisar superar obstáculos. A liquidação da empresa manteve o ambiente e os equipamentos em boas condições, mas a retomada das atividades envolve desafios como a recontratação de profissionais com pouca disponibilidade no mercado, discussões sobre o modelo de negócio e a reconquista de clientes perdidos depois de 2021 – último ano de produção.

– O passo zero tem de ser recontratar a equipe, mas a dificuldade é que não tem gente com a experiência necessária disponível no mercado. Seria preciso, talvez, criar programa de treinamento interno para formar novos profissionais – observa o presidente da Acceitec, Sílvio Luís Júnior.

Atualmente, segundo a associação de colaboradores, resta pouco mais de um terço da força de trabalho que a Ceitec já teve. A empresa vinha fabricando dispositivos como os de identificação e rastreio de animais (o chip do boi) e de veículos, por meio de uma etiqueta colada no para-brisa que permite pagamento automático em cancelas de pedágio ou estacionamento. Para a Acceitec, haveria potencial para estender a tecnologia a áreas como saúde ou defesa, por exemplo.

Críticos à manutenção da Ceitec como empresa pública sustentam que a unidade tem capacidade de fabricar wafers (lâminas de chips) de seis polegadas, enquanto fábricas mais avançadas chegam a 12 polegadas e com tecnologia muito mais moderna. Coordenador do Instituto de Semicondutores da Unisinos, Celso Peter entende que eventuais limitações da Ceitec não a inviabilizam:

– Há muitas fábricas novas sendo construídas no mundo para produzir lâminas de seis polegadas. Há muita coisa que pode ser feita com a tecnologia que se tem lá, como aplicações automotivas.

Polo

Empresário do setor de tecnologia e coordenador do Conselho de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do RS, Aderbal Fernandes Lima sustenta que não há como a Ceitec "acompanhar a corrida" tecnológica mundial. Mas entende que a reativação pode atender mercado de dispositivos menos sofisticados e servir como polo de formação de profissionais – o que facilita a atração de outras companhias do setor.

– Não temos condições de fazer chips avançados nem colocando mais alguns bilhões de reais em investimento. Mas podemos formar talentos e fabricar chips que não precisam de tanta tecnologia – diz Lima, lembrando que também é possível fazer aqui o design de chips mais sofisticados, o que garante propriedade intelectual e possibilidade de lucros, e apenas mandar fabricá-los fora do país.

A trajetória

- **2000 –** A Ceitec é fundada como entidade civil por meio de parcerias entre diferentes níveis de governo e colaboração da Motorola, que doou um conjunto de equipamentos.
- **2008 –** Decreto presidencial cria a Ceitec SA como empresa 100% federal.
- **2009 –** Inaugurados o prédio administrativo e o Design Center, no mês de março.
- **2010 –** Inauguração da fábrica com sala limpa (ambiente controlado para produção) de quase 2 mil metros quadrados na Capital.
- **2011 –** Acordo de transferência de tecnologia com a empresa alemã X-Fab para produção de circuitos integrados. Ceitec anuncia produção de chip utilizado para rastrear animais (chip do boi) em escala comercial.
- **2012 –** Assina convênio com Casa da Moeda para desenvolvimento de novo chip do passaporte brasileiro.
- **2013 –** Passa a oferecer ao mercado chip para uso de empresas que desenvolvem soluções para o Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos.
- **2018 –** Chega a 100 milhões de unidades de chips produzidas.
- **2020 –** Inclusão no Programa Nacional de Desestatização, no governo de Jair Bolsonaro.
- **2021 –** Tribunal de Contas da União (TCU) suspende o processo de extinção da Ceitec. O tribunal considerou frágeis as justificativas para liquidar a empresa por sua "posição estratégica na produção nacional de semicondutores". O TCU também solicitou ao governo informações sobre regularização do terreno onde se encontra a Ceitec e recursos necessários para serviços de descontaminação e desativação das instalações.
- **2023 –** Já sob o governo Lula, a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, comunica formalmente o Estado sobre decisão de reverter o processo de liquidação da Ceitec. Como o período de vigência da liquidação vence em 10 de fevereiro, uma assembleia deve apontar os próximos passos da empresa antes disso.

ACERTO DE CONTAS

DANIEL GIUSSANI INTERINO

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

daniel.giussani@zerohora.com.br
Twitter @danielgiussani

Mordida do leão corrigida em 2023?

Voltou a ganhar coro no final de semana a discussão sobre a correção da tabela de Imposto de Renda (IR). Agora, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia iniciar a ampliação da faixa de isenção ainda neste ano para quem ganha dois salários mínimos. No início do governo, porém, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, falou que a correção não poderia acontecer em 2023 pelo princípio de anterioridade. A justificativa foi endossada por integrantes da base aliada ao longo de janeiro. Afinal, a correção da tabela pode acontecer ainda neste ano ou não?

A coluna consultou dois advogados tributaristas que entendem que sim, a correção poderia acontecer (e entrar em vigor) em 2023. Isso porque o princípio de anterioridade, citado por Haddad, só se aplica quando há aumento ou criação de tributos – o que não seria o caso, quando se fala em ampliar a faixa de isenção.

– A redução de tributos, que é o efeito de eventual correção da tabela, não se submete ao princípio da anterioridade, nem sob a perspectiva de exercício financeiro nem sob a perspectiva da noventena, quando precisa ter um aviso de 90 dias para ajustes. Sendo assim, o governo poderia corrigir a tabela para o fim de aumentar a faixa de isenção – comenta o advogado Eduardo Plastina.

Outro advogado especialista em direito tributário, Anderson Trautman Cardoso também vê que a correção poderia acontecer ainda neste ano.

– Como não estamos tratando de instituição do imposto, somente haverá limitação se houver aumento de tributo. Não resultando em aumento, não há óbice à correção da tabela – diz.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/ gianeguerra

O grande entrave, na verdade, é fiscal. A correção representaria perda de uma receita importante em um orçamento já – muito – apertado. Chegou a se discutir compensar a queda de arrecadação aumentando a tributação para rendas mais altas. Nesse caso, aí sim, a medida não poderia ser adotada em 2023, justamente porque aumentar impostos esbarra no princípio de anterioridade.

A promessa de Lula é isentar do Imposto de Renda quem ganha até R$ 5 mil. A faixa está hoje em R$ 1.903, menos de um salário mínimo e meio.

A última vez em que houve atualização da tabela do Imposto de Renda foi em 2015. À época, o salário mínimo era de R$ 788, e pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos.

TERMÔMETRO

O online para o pequeno negócio

As vendas de pequenos e médios negócios gaúchos pela internet cresceram 11% em 2022 na relação com o ano anterior. Foram R$ 100,5 milhões movimentados, contra R$ 90,8 milhões de 2021. Houve ganho real, mas o aumento ficou relativamente próximo da inflação para o período, que foi de 5,79%, de acordo com o IBGE. Também ficou abaixo do índice nacional, de 19% de crescimento. O levantamento é da Nuvemshop, plataforma de e-commerce com atuação na América Latina.

Foram 1,6 milhão de produtos comercializados pela internet no ano, um crescimento de 7% em relação a 2021. O gasto médio em cada compra foi de R$ 287,12, outro aumento, de 12%. No ranking nacional, o Estado gaúcho ficou na oitava posição. Liderando, disparado, está São Paulo, com R$ 1,3 bilhão movimentados. Depois vem Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Top 5 setores em alta

Setor	Valor
Moda	R$ 34,2 milhões
Casa e Jardim	R$ 9,8 milhões
Saúde e Beleza	R$ 5,8 milhões
Acessórios	R$ 5,1 milhões
Esporte	R$ 2,9 milhões

Tirolesa saindo do chão

HAPPY VALEN, DIVULGAÇÃO

Parque de aventuras que terá como carro-chefe uma tirolesa de 2,5 quilômetros, o Happy Valen, na cidade de Feliz, começou a sair do papel. A expectativa era de ter inaugurado o espaço em dezembro de 2022, porém as licenças ficaram prontas apenas em novembro e as obras começaram agora em janeiro. Dez pessoas trabalham na construção do parque e outras 20 serão contratadas para manter a operação depois de pronta. A inauguração ficou para outubro.

Serão investidos R$ 8 milhões no parque. Inicialmente seriam R$ 10 milhões, mas segundo Henrique Petry Rauber, que toca o negócio, o valor diminuiu pois o preço do ferro, que representa 70% do que será usado no empreendimento, ficou mais barato. No local, haverá estrutura de arvorismo, rapel, uma parede de escalada e uma segunda tirolesa, a qual será molhada porque passará por um lago. A área poderá ser usada também por crianças, idosos e pessoas com deficiência.

Imóveis do governo à venda

Entrou a leva de fevereiro dos imóveis que a Empresa Gestora de Ativos do Governo (Emgea) coloca à venda. Neste mês, são 27 lotes no RS, entre casas, terrenos e apartamentos, que o governo federal recebeu como pagamento de dívida. Alguns estão há mais meses, outros são novos.

O lote com valor mais baixo é uma casa ocupada de dois dormitórios em Guaíba. Ela entrou na lista neste mês, tem 50 metros quadrados, é avaliada em R$ 69.984 e está saindo por R$ 27.555. Ou seja, um deságio de 61% sobre o preço de avaliação. Já o item mais caro segue sendo de um loteamento ocupado em São Leopoldo, vendido por R$ 689,3 mil. Ele já aparecia em janeiro.

DIÁRIOS DO PODER

DIRETO DE BRASÍLIA

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Uma região propensa a desastres sísmicos

MOHAMMED AL-RIFAI, AFP

É impressionante, ao se olhar no mapa, o tamanho da área atingida pelo terremoto de ontem e suas réplicas. O epicentro foi na região de Gaziantep, na fronteira entre Turquia e Síria. Logo, ali se produziram as maiores destruições e mortes. Mas o tremor foi sentido em pelo menos outros sete países – Iraque, Jordânia, Chipre, Irã, Israel, Armênia e Geórgia, de forma bem mais leve.

Mas por que os terremotos são tão frequentes nessa área do planeta? A Turquia está localizada em uma encruzilhada sísmica, ou seja, seu território fica espremido entre três placas tectônicas – a da Eurásia, ao Norte, e a da África e da Arábia, ao Sul. É uma região geologicamente ativa. Existem três movimentos de placas tectônicas: as que se afastam, as que se aproximam e as que friccionam entre si. Esse choque das placas comprime essa região.

A Turquia fica "em cima" de duas falhas – a de Anatólia Norte e a de Anatólia Oeste.

A Síria, também atingida pelos movimentos tectônicos, é um país muito pobre e aturdido por guerras. Cidades como Hama e Aleppo, que se tornaram conhecidas nos últimos anos pela tragédia da guerra civil, estão na rota desses tremores. A infraestrutura já precária nesse país contribui para o aumento do número de mortes. Não há uma ação efetiva da defesa civil para salvar as pessoas.

Em termos de atividade sísmica, essa região só perde para o Círculo do Fogo do Pacífico – que compreende a parte leste de Oceania e Ásia e Costa Oeste do continente americano. Nessa área gigantesca, no entanto, há países muito preparados para terremotos, como a Nova Zelândia, o Japão, os Estados Unidos e o Chile. Não é o caso de nações empobrecidas, como a Síria. A pobreza, a fragilidade das estruturas e a alta densidade populacional acabam aprofundando os desastres.

Essas falhas na região do Oriente Médio já provocaram outras tragédias na região: em 1988, na Armênia, um terremoto de 6,9 graus na Escala Richter matou 20 mil pessoas. Em 1939, um tremor da mesma magnitude do desta segunda-feira, de 7,8 graus, matou 33 mil pessoas em Erzincan. Em Izmir, em 1999, 17 mil pessoas morreram em nova tragédia.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

O GOVERNO FEDERAL, POR MEIO DE NOTA, INFORMOU NO FINAL DA MANHÃ DE ONTEM QUE NÃO HAVIA, ATÉ ENTÃO, BRASILEIROS ENTRE AS VÍTIMAS DO TERREMOTO QUE ATINGIU VÁRIOS PAÍSES NO ORIENTE MÉDIO, EM ESPECIAL TURQUIA E SÍRIA.

"Não é não"

A deputada Maria do Rosário (PT-RS) quer a criação do "Protocolo Não é Não", para fazer com que casas noturnas treinem funcionários para auxiliar mulheres vítimas de assédio. Mais três deputadas têm iniciativas parecidas, entre elas a também gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL).

Lula encontrará Biden em hora de crise para o americano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encontrará, na sexta-feira, Joe Biden, em Washington, em um momento delicado para o governo americano. A celeuma provocada pelo balão chinês *(foto)*, que cruzou o céu americano por vários dias antes de ser abatido por um míssil provavelmente muito mais caro do que o custo do artefato espião, junta-se a outras crises nesse terceiro ano do mandato do democrata.

Biden enfrenta queda na popularidade e um escândalo desde que foram encontrados em sua residência e em seu antigo escritório privado lotes de documentos confidenciais, o que é proibido por lei. Os textos são da época em que ele era senador e, depois, vice-presidente.

A "crise do balão" foi aproveitada pela oposição republicana justamente quando Biden se prepara para, hoje, fazer seu penúltimo discurso sobre o Estado da União, a fala mais importante do ano para o presidente americano, quando as duas casas do Congresso param para lhe ouvir.

No discurso, espera-se que Biden faça lançamento informal de sua candidatura à reeleição.

Os republicanos, entre eles o ex-presidente Donald Trump e vários deputados, têm dito que Biden demorou muito para tomar a decisão de abater o aparato chinês – em uma suposta prova de sua lentidão. O balão foi detectado na quinta-feira e só abatido no sábado. A pergunta que a oposição faz é o que teria ocorrido se, ao contrário do balão, um outro artefato colocasse em risco a segurança americana.

Um equipamento chinês cruzando o espaço aéreo americano traz, do ponto de vista simbólico e no imaginário de muitos cidadãos, uma sensação de fragilidade e exposição do país ao risco. E, nessa narrativa, Biden teria se mostrado um líder fraco (e lento) diante de possível ameaça.

O argumento do governo é de que só deu a ordem para derrubar o balão quando esse deixou o território continental americano, porque, antes,

CHASE DOAK, AFP

haveria risco de o artefato, caindo em terra, ferir ou mesmo matar alguém.

A crise do balão também chega em um momento de tensão com a China, que poderia ser amenizada pela visita do secretário de Estado americano, Antony Blinken, a Pequim – suspensa devido ao incidente. As relações já não são das melhores desde muito antes de Biden assumir a Casa Branca, mas foram duramente afetadas no ano passado pela decisão da então presidente da Câmara, Nancy Pelosi, de visitar Taiwan.

Nos últimos dias, para piorar, os americanos fecharam acordo com as Filipinas expandindo o uso de bases militares pelos EUA no país, em uma ação de dissuasão perante a China.

ALIÁS

A se confirmar a decisão de Biden de se candidatar à reeleição, ele chegará ao pleito, em novembro de 2024, perto de completar 81 anos – a mesma idade que Lula terá em 2026. O presidente brasileiro também deixa aberta a possibilidade de concorrer à reeleição em quatro anos.

Mãos à obra

Na primeira semana de retorno dos trabalhos, foram apresentados 298 projetos, requerimentos e pedidos de revogação de decretos presidenciais na Câmara. No Senado, foram 74.

Entre as iniciativas, está uma que propõe a revisão da obrigatoriedade do alistamento militar para homens que completarem 18 anos, do deputado Weliton Prado (Pros-MG), e o fim da fidelidade partidária, sugerido por Kim Kataguiri (União-SP).

Defesa x Ambiente

Na queda de braço entre os ministérios da Defesa e do Meio Ambiente, venceu o primeiro, comandado por José Múcio Monteiro. O afundamento do porta-aviões São Paulo era criticado pela ministra Marina Silva. Naufragado de propósito, na sexta-feira, o navio despejou 9,6 toneladas de amianto no mar, a 350 quilômetros da costa.

A Marinha diz que a operação foi feita com base em análises de aspectos relativos à segurança da navegação e ao ambiente, "com especial atenção à mitigação de impactos à saúde pública, atividade de pesca e ecossistemas". A história do São Paulo enquanto esteve nas mãos do Brasil foi composta de erros do início ao fim.

Agenda positiva 1

Depois do primeiro mês de mandato entravado pelos ataques a Brasília, a tensão com os militares e a crise yanomami, a ordem no Planalto é acelerar. A viagem de Lula ao Rio, para a liberação de R$ 600 milhões para redução de filas de cirurgias, exames e consultas do SUS, ontem, é o primeiro ato de uma agenda positiva que o Executivo pretende implementar.

Agenda positiva 2

Outras ações serão deflagradas só depois do retorno de Lula da viagem aos EUA, no final de semana. No dia 14, ele irá à Bahia, relançar o programa Minha Casa Minha Vida. No dia seguinte, deve ir a Sergipe para retomar obras paradas em estradas. Depois do Carnaval, o governo pretende lançar o programa Água para Todos, provavelmente na Paraíba.

DEVASTADOR

Tremor deixa mais de 3,8 mil mortos na Turquia e na Síria

Terremoto mais forte desde 1939 foi seguido por mais de 60 abalos menores. Há milhares de feridos e desaparecidos

ILYAS AKENGIN, AFP

Edifícios inteiros vieram abaixo, deixando moradores presos nos escombros: a maioria dormia na hora

Um terremoto de magnitude 7,8 (em escala de 1 a 9) sacudiu o sul da Turquia e o norte da Síria ontem. Acompanhado por série de 60 tremores menores, deixou mais de 3,8 mil mortos, além de milhares de feridos e desaparecidos. Pelo menos 2.380 pessoas morreram na Turquia e mais de 1,4 mil na Síria.

O tremor foi sentido às 4h17min (22h17min de domingo, no horário de Brasília) e ocorreu a uma profundidade de 17,9 quilômetros, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS). O epicentro foi no distrito de Pazarcik, no sudeste da Turquia, a 60 quilômetros da fronteira com a Síria.

Mais tarde, um novo terremoto, de magnitude 7,5, atingiu a região às 13h24min (7h24min no horário de Brasília), quatro quilômetros a sudeste da cidade de Ekinozu, com epicentro a 120 quilômetros do primeiro tremor, de acordo com o USGS. Também houve 60 tremores secundários, menores.

O terremoto foi sentido até a Groenlândia, de acordo com o Instituto Geológico Dinamarquês. Foi o abalo sísmico mais forte desde 1939, quando um fenômeno do tipo matou 30 mil pessoas na região.

É muito provável que o saldo de vítimas continue aumentando, levando em conta as centenas de prédios desabados nas cidades mais afetadas, como Adana, Gaziantep, Sanliurfa e Diayarbakir. Devido ao horário do tremor, a maioria das pessoas estava em casa, dormindo. Este é o maior terremoto dos últimos 23 anos na Turquia – em 17 de agosto de 1999, uma ocorrência causou 17 mil mortes, mil delas na capital, Istambul.

Terror

Nevava na hora do tremor. Imagens na televisão turca e nas redes sociais mostram pessoas aterrorizadas, de pijama, vagando pela neve enquanto observavam equipes de resgate vasculhando escombros.

Na Síria, a mídia informou que vários prédios desabaram parcialmente em Hama, no centro do país, onde bombeiros e equipes de resgate tentavam resgatar sobreviventes. Também houve destruição e mortes na área controlada pelos rebeldes ao governo de Bashar Assad.

O ministro do Interior da Turquia, Suleyman Soylu, declarou que "todas as equipes estão em alerta" e pediu ajuda internacional. O Azerbaijão, país aliado, anunciou o envio imediato de 370 socorristas. Estados Unidos, União Europeia, França, Itália, Alemanha e Israel também informaram o envio de equipes.

O terremoto também atingiu o mundo dos esportes. Foi confirmada a morte do goleiro Eyüp Türkaslan, 28 anos, do Malatyaspor, da segunda divisão turca. O corpo dele foi encontrado entre escombros de um prédio.

Já o meia-atacante Christian Atsu, 31, do Hatayspor, também do futebol turco, foi resgatado com vida após ser dado como desaparecido. Ex-jogador do Chelsea, ele foi hospitalizado com dificuldades respiratórias e lesões em um dos pés provocadas pelo desabamento.

Ainda na Turquia, 14 jogadoras de um time de vôlei viviam em um prédio que desabou e eram procuradas pelas equipes. Já a brasileira Bia, ex-central da seleção de vôlei que defende o Kuzeyboru, relatou que precisou deixar o apartamento onde mora após o segundo tremor para se abrigar no carro.

Detalhe ZH

A Turquia fica em uma das zonas sísmicas mais ativas do mundo, entre três placas tectônicas que se atritam. Especialistas alertam que um grande terremoto poderia devastar Istambul, que permitiu construções generalizadas sem precauções. Um tremor de magnitude 6,8 atingiu Elazig em janeiro de 2020, matando 40 pessoas. Em outubro de 2020, outro, de 7,0, sacudiu o Mar Egeu, causando 114 mortos e mil feridos.

GZH
Vídeos mostram a destruição e o esforço de resgate: **gzh.rs/tremor**

"Parece cena de filme, está um caos", relata brasileira

Morando há mais de dois anos em Adana, na Turquia, a brasileira Rafaela Lopes viveu momentos de pânico na madrugada de ontem.

– Acordei com muita tontura, ouvi muito barulho, portas batendo, as xícaras e os copos estavam se batendo dentro dos armários. Tenho um bebê, de um ano e oito meses, então levantei correndo e nem pensei duas vezes: catei o neném e, quando abri a porta de casa, estava toda a vizinhança correndo pelas escadas, crianças chorando, pessoas idosas que passaram mal no térreo – contou a brasileira de Cuiabá (MG) em entrevista ao programa *Timeline*, da Rádio Gaúcha.

– Adana parece cena de filme no momento, está um caos, e as pessoas estão tentando sair da cidade para os vilarejos menos afetados.

Rafaela destacou a preparação dos órgãos governamentais turcos para lidar com esse tipo de fenômeno. A brasileira diz ter recebido aviso pelo celular sobre o terremoto, e que um segundo alerta a fez optar por sair da cidade.

– O governo está sempre fazendo treinamento, mandam mensagem. Todos os funcionários do governo da Turquia passam por treinamento para terremoto – disse.

Sítios arqueológicos atingidos

A cidadela de Aleppo e outros sítios arqueológicos na Síria foram danificados pelo terremoto, indicou a direção-geral de Antiguidades e Museus. "Partes do moinho otomano dentro da cidadela de Aleppo desmoronaram e partes dos muros defensivos racharam e se partiram", informou em um comunicado.

Na cidade velha de Aleppo, no noroeste da Síria, vários prédios residenciais adjacentes às muralhas históricas desabaram. A cidadela é uma joia arquitetônica da época medieval e a cidade velha é Patrimônio Mundial da Unesco em Perigo, por causa de anos de guerra civil. Na cidade de Hama, algumas fachadas históricas também desabaram.

Na Turquia, o castelo de Gaziantep, fortificação construída no século II, foi severamente danificado pelo terremoto. A cidade turca que batiza o castelo fica próxima ao local onde foi registrado o epicentro do tremor. Situada no topo de colina utilizada como ponto de observação pelo povo hitita séculos antes de Cristo, a edificação foi destruída parcialmente.

O epicentro

Tremor principal foi sentido às 4h17min (22h17min de domingo em Brasília)

CAMPO E LAVOURA **BRUNA OLIVEIRA** INTERINA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Expodireto Cotrijal é lançada

GUSTAVO MANSUR, PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO

Com anúncio de ampliação de área, foi lançada ontem a edição de 2023 da Expodireto Cotrijal. A feira ocorre em Não-Me-Toque, no norte do Estado, entre os dias 6 e 10 de março, e terá 33 hectares a mais do que a edição do ano passado, totalizando 131.

Referência entre as feiras do setor, a expectativa é de que 250 mil pessoas circulem pelo parque. Este ano, serão mais de 580 expositores apresentando soluções em tecnologia para o agronegócio – em 2022, foram 563. A edição movimentou quase R$ 5 bilhões em negócio no ano passado.

A cerimônia de lançamento foi realizada em um hotel em Porto Alegre e contou com a presença de autoridades do Estado (foto acima), como deputados estaduais e federais e do governador Eduardo Leite.

Presidente da Cotrijal, Nei Manica destacou o porte da feira, que este ano também contará com a presença de mais de 60 delegações de países dos cinco continentes. E reforçou o compromisso da Expodireto em trazer para dentro da feira a discussão de temas relevantes para o setor.

– Este lançamento é uma mostra do que vai ser a Expodireto Cotrijal. Nossa exposição tem a missão de mostrar o aumento de produtividade, a inovação, os debates, e reunir nesses cinco dias o que há de mais avançado em tecnologia no mundo tanto no setor de máquinas e equipamentos quanto na produção vegetal e na questão ambiental – disse Manica.

O governador reforçou a relevância da Expodireto, afirmando que a feira é oportunidade para mostrar a resiliência do agronegócio, responsável por fatia significativa do PIB do Rio Grande do Sul. Leite também enfatizou as iniciativas sustentáveis que cada vez mais norteiam a atividade no campo, afirmando que a feira é palco importante para a divulgação do trabalho feito pelo setor nesse tema.

– É um valor que cada vez mais é cobrado no mundo e precisamos estar alinhados, não só para a melhor a prática e o manejo, mas também para mostrar e o que é feito. Quando fazemos uma feira como a Expodireto, é para envelopar e colocar aos olhos da população tudo o que se faz no campo – disse Leite.

Chile abre mercado ao RS

Os primeiros efeitos da missão chilena que desembarcou no Rio Grande do Sul no fim do ano passado foram concretizados ontem. Em publicação no Diário Oficial do país, o Chile reconheceu o RS como zona livre de febre aftosa sem vacinação.

A oficialização é um primeiro passo para que plantas gaúchas exportadoras de carne suína comercializem a proteína com o país sul-americano.

A publicação foi comemorada por representantes do setor.

De acordo com Rogério Kerber, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS (Sips), este foi o primeiro reconhecimento do novo status gaúcho e apenas o início para novas sinalizações.

Uma segunda missão já foi realizada pela República Dominicana neste ano e há perspectiva de outra missão das Filipinas, em março.

– É importante porque atende a uma grande expectativa do setor – avalia Kerber.

Para o secretário da Agricultura do RS, Giovani Feltes, mais do que abertura ao mercado chileno, o vínculo comercial com o país coloca a proteína gaúcha em posição de destaque frente a outros potenciais mercados.

– É importante não só pela ocupação do mercado chileno, mas talvez pelo repique que ele pode dar à medida que o Chile é um grande exportador para o mercado europeu – avaliou Feltes.

Após a oficialização, o passo seguinte fica com as empresas, que farão os contatos comerciais para habilitar suas plantas.

Dado inédito da pecuária gaúcha

Pelo menos metade da carne bovina que foi consumida no RS em 2022 não veio dos rebanhos gaúchos, mas de Estados como MT e MS. Foram cerca de 200 mil toneladas no ano passado. A informação é inédita e foi divulgada ontem em novo balanço que passa a ser feito pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro) da UFRGS em parceria com a Secretaria da Fazenda.

– Isso mostra que o Estado não é autossuficiente em carne bovina, uma informação importante – salienta o coordenador do NESPro, Júlio Barcellos.

O novo balanço será publicado junto da carta conjuntural, que é atualizada trimestralmente pelo núcleo. Nesta sexta edição, outros dados chamaram a atenção. O Estado fechou 2022 com um rebanho de 11,9 milhões de animais, alta de 8,2% sobre o ano anterior, e 1,8 milhão abatidos, alta de 2% na mesma relação.

NO RADAR

Um almoço hoje, em Brasília, vai marcar a primeira reunião da Frente Parlamentar Agropecuária do ano, já com o novo time de deputados e senadores recém-empossados. No cardápio, serão trazidas propostas de interesse da bancada no Congresso Nacional. Na eleição de 2022, representando o Estado, foram reeleitos 13 deputados federais vinculados à frente das 31 vagas disponíveis.

PORTO ALEGRE

Prazo para pagar IPTU com desconto termina amanhã

Acaba amanhã o prazo para pagamento com desconto do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em Porto Alegre. A redução no valor é de 5% para todos os contribuintes que pagarem até esta data, podendo chegar a 11% em determinados casos.

Para imóveis sem débitos, o desconto acrescido é de 3% para pessoas físicas e 4% para pessoas jurídicas. Além disso, quem colocar o CPF na nota fiscal de serviços eletrônica também recebe maior redução. O desconto é de 1% entre uma e seis notas fiscais, de 2% entre sete e 18, e de 3% para acima de 18 notas.

A loja de atendimento da Secretaria Municipal da Fazenda, na travessa Mário Cinco Paus, no Centro Histórico, abrirá uma hora mais cedo nesta semana para agilizar o serviço. Até quarta-feira, o local começa a funcionar às 8h, encerrando os atendimentos às 16h.

– Percebemos que muitos porto-alegrenses vêm para a fila por volta das 8h, e quando a loja abre, às 9h, eles são rapidamente atendidos. Então, decidimos antecipar esta abertura para que ninguém precise esperar pelo atendimento – afirmou Jonas Machado, secretário-adjunto municipal da Fazenda.

O pagamento pode ser efetuado por site (prefeitura.poa.br/iptu) ou no aplicativo 156+POA, disponível gratuitamente nos sistemas Android e IOS. Os documentos para realizar o pagamento também podem ser fornecidos pelo Whatsapp, via telefone (51) 3433-0156, das 9h às 16h nos dias úteis.

Segundo a prefeitura, para quem não tem acesso à internet, também é possível emitir as guias presencialmente em 17 subprefeituras, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h. Os documentos ainda podem ser emitidos no Tudo Fácil Zona Norte, de segunda a sexta, das 10h às 20h, e no sábado, das 10h às 14h. Para melhor atender o público idoso, a prefeitura também disponibilizou um guichê especial no Centro de Referência do Idoso, na Avenida João Pessoa, 1.105. O atendimento é das 8h30min às 12h e das 13h30min às 17h30min.

Parcelamento

No dia 9, após o fim do período do desconto, abre-se a possibilidade de realizar o pagamento de forma parcelada. Será possível fazer o parcelamento em até 10 vezes sem juros, com emissão das guias a partir de 16 de fevereiro. No site do IPTU já está disponível o cadastro do e-mail para receber as guias de forma automática, com a primeira parcela vencendo em 8 de março.

CONCURSO PÚBLICO

Procergs abre 120 vagas com salários de até R$ 7,7 mil

A Companhia de Processamento de Dados do RS (Procergs) está com concurso público aberto que oferece 120 vagas. As oportunidades são para cargos de Ensino Superior completo ou em andamento, Técnico e Médio de diversas áreas de conhecimento. Os salários variam de R$ 3.618,36 a R$ 7.772,72.

O concurso será realizado pela Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências (Fundatec), com aplicação de prova objetiva para todos os cargos. Segundo o edital, são 10 questões de língua portuguesa, 10 de legislação e 40 sobre conhecimentos específicos de acordo com cada área.

GZH
As vagas do concurso em **gzh.rs/procergs**

Quem tiver interesse em ocupar uma das vagas deve se inscrever exclusivamente pelo site da fundação (www.fundatec.com.br) até 1º de março. A Fundatec disponibiliza computadores para acesso à internet no período de inscrições e em todo o processo de execução do concurso. Candidatos que precisarem do serviço podem ir até a sede na Rua Professor Cristiano Fischer, 2.012, no bairro Partenon, das 9h até as 17h.

O valor da taxa de inscrição é de R$ 247 para cargos de nível superior e R$ 108,34 para nível técnico. A data provável para a aplicação das provas será 7 de maio, em Porto Alegre.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	ULTRAPAR ON NM	4,30	12,86
	PETROBRAS PN N2	3,99	25,78
	VIBRA ON NM	3,90	16,26
	PETROBRAS ON N2	3,63	28,85
	CIELO ON NM	3,44	5,11
MAIORES BAIXAS	BRF SA ON NM	-7,24	7,17
	MARFRIG ON NM	-6,75	7,18
	QUALICORP ON NM	-5,06	5,44
	VIA ON NM	-4,76	2,20
	EZTEC ON NM	-4,30	12,90
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	3,99	25,78
	VALE ON NM	-1,25	87,84
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	0,04	25,13
	BRASIL ON NM	0,56	39,42
	MAGAZ LUIZA ON NM	-3,28	4,13

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	108.721	0,18%	-4,15%	-0,92%	-3,13%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	21,401 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
6/2	0,6724	0,5000	6/1 A 6/2	0,1715
7/2	0,6776	0,5000	7/1 A 7/2	0,1767
8/2	0,7152	0,5000	8/1 A 8/2	0,2141
9/2	0,7428	0,5000	9/1 A 9/2	0,2416
10/2	0,7382	0,5000	10/1 A 10/2	0,2370
11/2	0,7424	0,5000	11/1 A 11/2	0,2412

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
1/2	30	13,65*
2/2	30	13,66*
3/2	30	13,65*
6/2	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	-	-	0,21	-	0,32	-	-
EM 2022	5,79	5,93	1,82	5,03	0,64	-	6,89
12 MESES	5,79	5,93	16,91	5,03	9,05	-	6,89

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	ABRIL/21	MAIO/21	JUN/21
IPC/IEPE	7,80%	7,39%	6,89%
INPC/IBGE	6,46%	5,97%	5,93%
IPC/FIPE	7,62%	7,36%	7,32%
IGP-DI/FGV	5,59%	6,02%	5,03%
IGP-M/FGV	6,52%	5,90%	5,45%
IPCA/IBGE	6,47%	5,90%	5,79%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	6,03%	6,00%	5,48%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
1/2	5,0595	5,0715	5,0721	5,5366	5,5392
2/2	5,0444	4,9895	4,9901	5,4570	5,4582
3/1	5,1471	5,1024	5,1030	5,5392	5,5419
6/1	5,1732	5,1757	5,1763	5,5530	5,5557

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR _ EUA*	5,03	5,32
DÓLAR _ EUA**	4,90	5,25
EURO*	5,38	5,72
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,10
LIBRA ESTERLINA**	5,60	6,70
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	3,90

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
MAI	4,9489	JUN	4,8127
JUL	5,3700	AGO	5,1450
SET	5,2324	OUT	5,2489
NOV	5,0257	DEZ	5,2510

ANUAL

	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
1/2	76,41	82,98
2/2	75,85	82,16
3/2	73,18	79,73
6/1	74,44	81,31

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
1/2	312,00	1.942,80
2/2	308,00	1.927,30
3/2	304,50	1.878,50
6/2	307,00	1.880,50

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
AGO	1,17	5,23
SET	1,07	4,16
OUT	1,02	3,14
NOV	1,02	2,12
DEZ	1,12	1,00
JAN	1,12	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/22	13,75%
SET/22	13,75%
OUT/22	13,75%
DEZ/22	13,75%
JAN/23	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATÉ 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATÉ 3.856,94	12 %
DE 3.856,95 ATÉ 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.302,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.443,94 A R$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

De R$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para março está cotado a US$ 15,21.

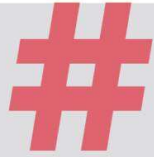
CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/23	15,2125	15,3200
MAI/23	15,1450	15,2550
JUL/23	15,0700	15,1650
FARELO (TONELADA)		
MAR/23	489,00	496,50
MAI/23	474,50	480,70
JUL/23	466,80	470,60
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/23	59,31	59,06
MAI/23	59,50	59,38
JUL/23	59,46	59,43

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 186	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 91,80	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 285	60 KG
MILHO	R$ 90	60 KG
SOJA	R$ 171,50	60 KG
TRIGO	R$ 1.485	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

PARCERIA COM PAÍSES VIZINHOS

O que existe de concreto nas obras anunciadas por Lula

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

As obras anunciadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante as agendas oficiais na Argentina e no Uruguai, estão em diferentes etapas e reúnem uma série de complexidades e incertezas. O certo é que o Rio Grande do Sul, fronteiriço com os dois países vizinhos, poderá ser beneficiado pelos investimentos, que preveem interligações rodoviária, hidroviária e transporte de energia. Reunido com os presidentes da Argentina, Alberto Fernández, e do Uruguai, Luis Lacalle Pou, Lula mencionou empreendimentos de grande porte que podem gerar investimento de cerca de R$ 4,9 bilhões. O maior aporte, de R$ 4,6 bilhões, está relacionado à construção de gasoduto de 600 quilômetros entre Uruguaiana e Porto Alegre para trazer o gás argentino extraído da reserva de Vaca Muerta, na província de Neuquén. A situação mais avançada é a construção da ponte entre Porto Xavier, no Noroeste, e San Javier, na Argentina. Hoje, a ligação entre as cidades é feita de balsa. A obra consta no plano dos cem dias do Ministério dos Transportes e virou uma das prioridades. Confira a seguir o panorama das quatro principais obras citadas por Lula na turnê pela América do Sul, realizada na segunda quinzena de janeiro de 2023.

O panorama da situação

RS, fronteiriço com os vizinhos Uruguai e Argentina, poderá ser beneficiado por investimentos anunciados pelo presidente Lula; os projetos estão em diferentes etapas

PONTE ENTRE PORTO XAVIER (BR) E SAN JAVIER (ARG)
A estrutura deverá ficar na BR-392 e ter 950 metros de comprimento, além dos acessos a serem construídos dos lados brasileiro e argentino. O investimento previsto é de R$ 222 milhões.

GASODUTO ENTRE URUGUAIANA E PORTO ALEGRE
Estrutura de cerca de 600 quilômetros, subterrânea e com início em Uruguaiana, traria o gás de xisto da reserva de Vaca Muerta, na Argentina, até Porto Alegre. Em valores de 2019, o custo era estimado em R$ 4,6 bilhões

SEGUNDA PONTE ENTRE JAGUARÃO (BR) E RIO BRANCO (URU)
Segundo o governo federal, existe um projeto finalizado para a construção da segunda ponte entre as cidades, mas precisa ser atualizado antes do lançamento de licitação. Também é necessário aguardar previsão orçamentária.

HIDROVIA URUGUAI-BRASIL
Curso pela água de 220 quilômetros entre o Rio Tacuarí, no Uruguai, e o Porto de Rio Grande, no Brasil. A hidrovia tem previsão de passar pela Lagoa Mirim, Canal São Gonçalo e Lagoa dos Patos. O custo estimado é de até R$ 50 milhões.

SANTA CATARINA
ARGENTINA
Porto Xavier
Uruguaiana
Porto Alegre
Jaguarão
Rio Grande
URUGUAI

- O gasoduto é o plano mais complexo *(leia mais abaixo)*. Anterior ao anúncio de Lula, a ideia da construção entre Uruguaiana e Porto Alegre já é um projeto antigo da Transportadora Sulbrasileira de Gás (TSB).
- Em maio de 2000, a empresa concluiu a fase um do gasoduto de dois trechos de 25 quilômetros cada. Um deles liga a fronteira argentina com Uruguaiana e abastece com gás a usina termelétrica da cidade. O outro trecho começa em Canoas: de lá, gás boliviano é levado como suprimento para o Polo Petroquímico, em Triunfo.
- A parte maior do projeto, com a construção subterrânea de um gasoduto de 600 quilômetros entre a Fronteira Oeste e a Capital, acabou não avançando e, agora, voltou à discussão após as declarações do presidente Lula na Argentina.

Leia a versão ampliada desta reportagem em **gzh.rs/obraslula**

Incertezas pairam sobre plano de gasoduto

A Argentina está fazendo obra de grande vulto para colocar em operação o Gasoduto Presidente Néstor Kirchner. O primeiro trecho está em construção, o que permitirá transportar gás por 583 quilômetros de dutos desde a reserva de Vaca Muerta até Saliquelló, na província de Buenos Aires.

Já foram aportados pelo governo 180,4 bilhões de pesos, o equivalente a quase R$ 5 bilhões, e a Argentina tem demanda crescente por recursos. Foi nesse contexto e ainda sem detalhes que Lula mencionou a possibilidade de o BNDES financiar a obra e, no futuro, garantir a chegada do gás argentino no Brasil, por meio da fronteira no RS.

Há incertezas quanto ao futuro da ideia porque, embora mencionada por Lula, não existe nada tramitando formalmente no Brasil para o investimento. Consultado pela reportagem, o Ministério de Minas e Energia (MME) disse que o projeto é de responsabilidade da Argentina. Já o BNDES afirmou que "não existe demanda ou previsão de financiar projeto de serviços de infraestrutura no Exterior". A instituição destacou que qualquer alteração na política de gestão "passará necessariamente por um entendimento com o Tribunal de Contas da União".

@ENERGIA_ARGOK, TWITTER, REPRODUÇÃO

Governo argentino já aportou R$ 5 bilhões em dutos até Saliquelló

O primeiro trecho do gasoduto alcança a província de Buenos Aires, onde está a massa da população, e tem o objetivo de atender a demanda interna.

Os argentinos usam o gás em várias frentes, desde a industrial até a residencial, e o consumo é maior no inverno por causa do frio. Sem o gasoduto para escoar a produção de Vaca Muerta, o país ainda precisa importar o gás boliviano nas épocas de alta demanda.

O segundo trecho se estenderia até San Jerónimo, na província de Santa Fé. Esse terminal está previsto para ficar próximo da fronteira brasileira e dele seria feita uma conexão até Uruguaiana.

Caso o projeto seja levado adiante, um gasoduto de cerca de 600 quilômetros teria de ser construído entre Uruguaiana e Porto Alegre, para fazer o gás chegar onde há mais demanda energética. O custo estimado disso, em 2019, era de R$ 4,6 bilhões. Mas avalia-se que, para haver demanda que compense o investimento, o gasoduto teria que avançar para outros Estados.

Benefícios

O presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), Gilberto Petry, afirma que o setor da construção pesada avalia o gasoduto positivamente. Seria uma alavanca para o nicho. Ele entende que a estrutura seria alternativa ao Gasbol, gasoduto que traz o gás desde a Bolívia até Porto Alegre:

– Seria extremamente positivo para o Rio Grande do Sul. O Gasbol já está no limite.

TECON, DIVULGAÇÃO, BD, 22/03/2021

Trajeto seguiria até o Porto de Rio Grande, favorecendo os embarques uruguaios e brasileiros

Hidrovia tem longo caminho pela frente

A ideia de conectar o Uruguai e o Brasil por uma hidrovia surgiu em 1961, quando João Goulart era o presidente brasileiro. De lá para cá, o projeto não avançou, mas ganhou certo impulso em 2010, quando os então presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Uruguai, José Mujica, assinaram um acordo de transporte fluvial.

Em 2022, a União recebeu a doação de estudos de viabilidade para a concessão da hidrovia. As equipes técnicas do governo federal avaliaram que o material precisava de aprimoramentos. O Ministério dos Portos e Aeroportos recebeu, até o dia 27 de janeiro de 2023, duas propostas de consultorias interessadas em refazer os projetos. Elas serão analisadas e uma será contratada pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

Ou seja, o estágio ainda é inicial e, depois de finalizados os projetos técnicos, deverão acontecer as etapas de licitação, licenciamento e obras de dragagem e liberação dos canais de navegação.

A hidrovia está prevista para sair de um porto no Rio Tacuarí, no Uruguai, em região próxima da cidade de Rio Branco, que faz fronteira com Jaguarão, no RS. O curso seguiria pela Lagoa Mirim, ingressaria em águas brasileiras e acessaria o Canal São Gonçalo, estreito que faz a ligação entre as lagoas Mirim e dos Patos. Cumprido o trajeto, a hidrovia, com extensão total de 220 quilômetros, chegaria até o Porto de Rio Grande. Ir ao terminal de Pelotas também seria possível.

Investimento

O Uruguai emprega energia na tentativa de tirar a hidrovia do papel. Diplomatas do país atuam junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na análise de estudos já realizados. Agora, com a passagem de Lula pelo país vizinho, a pauta voltou a ganhar força.

Do lado uruguaio, um grupo de empresários faria os investimentos na construção do porto. A estimativa é de que seriam necessários até R$ 50 milhões para fazer a hidrovia, considerando a cotação atual do dólar, na faixa dos R$ 5. A cifra garantiria as batimetrias (radiografia que indica a característica do solo debaixo d'água), os licenciamentos ambientais, as dragagens e a sinalização com boias.

Um trecho de 22 quilômetros do Canal São Gonçalo, numa região chamada Sangradouro, já foi identificado em avaliações preliminares como o ponto crítico que demanda mais dragagem, informa Guillermo Valles, embaixador do Uruguai no Brasil.

– O custo é mínimo. É uma pequena intervenção que pode ter impacto econômico e social em regiões deprimidas, de pouco desenvolvimento. Uma barcaça pode levar o equivalente a 90 caminhões de mercadorias – diz.

Com boa logística, cresceria a produção

Para o Uruguai, o principal interesse na hidrovia é levar produtos da sua região de fronteira com o Brasil até o Porto de Rio Grande e, de lá, exportar para o mundo. Nessa zona uruguaia, o trajeto até o Porto de Montevidéu é de 450 quilômetros. O longo caminho, percorrido por rodovias, encarece o produto e empobrece essa área do país, onde estão departamentos como o de Treinta y Tres. Já a distância para o Porto de Rio Grande é de 220 quilômetros, mas isso depende da hidrovia.

Guillermo Valles diz que, atualmente, os principais produtos que o Uruguai pretende transportar por água até o porto gaúcho são arroz, madeira e cimento. Ele afirma que áreas até então improdutivas ganharão competitividade com o transporte hidroviário, o que barateia o custo da logística.

– Os produtores dessas regiões terão competitividade. Isso permitiria usar até 1 milhão de hectares de solo fértil que hoje não produz alimentos por falta de logística. Fica longe, caro e não se produz. Vai mudar a matriz produtiva da região, dos lados uruguaio e brasileiro – diz Valles.

Gerente de Planejamento da Portos RS, empresa pública estadual que faz a gestão do Porto de Rio Grande, Fernando Estima avalia que a concretização e a manutenção da hidrovia dependem de uma aposta de Estado. Ele diz que não há volume de cargas suficiente para manter a operação mediante concessão à iniciativa privada. Por isso, a alternativa são os investimentos públicos, com visão de médio e longo prazos.

– Os principais ganhadores serão os produtores uruguaios e brasileiros, que terão alternativa de frete. E o segundo maior vencedor é a descarbonização das cargas. Você joga isso na hidrovia e reduz a emissão de carbono dos caminhões – afirma Estima.

Novo elo com Argentina é o projeto mais adiantado

A construção de elo rodoviário entre Porto Xavier, no Rio Grande do Sul, e a cidade argentina de San Javier, é o empreendimento mais avançado dentre os citados por Lula nas agendas pelos países vizinhos.

A empresa Coesa – Construções e Montagens foi contratada pela União para elaborar os projetos básico e de engenharia e também para executar a obra. O pacote de serviços inclui a emissão das licenças ambientais e desapropriações no trajeto da futura ponte. O investimento previsto é de R$ 222 milhões.

Neste momento, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) aguarda a apresentação de documentações pela empresa contratada para emitir a ordem de serviço para a elaboração dos projetos de engenharia e estudos ambientais.

A estrutura será erguida sobre o Rio Uruguai, na BR-392, e terá 950 metros de extensão. Também serão construídos os acessos à ponte dos dois lados: 900 metros no Brasil e outros 500 metros no solo argentino. O equipamento foi incluído no plano prioritário de cem dias do Ministério dos Transportes.

Apesar de ser a iniciativa mais adiantada, a conclusão ainda é algo distante. Depois de superada a fase de projetos, o Dnit estima que serão necessários 1.440 dias para executar a obra. Isso é o equivalente a quase quatro anos de trabalhos construtivos.

Na região, é aguardada com expectativa a data em que a ponte sairá do papel. Atualmente, a ligação entre Porto Xavier e San Javier é feita por balsa que funciona de segunda-feira a sábado – no domingo, não se faz a passagem. E o serviço fica prejudicado quando o nível do rio sobe ou desce, a depender do regime de chuvas. Isso é um freio à economia e à integração.

Prefeito de Porto Xavier, Gilberto Menin relata que a fronteira no local conta com 15 mil cargas anuais, incluindo importações e exportações de alimentos, maquinário e material de construção. Ele avalia que, com a ponte, a cidade terá salto no movimento aduaneiro, considerando que as fronteiras São Borja-Santo Tomé e Uruguaiana-Paso de los Libres enfrentam saturação.

– O transporte aumentaria em 30% em Porto Xavier, desde mercadorias até turistas. Muitas empresas vão optar por Porto Xavier – afirma Menin.

No caso do turismo, ele afirma que a pesca esportiva do dourado, no Rio Uruguai, tornou-se mania na região. A dependência da balsa, contudo, reduz o número de turistas argentinos.

Jaguarão

O Ministério dos Transportes ainda informa que existe projeto finalizado para a construção da segunda ponte entre Jaguarão e Rio Branco (URU), mas precisa de atualização de dados. O Dnit aguarda previsão orçamentária para dar andamento ao empreendimento.

Atualmente, a ligação entre Jaguarão e Rio Branco é pela Ponte Barão de Mauá, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Inaugurada em 1930, não dá mais conta do fluxo.

O governo federal tem o projeto de restaurar a Ponte Barão de Mauá, mas o documento também precisa ser atualizado e depende de previsão orçamentária.

– Passam por aqui mais de cem caminhões por dia, numa ponte de quase cem anos. Seria um salto enorme porque Jaguarão é rota mais rápida para o Uruguai do que Chuí e Santana do Livramento – afirma Rogério Cruz, prefeito de Jaguarão.

NAURO JÚNIOR, BD, ABRIL DE 2001

Ponte Barão de Mauá, com quase cem anos, não dá conta do fluxo

ESTRAGARAM A VIBE

Insetos espantam veranistas da beira da praia em Torres

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br
Litoral Norte

Uma infestação de insetos sobrevoou a faixa de areia da praia de Torres, no litoral norte do Estado, no domingo, obrigando veranistas a sair da beira-mar às pressas.

Uma imagem feita pelo guarda-vidas Matheus Menezes flagrou o momento em que centenas dos pequenos insetos pousaram em um cooler, por volta das 16h30min. A infestação durou uma hora.

– Teve uma hora que olhei para um lado da guarita e cinco pessoas se coçavam. No outro, quatro. O pessoal ficou assustado – relata Menezes.

Conforme os bombeiros, muitos veranistas relataram coceira e buscavam os chuveiros, no calçadão, para amenizar a irritação na pele.

De acordo com o diretor de Vigilância em Saúde de Torres, Lasier França, que também é biólogo, equipes da prefeitura coletaram amostras do inseto para verificar de que espécie se trata. O material foi enviado ao Centro de Informação Toxicológica (CIT), do governo do Estado.

O CIT informou que os insetos não apresentam risco à saúde, mas não apontou a espécie. Hoje, o material será encaminhado para o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado (Lacen). Uma das suspeitas é de que seja o maruim, inseto mais comum em zona rural. França descarta que sejam pulgas, como afirmam alguns veranistas em redes sociais.

– Não conseguiriam se reproduzir neste ambiente, ainda mais nesse volume. É algo que está totalmente descartado – garante.

MATHEUS MENEZES, ARQUIVO PESSOAL

Guarda-vidas fotografou bichinhos em tampa de cooler

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Plaquinhas pedem cuidado com a natureza em Capão

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br
Capão da Canoa

Na passarela próxima à imagem de Iemanjá, em Capão da Canoa, há um “condomínio” de plaquinhas coloridas. As chapas ganharam dizeres como “As pequenas ações ajudam a mudar o mundo”, “Cuide e proteja o nosso meio ambiente”, “Praia limpa é muito mais bonita”.

As mensagens positivas são obras coletivas. Thiago Barbosa, o Loko Artes, é o responsável pela mistura de diferentes tons em desenhos. Seguindo o que prega nas frases, também há consciência na produção dos materiais.

– As madeirinhas são recicladas. Eu pego de obra, que sobra de uma construção e ia fora, ou restauro de madeira que cato por aí – explica.

Quem também fez placas semelhantes é Tiago Dominguez, 29 anos, estudante de Medicina Veterinária, criador do grupo de amigos Qual é a Boa, Capão, apaixonado pelo mar, pelas dunas e pela natureza. É também responsável pela proteção de parte das dunas, onde há fitas isolando áreas com ninhos de quero-queros e corujas. Nesses pontos também foram colocados avisos para quem passa perto.

– A ideia é mostrar que existem pessoas atuantes na preservação – diz ele.

ANSELMO CUNHA

As mensagens de Loko Artes

GZH
Outras notícias do Litoral em
gzh.rs/verao

CASO RAFAEL

Polícia reabre investigação da morte de ex de Alexandra

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A Polícia Civil deu início ontem aos depoimentos relacionados à morte do agricultor José Dougokenski, 32 anos, que era marido de Alexandra Salete Dougokenski. O caso aconteceu há 16 anos, em fevereiro de 2007, em Farroupilha, na Serra, e foi concluído inicialmente como suicídio. Mas a investigação foi reaberta pela Justiça em dezembro.

Rafael

Alexandra foi condenada em janeiro deste ano pelo assassinato do filho Rafael Mateus Winques, 11 anos, em Planalto, no norte do RS. A família de José pediu a reabertura do caso, por suspeitar que existem semelhanças entre as mortes, entre elas o uso de uma corda de varal. O pedido foi atendido pela Justiça em dezembro e, em janeiro, as partes foram intimadas.

À frente da Delegacia de Polícia de Farroupilha, o delegado Éderson Bilhan é o responsável por conduzir as investigações. Desde que a polícia foi intimada, algumas etapas solicitadas foram cumpridas. A primeira foi buscar a residência onde aconteceu a morte.

Alexandra e José moravam com o primeiro filho dela, de três anos, havia alguns meses, na localidade de Linha Julieta, na área rural de Farroupilha. O agricultor trabalhava como caseiro numa chácara.

– A edificação ainda existe, mas com algumas características diferentes da época. A essência da estrutura é a mesma, mas, por exemplo, o forro que foi quebrado não existe mais – explica Bilhan.

Os policiais estiveram na propriedade, conversaram com o dono e fizeram levantamento fotográfico da residência. Caso seja determinada a realização de reprodução simulada dos fatos, popularmente chamada de reconstituição, essa casa deve ser utilizada.

Oitivas

A polícia deu início à etapa mais trabalhosa da reabertura, que é ouvir os depoimentos de 15 testemunhas. As intimações passaram a ser encaminhadas logo após a notificação de reabertura ser encaminhada pela Justiça. Ontem, começaram a ser ouvidos vizinhos do casal na época.

Ainda há outras pessoas, como o proprietário da residência, policiais militares e civis que atenderam a ocorrência, além de familiares. Alexandra também deverá ser ouvida, mas ainda precisa ser acertado com a defesa quando se dará a oitiva. A polícia não tem prazo para concluir as investigações.

– Algumas dessas pessoas moram atualmente fora do Estado, então precisaremos fazer essas diligências ou articular com colegas de lá – afirma o delegado.

Também houve solicitação para que sejam requisitados à Brigada Militar os registros das ligações daquela data para o 190. Após a realização de todas as etapas, o relatório será remetido, e passará por análise do Ministério Público.

Aos 32 anos, José Dougokenski foi encontrado morto em 5 de fevereiro de 2007, na casa onde vivia na área rural de Farroupilha, após supostamente tirar a própria vida, por enforcamento. Alexandra e o filho do casal, então com três anos, eram os únicos que, segundo relato dela, estavam na moradia naquele momento. A investigação da Polícia Civil apontou para a hipótese de suicídio, e o caso foi arquivado. Esse desfecho nunca convenceu familiares do agricultor.

Depois disso, Alexandra manteve novo relacionamento, com outro agricultor, fruto do qual nasceu seu segundo filho, Rafael. Em 2020, a confissão da mãe sobre o assassinato do menino em Planalto levou a família de José a lutar pela reabertura da investigação. A advogada criminalista Maura Leitzke pediu o desarquivamento do inquérito, elaborou análise do perfil criminal, comparando características das duas mortes, e identificou semelhanças entre o caso do garoto e o de José.

Segundo a advogada, foi constatado que as duas mortes têm semelhança que supera os 95% entre a forma de agir, meio e local de execução, instrumentos e tentativa de ocultar os vestígios do crime.

Em 19 de dezembro de 2022, o juiz Enzo Carlo di Gesu atendeu o pedido do MP e da assistente de acusação e determinou que fossem realizadas novas investigações.

ARQUIVO PESSOAL

José Dougokenski e a mulher viviam com o filho em Farroupilha

Família contratou perícia

No relato que apresentou à polícia na época, Alexandra afirmou que o marido era introspectivo, calado e que estaria embriagado naquele dia.

Alexandra disse que teria ido com o filho para o quarto de hóspedes dormir e minutos depois teria ouvido o marido fazer barulho e suspirar forte. Assustada, teria ido até o quarto do casal e encontrado o corpo de José pendurado numa corda de varal azul presa na viga do teto. Para socorrê-lo, teria subido na cama e cortado a corda, mas ele já estaria sem vida.

O laudo do Instituto-Geral de Perícias (IGP) produzido na época confirmou a presença de sete decigramas de álcool etílico por litro de sangue em José. O exame apontou ainda que o agricultor estava deitado de bruços, próximo à porta do quarto com a corda no pescoço.

A perícia contratada pela família de José indicou pontos divergentes para a conclusão de suicídio, como o tipo de marca no pescoço, a localização do nó e manchas que indicariam que o corpo não teria permanecido suspenso.

Condenação

Em janeiro deste ano, Alexandra foi condenada pelo assassinato do filho Rafael. A mulher, que já estava presa desde maio de 2020, quando confessou o crime, foi sentenciada a 30 anos e dois meses de reclusão, além de outros seis meses de detenção.

O julgamento foi realizado em Planalto, mesma cidade em que a criança desapareceu. Num primeiro momento, a mulher confessou o homicídio, mas ao longo do processo apresentou diferentes versões. Na última delas, imputou ao pai do menino o crime, mas a versão não convenceu os jurados.

Alexandra foi condenada por todos os crimes dos quais era acusada: homicídio qualificado, ocultação de cadáver, falsidade ideológica e fraude processual.

CONTRAPONTO

Responsável pela defesa de Alexandra, o advogado Jean Severo se manifestou sobre o caso ainda em janeiro, após a confirmação da reabertura, afirmando que "vai aguardar as diligências com muita tranquilidade" e que confia no laudo do Instituto-Geral de Perícias (IGP), que concluiu que a morte se deu por suicídio.

O criminalista voltou a negar a participação da cliente na morte.

– Alexandra não tem nada a ver com essa situação. O IGP já tinha concluído que tratava-se de suicídio. Infelizmente, algumas pessoas querem tirar proveito da situação para prejudicar ainda mais a Alexandra – disse.

PORTO ALEGRE

Dois homens morrem em confronto

GABRIELA PLENTZ
gabriela.plentz@zerohora.com.br

EDUARDO PAGANELLA
eduardo.paganella@rbstv.com.br

Dois homens morreram em confronto com a Brigada Militar (BM) na noite de domingo na zona leste de Porto Alegre. Conforme a Polícia Civil, os brigadianos foram acionados na Lomba do Pinheiro após registro de tiroteio na região durante a tarde.

Segundo o delegado Leandro Bodoia, os mortos foram identificados como Jovane Moraes dos Santos, 26 anos, e Iago Luiz Rodrigues dos Santos, 29 anos. Quatro pessoas foram presas na ocorrência. Com elas, foram apreendidas armas, drogas, dinheiro, capas de coletes balísticos, celulares e rádio comunicadores.

Disparos

De acordo com a capitã Debora Morais da Rocha, oficial supervisora da equipe que atendeu a ocorrência, a BM foi chamada por volta das 21h por conta de supostos disparos de arma de fogo na Vila Tamanca.

– As equipes foram recebidas por homens fortemente armados, o que resultou em confronto entre os policiais e esses envolvidos – alegou Debora, completando:

– Nessa ação, foram apreendidas seis armas de fogo.

Segundo a BM, a troca de tiros aconteceu quando o grupo teria invadido casas de moradores para fugir da polícia. O caso será investigado pela 1ª Delegacia de Homicídios.

EDUARDO PAGANELLA

Quatro pessoas foram presas

OPINIÃO DA RBS

A HORA DE SUPERAR OS IMPASSES

Com as novas legislaturas instaladas no Congresso, chega o momento de acelerar as discussões para o país enfim ver uma reforma tributária consistente aprovada. Devem ser empreendidos todos os esforços para a votação ocorrer ainda este ano e, se possível, ainda no primeiro semestre. A simplificação da cobrança de tributos é uma prioridade manifestada pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva e pelos comandantes reeleitos da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco. É consenso também na sociedade e nos meios empresariais que o Brasil vem tardando nessa tarefa. Não há desculpas, portanto, para adiar mais uma vez uma reforma basilar para melhorar o ambiente de negócios, após duas décadas de impasses.

O sistema a ser aprovado tem de ser norteado em algumas premissas, como a facilitação do recolhimento dos tributos, a racionalização, o maior equilíbrio entre os setores, a reversão do atual modelo regressivo – que onera, sobretudo, os mais pobres – e a segurança de que não haverá elevação da já escorchante carga que sufoca cidadãos e empresas. Felizmente existem duas propostas adiantadas, uma na Câmara (PEC 45) e outra no Senado (PEC 110), que vão neste sentido, embora com algumas diferenças, como o número de impostos a ser reunido em um só, questões quem envolvem subsídios e transição do modelo atual para o novo.

Será necessário dedicação, espírito público, abertura para diálogo e paciência para que se construa um consenso. Um dos grandes desafios será superar as resistências setoriais e regionais que vêm travando a reforma tributária nos últimos anos. É natural a existência de relutâncias de quem possa eventualmente perder algo no curto prazo, mas, ao fim e ao cabo, deve prevalecer o interesse do país em um horizonte mais largo, assegurando mais competitividade às empresas e criando maior potencial de crescimento da economia no futuro. E, como é tradição, o primeiro ano de um governo é sempre o mais indicado para a aprovação de temas complexos e controversos.

Está à frente uma oportunidade única para transformar o chamado manicômio tributário em um modelo minimamente racional

O cipoal tributário brasileiro eleva custos operacionais das companhias devido à imensa complexidade e à instabilidade das regras e gera desperdício de tempo, energia e recursos em discussões administrativas e judiciais. É conhecido o estudo do Banco Mundial divulgado em 2021 apontando que, no Brasil, as empresas gastam de 1.483 a 1.501 horas por ano em etapas como preparação, declaração e pagamento de impostos. Não há paralelo no planeta, o que reforça a premência de descomplicar o sistema vigente.

A presença do economista Bernard Appy no Ministério da Fazenda, no cargo de secretário especial para reforma tributária, é um indicativo de verdadeira disposição do Planalto de fazer o tema chegar a um desfecho. Appy, afinal, é um dos maiores especialistas do assunto no país e um dos elaboradores da PEC 45. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), confirmou a intenção do Executivo de enviar a proposta ao Congresso até abril e asseverou que as negociação começam a ganhar força nesta semana. Com o parlamento disposto a ter essa pauta como prioridade, está à frente uma oportunidade única para transformar o chamado manicômio tributário em um modelo minimamente racional. Em seguida, será preciso se debruçar sobre o novo arcabouço fiscal do país.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

CHATGPT

Seus problemas na hora de escrever um texto acabaram com o ChatGPT, último lançamento da inteligência artificial. Sigla de generative pre-trained transformer. E chat é bater papo, conversar e responder. O ChatGPT é uma ferramenta de IA revolucionária por ser um resumo de tudo o que já se escreveu, disse e publicou no mundo. Uma memória coletiva. Um algoritmo mundial, ótimo para quem tem preguiça de pensar, com seus pouco criativos neurônios. Esta IA gerativa de conteúdos faz toda a diferença ao responder sua pergunta com um texto-resumo sobre qualquer assunto, com muita inteligência, entre outras competências.

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Um cantinho do Parque da Redenção, pela lente de **CARLA MARX**

LULA

Chama atenção que o presidente fale tanto em democracia quando convive com suas tiranias de estimação, como Cuba, Nicarágua e Venezuela, onde o vocábulo "eleição" é palavrão.

PAULO FERNANDO SOUZA NEVES DA FONTOURA
Procurador de Justiça aposentado – Porto Alegre

"UMA VIDA EM DEFESA DOS ANIMAIS"

Excelente a lembrança da saudosa defensora dos animais dona Palmira Gobbi Dias, com a qual minha família esteve envolvida. Saber que a historiadora Elenita Pereira está resgatando a trajetória dessa mulher empoderada é uma dádiva para conhecer um momento importante do nosso passado. O Almanaque Gaúcho de 6/2 está de parabéns pela divulgação.

BENJAMIN BARBIARO
Professor – Porto Alegre

AVENIDA PARAGUASSU

A maioria das praias que ligam seus acessos à Avenida Paraguassu não tem quebra-molas. A praia do Arpoador não tem, e para atravessar a avenida é um terror. Para os pedestres, nem se fala. Soubemos que os veranistas já solicitaram tal providência, pois está na hora de as autoridades agirem para evitar acidentes.

LUIZ EDMUNDO MAGGI
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Claudio Toigo, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Müzell, William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

O FRACASSO DE UMA MOEDA BOLIVARIANA

MATHEUS GONZALEZ
CFP, líder de Alocação e Produtos da Liberta Investimentos e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

A criação de uma moeda única latino-americana é uma pauta que ocasionalmente surge no Mercosul, mesmo entre economistas de lados opostos da teoria econômica. Em 2021, Paulo Guedes sugeriu uma moeda supranacional, dizendo que o Brasil seria a Alemanha do bloco. Será?

O formato agora em debate não é de uma moeda única, mas sim comercial, diz o governo brasileiro. Ou seja, o real e o peso argentino não deixarão de existir. A premissa para a criação da sur é de retomada da relação com nossos *hermanos*, que, segundo o presidente Lula, "nunca deveria ter sido truncada".

Fato é que esse truncamento se justifica pelo péssimo desempenho da economia argentina. No início do milênio, 12% das importações brasileiras vinham de lá; hoje, são menos de 5%. Nas exportações, a participação caiu de 11% para 4,6%. O PIB da Argentina encolheu 25% em dólar, de US$ 643 bilhões (2017) para US$ 487 bilhões (2021). Já a inflação disparou. O acumulado de janeiro de 2017 a dezembro de 2022 foi de 1.014,5%, segundo dados oficiais. Sem mencionar seu histórico de calote da dívida soberana, déficit nas contas públicas desde 2009 e os 30 diferentes câmbios oficiais. Ou seja, com uma gestão política e econômica desastrosa, o país terminou 2022 em uma situação difícil. Comemoração, para os argentinos, somente na Copa do Mundo.

O formato agora em debate não é de uma moeda única, mas sim comercial, diz o governo brasileiro

Há um exemplo recente de proposta de moeda latino-americana. Em 2010, a Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América criou a sucre, com o objetivo de facilitar o comércio entre Venezuela, Bolívia, Equador, Cuba e Nicarágua. Segundo Hugo Chávez, seria "o primeiro passo para nos libertarmos da ditadura do dólar".

Seu ápice foi em 2012, quando 2,6 mil transações somaram mais de US$ 1 bilhão. No entanto, desde a queda livre econômica da Venezuela, a moeda viu seu uso desabar. O que pode ser um indicativo do futuro da sur.

Há 19 anos temos uma moeda estável e trajetória descendente de inflação e juros. Seria uma grande irresponsabilidade uma eventual política que abra mão dessa conquista.

DÚVIDA: COMPRAR OU ALUGAR?

CHRISTIAN ULRICH VOELCKER
Vice-presidente da Auxiliadora Predial
christian@auxiliadorapredial.com.br

Quando chegamos na fase adulta, depois de atingir certa estabilidade na carreira e conquistar uma boa condição financeira, lidamos com algumas escolhas que irão pavimentar o caminho do nosso futuro. Eventualmente, aparecem estas decisões: a melhor escolha seria comprar ou alugar um imóvel residencial? Ambas as opções podem gerar frutos a serem colhidos mais adiante. Ou seja, não existe uma resposta definitiva. Varia de caso a caso.

Mais do que nunca, em função das consequências em decorrência da pandemia, uma das tendências do mercado imobiliário é a busca por aliar o espaço físico com uma boa qualidade de vida. A valorização do lar, em consonância com o nosso trabalho, tornou-se uma realidade e uma preocupação na busca pela adequação ao estilo de vida de cada pessoa.

O sonho da casa ou do apartamento próprio continua vivo para muitos brasileiros

O sonho da casa ou do apartamento próprio continua vivo para muitos brasileiros, o que é reforçado pela popularidade no financiamento imobiliário – somente no primeiro semestre de 2021, a movimentação foi de R$ 97 bilhões, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança. Segundo uma pesquisa realizada no começo de 2022 pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), em parceria com a consultoria Brain, a moradia própria ainda é o motivador mais relevante para a compra de imóveis, com 70% das respostas dos participantes do levantamento.

Com a aquisição de um lar, vêm o comprometimento com a quitação do imóvel, gastos com reformas e custos de manutenção. Logo, é essencial que se tenha um bom planejamento financeiro, alinhando suas necessidades presentes e planos futuros com suas economias e a melhor forma de investimento.

Alugar, por outro lado, é a escolha que melhor se adapta à flexibilidade, sendo esta uma busca incessante da geração Z. Apesar do risco de o proprietário solicitar a desocupação do imóvel, o locatário mira essa opção por atender a suas expectativas no âmbito profissional, além de facilitar o controle de despesas e garantir a possibilidade de se manter aberto a novas oportunidades que exijam mudanças.

Seja qual for a sua preferência, 2023 não será diferente dos outros anos no quesito tomadas de decisão. Faremos escolhas pessoais e profissionais que façam sentido – mais uma procura incansável nos dias atuais.

COMO ACOLHER UM JOVEM COM CÂNCER

FLÁVIA MAOLI
Presidente do Instituto Camaleão

Aos 23 anos, eu esperava muito da vida. Esperava concluir a faculdade e conseguir um emprego bacana. Esperava me divertir com as amigas, viajar, namorar. Mas jamais poderia esperar o diagnóstico de câncer. Quando o médico me disse as temidas palavras, nem sabia o que era linfoma, e muito menos quem era Hodgkin! Não havia caso na família e eu acreditava que essa era uma doença de pessoas mais velhas.

A verdade é que o câncer não escolhe idade e, infelizmente, o diagnóstico é uma realidade para muitos jovens. Segundo artigo publicado recentemente na revista Lancet Oncology, são mais de 1,2 milhão de novos casos de câncer por ano em pessoas com idade entre 15 e 39 anos. Adolescentes e jovens adultos são um grupo diferenciado, com necessidades de cuidados especiais, e muitas vezes sentem-se solitários nessa jornada.

Enfrentei dois tratamentos sem um grupo de apoio para me acolher. Tive que aprender a lidar com a dor e com as angústias do diagnóstico, aprender a usar peruca, amarrar lenços na cabeça, truques para me sentir bem nessa fase. E foi dessa solidão que surgiu a vontade de me conectar com outros pacientes. A partir da minha vivência, criei o blog Além do Cabelo e organizei encontros que deram origem ao que hoje é o Instituto Camaleão – uma organização que assiste centenas de pacientes gratuitamente por ano, da qual tenho orgulho de ser cofundadora e presidente.

A verdade é que o câncer não escolhe idade e, infelizmente, o diagnóstico é uma realidade para muitos jovens

Neste verão, em alusão ao Dia Mundial do Câncer, o Instituto Camaleão lança o movimento "Câncer antes dos 30". A ação promoverá um encontro de pacientes jovens no dia 8 de fevereiro, em Porto Alegre, com entrada franca e transmissão online. Além de realizar uma campanha digital de conscientização nas redes sociais do instituto. Tenho um carinho muito especial por essa iniciativa, pois reconheço a importância de nosso trabalho para que nenhum jovem precise enfrentar o câncer sozinho, como eu enfrentei.

INOVAÇÃO CONTRA O CRIME

ANDRÉ ÁVILA

Informações são analisadas a partir de central de monitoramento, na Capital

Tecnologia mapeia áreas mais violentas

LUIZ DIBE
luiz.dibe@zerohora.com.br

A definição de "zonas quentes" e o uso de ferramentas de georreferenciamento para as ocorrências criminais vêm inovando a atuação policial no Rio Grande do Sul. Conforme o subcomandante-geral da Brigada Militar, coronel Douglas da Rosa Soares, todas as 16 regiões do policiamento ostensivo do Estado estão sincronizadas ao sistema de coordenadas geográficas e inseridas no mapeamento que determina limites territoriais para execução das ações e integração com a atividade da Polícia Civil.

– Toda ocorrência atendida pela Brigada é georreferenciada. Esta tecnologia vem sendo incrementada há pouco mais de uma década e, desde 2019, constitui e alimenta o mesmo banco de dados utilizado pela Polícia Judiciária – explica.

Segundo o coronel, tanto o comandante de um Batalhão de Polícia Militar quanto o delegado responsável por uma Delegacia da Polícia Civil passaram a ter acesso ao mesmo conjunto de informações sobre ocorrências e prevalência de crimes, orientando suas ações, muitas vezes articuladas conjuntamente.

– O planejamento passou a utilizar dados científicos com potencial preditivo das ocorrências. Isso significa que as forças de segurança sabem onde, quando e como os fatos deverão reincidir, permitindo desde a ação preventiva e inibidora, quanto a resposta mais imediata possível com os recursos disponíveis – conta Soares.

De acordo com a estratégia do sistema, dados convergentes e reincidentes indicam a existência de "hotspots", ou pontos quentes, os quais são marcados sobre o mapa do Estado. A organização e o processamento das informações ocorrem a partir de uma central de monitoramento inteligente do crime, denominada Sala de Cenários e localizada na Capital.

– Os hotspots de ocorrências ficam plotados sobre o mapa. Com essa plotagem (*colagem ou impressão de uma imagem em determinada localização georreferenciada*), direcionamos da melhor forma os meios materiais e recursos humanos para enfrentar a criminalidade – destaca o coronel.

Douglas da Rosa Soares aponta o exemplo da Avenida Voluntários da Pátria, no centro da Capital, como um ponto quente para ocorrências de roubo a pedestre.

– Com a indicação desse ponto quente, passamos a examinar e cruzar dados sobre o tipo de ocorrência, seus locais e horários mais recorrentes, o perfil das vítimas e o modo de ação dos autores. A partir daí, pudemos posicionar o efetivo em condições estratégicas de ação – revela.

O resultado foi a redução do número de assaltos a pedestres na Capital. O crime tinha o indicador alavancado por ocorrências nesta avenida e no seu entorno.

Investigações

No campo da investigação policial, o georreferenciamento também é uma realidade. Conforme a diretora do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM), delegada Adriana da Costa, a ferramenta baseada no registro de coordenadas de satélite é utilizada diariamente tanto pelo setor de inteligência do DPM quanto pelas distritais.

– Através dessas informações, é possível estabelecer os locais em que os fatos têm ocorrido, as semelhanças entre as ocorrências policiais, bem como de autores – explica a delegada.

Como exemplo, ela cita uma sequência de roubo a farmácias.

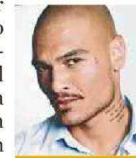
– Através da análise foi verificada esta zona de calor para este tipo de crime, envolvendo estabelecimentos das avenidas Azenha, Ipiranga e Bento Gonçalves. Em todos os fatos, um homem agia sozinho, armado e em determinado horário – conta.

As providências tomadas a partir do cerco georreferenciado possibilitaram a definição do perfil e do padrão de ação do criminoso, resultando na prisão de um suspeito de 33 anos.

NA ITÁLIA

Família de modelo morto aguarda laudo da necropsia

LUIZ DIBE
luiz.dibe@zerohora.com.br

Após receber da Justiça italiana os restos mortais e retornar ao Brasil, a família de Gabriel Luiz Dias da Silva aguarda pelo laudo de necropsia para saber a real causa da morte do modelo e personal trainer de 27 anos. Gabriel foi encontrado sem vida no apartamento de um amigo em Milão, com um saco plástico na cabeça, no dia 12 de janeiro.

Gabriel

Gabriel vivia na Itália desde 2019. Conforme Priscila Goldan, que se define como "mãe de coração", pois criou Gabriel desde os quatro anos, o gaúcho exercia atividades de modelo e personal trainer, além de serviços rudimentares para ampliar a renda e auxiliar os pais e os quatro irmãos que residem em Gravataí, na Região Metropolitana.

– Ele sempre foi menino muito trabalhador. Não era garoto de programa, como alguns têm especulado. Isso nos deixa muito tristes. Não gerei ele, mas é meu primeiro filho. Aprendi a ser mãe com ele – desabafa.

Priscila conta que, segundo a advogada que representa a família no acompanhamento das investigações, a magistrada italiana responsável pela apuração dos fatos solicitou exames complementares ao laudo de necropsia para definir a causa e eventuais circunstâncias relacionadas à morte de Gabriel.

O proprietário do apartamento, um homem de 71 anos, responde em liberdade ao inquérito. Ele é considerado suspeito de omitir socorro e de ocultar o cadáver, pois há indícios, de acordo com a família, de que o modelo estaria morto desde o dia 11 de janeiro.

Em um primeiro depoimento, o italiano teria afirmado que Gabriel estava morto na manhã de 12 de janeiro e que os dois estariam no mesmo quarto. Mais tarde, buscou retificar seu testemunho, dizendo que Gabriel estava em quarto de hóspedes e os dois, antes de irem dormir, teriam consumido drogas e grande quantidade de bebida alcoólica.

A alegação do suspeito é de que Gabriel teria cometido suicídio. Contudo, de acordo com os resultados da necropsia e dos demais exames, a investigação poderá dirigir-se para a linha de apuração de um homicídio.

– Gabriel não cometeria suicídio. Nada indicava que isso pudesse ocorrer com ele. Era rigoroso com o cuidado da saúde, amava a natureza e a vida. Não usava drogas e não cometia excessos com bebida. Precisamos saber a verdade, o que realmente aconteceu com o nosso filho – resume Priscila.

Despedida

Foram dias de angústia e incerteza até que Priscila e o pai de Gabriel, Luciano Luiz Silveira da Silva, reuniram recurso suficiente para viajar até Milão para resgatar o corpo de filho. Eles optaram pela cremação ainda na Itália, já que o traslado do corpo para o Brasil custaria cerca de R$ 80 mil, valor que a família não dispunha.

– Recebemos ajuda aqui no Brasil e também na Itália, mas apenas das pessoas que enxergaram o nosso sofrimento. Não tivemos nenhum suporte do governo – lamenta Priscila.

O Ministério das Relações Exteriores argumentou, em nota à reportagem, que prestou o auxílio previsto em lei para os casos de morte de brasileiros no Exterior.

ARQUIVO PESSOAL

Família organizou breve velório antes da cremação

PUBLICAÇÕES LEGAIS

OBITUÁRIO

Teresa Battisti Saibel

Faleceu na quarta-feira da semana passada, em Carlos Barbosa, na Serra, Teresa Battisti Saibel.

Ela tinha 77 anos e morreu em decorrência de uma arritmia cardíaca.

Havia 50 dias que Teresa estava internada na unidade de terapia intensiva (UTI) em razão de uma hemorragia interna causada por um osso ingerido durante a alimentação.

Natural de Garibaldi, também na Serra, ela nasceu no dia 12 de maio de 1945 e residia atualmente em Carlos Barbosa.

Teresa era uma mulher simples e humilde, que se dividiu ao longo da vida inteira em diversas tarefas.

Ainda quando era jovem, começou a trabalhar na lavoura. Depois, dedicou-se a ser dona de casa e a cuidar dos filhos, mas ao mesmo tempo trabalhava como faxineira e lavava roupas para outras famílias. Mais tarde, tornou-se aposentada.

De acordo com o neto Everaldo, ela estava sempre sorrindo e fazendo os outros rirem.

Era uma pessoa carismática e muito batalhadora, relata o neto. Chegada em uma conversa, Teresa gostava de passar horas contando as histórias de vida dela.

Nos últimos anos, por conta da dificuldade de locomoção, Teresa gostava de ver novelas e pegar sol pela manhã com o cachorro da família, além de tomar café da tarde com familiares, em novas oportunidades para ela trocar experiências de vida com eles.

A família a definia como uma pessoa alegre, conversadeira e teimosa.

– Ela era a matriarca da família, todos se davam muito bem com ela, principalmente os netos e bisnetos. Sempre estava disposta a nos ouvir e a conversar sobre qualquer coisa – acrescenta Everaldo.

Teresa deixa o marido, cinco filhos, oito netos, quatro bisnetos e dois cachorrinhos.

A missa de sétimo dia em homenagem pela morte de Teresa será realizada amanhã, às 18h, na Igreja da Matriz em Carlos Barbosa.

José Carlos Grazziotin

Morreu na última quarta-feira em Passo Fundo, no Norte, José Carlos Grazziotin. Ele tinha 65 anos e foi vítima de infarto. Carinhosamente chamado de Carlão, nasceu no dia 2 de julho de 1957, em Passo Fundo, filho de Tranquilo Grazziotin e Zaida Deboni Grazziotin.

Além de Carlão, o casal tinha outros sete filhos: Gelsa, Janete, Nereu, Sérgio, Maria Helena, Gilson e Rejane – os últimos dois já falecidos.

De acordo com o cunhado Rogério Bortolon, que ajudou a cuidar de Carlão nos últimos anos, ele era uma pessoa de bem com a vida, sempre disposto e muito prestativo. Amava o trabalho e tinha orgulho de fazer parte da equipe da empresa Grazziotin.

– Ele trabalhava no escritório, mas aos finais de semana ficava na loja agradando cada cliente, sempre muito alegre, prestativo e brincalhão – lembra Rogério.

Carlão também gostava de música e à noite não desgrudava o ouvido do rádio, pedindo e oferecendo canções aos amigos. Adorava incondicionalmente todos os sobrinhos. Gremista fanático, era sócio de carteirinha.

– Sempre disse que tinha sangue azul. Nunca teve roupa vermelha e, quando ganhava, doava – conta Rogério.

Guerreiro, nos últimos três anos lutou bravamente contra uma doença, mas isso nunca lhe tirou a alegria e ânimo de viver e de ajudar a muitos que necessitavam. Sempre com fé, era católico e frequentador das missas.

– Era a prova de que pessoas extraordinárias existem e estão entre nós, com sua generosidade, alegria contagiante e disponibilidade em ajudar quem mais precisava – acrescenta Rogério.

Clóvis Ângelo Boff

Aos 76 anos, morreu no domingo passado, em Flores da Cunha, na Serra, o fundador do antigo restaurante L'Osteria del Gallo, Clóvis Ângelo Boff. Segundo a família, ele sofria de Alzheimer e estava internado no Hospital Fátima, na mesma cidade.

– Meu pai sempre trabalhou com gastronomia. Ele começou como garçom em uma pousada, saiu de lá para montar um restaurante em Santa Maria, mas não deu certo. Então, voltou para Flores da Cunha e comprou a extinta lancheria Dutra. Em 1990, foi para a Itália e voltou cheio de ideias. Foi então que surgiu a L'Osteria del Gallo – contou o filho Diego.

Boff também era conhecido por ter uma coleção de mais de 300 galos em pinturas, peças de cerâmica, gesso, madeira, entre outros materiais, que faziam parte da decoração do restaurante.

Os galos foram mantidos no espaço até meados de 2012, ano em que o restaurante fechou. Em 2019, o restaurante foi reaberto por Diego, mas acabou fechando novamente durante a pandemia. As obras permanecem guardadas pela família.

– Ele deixou um aprendizado muito grande, de como ser uma pessoa boa, alguém que trata muito bem as pessoas. Além do legado na gastronomia, que hoje como filho eu também sigo – acrescenta Diego.

Clóvis deixa três filhos e seis netos.

Mara Meneghel Casas

Aos 67 anos, morreu na última semana em Barcelona, na Espanha, Mara Meneghel Casas, irmã da apresentadora Xuxa. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da apresentadora.

Gaúcha de Santa Rosa, no noroeste do Rio Grande do Sul, Mara morava havia mais de 30 anos fora do Brasil. Ela era a primogênita do casal Alda e Luiz Floriano Meneghel. Era oito anos mais velha do que Xuxa. As duas sempre tiveram uma relação muito próxima, apesar da distância entre as residências.

Formada em Psicoterapia e Pedagogia Sistêmica, ela era doutora em Ciências da Educação. Escritora, havia lançado o livro *El Secreto de Maroka*, em dezembro do ano passado, seu último trabalho. A obra é uma história infantil e foi publicada na Espanha.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Além de driblar os marcadores, Bitello tem usado sua qualidade e versatilidade para manter um lugar entre os titulares de Renato

FINTA PARA SEGUIR COM VAGA NO MEIO-CAMPO

VOLANTE DE ORIGEM, BITELLO INICIOU A TEMPORADA COMO MEIA CENTRALIZADO E TEM SIDO TESTADO ABERTO PELA DIREITA

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Nem mesmo os 100% de aproveitamento do Grêmio nas cinco primeiras rodadas do Gauchão impedem Renato Portaluppi de pensar em mudanças na equipe. O treinador não esconde que está fazendo experiências no time e que o número de opções no meio-campo ainda lhe deixa dúvidas. A principal diz respeito ao posicionamento de Bitello.

O jovem jogador é uma das melhores peças da equipe. Vice-goleador da temporada (atrás apenas de Suárez), ele vem se destacando desde o ano passado como um meia dinâmico, que agrega força ao sistema defensivo e qualidade no ataque, com direito a gols. Renato já o escalou como segundo volante, como meia avançado e agora está testando aberto pelo lado direito.

O treinador chegou a comparar sua função à de Everton Ribeiro no Flamengo. A ideia é de que o lado do campo seja apenas um ponto de partida, sem lhe tirar a liberdade de se mover para outros setores e abrir espaço para companheiros preencherem seu setor. A resposta, porém, ainda está longe de agradar ao técnico.

– Estamos fazendo experiências. Temos muita gente no meio. Estamos testando um esquema que não está me agradando. Não tem espaço para todo mundo. Estou dando oportunidades para decidir lá na frente. O Bitello vinha jogando muito bem por dentro. Ele não gosta muito de jogar por ali, mas não precisa se fixar. Estou tentando adaptá-lo – declarou Renato na última entrevista coletiva.

Bitello foi titular em cinco partidas na temporada, quatro do Gauchão mais a Recopa Gaúcha. Ficou no banco apenas diante do São José, no gramado sintético do Passo D'Areia. Em três delas, foi meia central. Ficou posicionado à frente de uma dupla de volantes (ora Villasanti e Pepê, ora Carballo e Pepê).

Experimentos

Diante de São Luiz e Caxias, fez gols de dentro da área. Não marcou apenas contra o Brasil-Pel. Nas outras duas, começou aberto pela direita. No confronto com o Esportivo, caiu mais para dentro porque as circunstâncias do jogo abriram espaço para Fábio ocupar a lateral. Enquanto para enfrentar o Aimoré, foi dele a missão de alongar o campo. Em nenhuma das duas partidas se destacou. Apesar disso, os experimentos continuarão.

– Estou dando oportunidades para os que chegaram. No momento que tiver que tomar uma decisão, saberei o que estou fazendo. Tem os jogadores que eu conheço bem. O Villasanti é um deles – explicou Renato.

Contra o Juventude, o Grêmio pode fazer mais experiências. Em tese, não haverá problemas físicos, já que o tempo de descanso foi maior (a última partida ocorreu no sábado e a próxima será na quinta-feira). Não está descartado que Renato use Bitello novamente pelo meio e abra espaço para um novo teste na ponta. O modelo de 2017, que tinha Ramiro como jogador aberto pela direita no trio ofensivo do meio-campo, parece ser o perseguido na Arena.

A seguir, veja como foram os posicionamentos de Bitello nas partidas em que foi titular. E também as opiniões de analistas do Grupo RBS sobre o funcionamento do meio-campo gremista.

GRÊMIO 4X1 SÃO LUIZ

Bitello foi escalado como meia avançado centralizado, à frente de Villasanti e Pepê. Com liberdade de deslocamento, ajudou a equipe fazendo um gol. Ele recebeu por dentro e, já na área, fez o segundo do Grêmio.

CAXIAS 1X2 GRÊMIO

Bitello repetiu o posicionamento, desta vez à frente de Carballo e Pepê. A seu lado estavam Campaz e Ferreira. Bitello novamente marcou um gol, pela segunda vez seguida de dentro da área, aproveitando um rebote.

GRÊMIO 1X0 BRASIL-PEL

Bitello foi o meia ofensivo, tendo como suporte Pepê e Carballo, e, como parceiros, Ferreira e Galdino. A maior parte de suas ações ocorreu pela faixa central. O time atacou bastante, então se locomoveu por mais setores.

ESPORTIVO 0X2 GRÊMIO

Foi a primeira vez que Bitello iniciou pela direita. Diante da retranca do Esportivo, ele acabou caindo por dentro e abrindo espaço para Fábio. A consequência foi ter ficado mais longe da área.

GRÊMIO 3X0 AIMORÉ

Bitello começou como meia ofensivo aberto pela direita. Em tese, seu posicionamento era o mesmo de Ferreira, mas do lado oposto. Teve quase 80% das ações na beirada do campo. Uma atuação discreta, sem participação direta nos gols.

Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

Jornalistas opinam

Qual deve ser a posição de Bitello no meio-campo do Grêmio?

MARCELO DE BONA
Narrador do Grupo RBS

"Meu time ideal do Grêmio tem Villasanti, Pepê, Bitello e Cristaldo em um losango. Carballo sobraria do time, ainda que tenha demonstrado qualidade no passe, mas sem o volume de jogo que Pepê e Bitello conseguem entregar. Se a ideia de Renato for seguir com uma linha de três atrás de Suárez, mexeria no posicionamento de Bitello, deslocando-o para a direita. Não para ser o 'dublê de Ramiro'. Isso é passado. Até porque o atual meio-campista do Grêmio pode entregar muito mais."

MARCOS BERTONCELLO
Colunista de GZH

"Aqui não é o espaço, mas já acho que valeria um debate sobre mudar o esquema, tendo em vista que o Grêmio não tem extremas suficientes (quantidade e qualidade) para atuar no atual modelo. Mantendo a linha de raciocínio para o tema proposto, eu escalaria Bitello, Cristaldo e Ferreira. Pela polivalência, Bitello precisaria adaptar-se no lado direito. Cristaldo solto pelo meio potencializando seu poder de finalização e também sua parceria com Suárez. Ferreira, o único extrema do time atualmente, aberto pela esquerda, onde melhor rende."

GUSTAVO MANHAGO
Narrador do Grupo RBS

"Bitello, quando escalado na ponta direita, torna-se um jogador comum. Renato precisa encontrar uma outra solução para a função, escalando o jovem talento tricolor por ali está estragando o time. Bitello auxilia na marcação e na criação, chegando na área, por dentro. Jamais pela extrema. Para mim, Bitello é segundo homem do meio-campo, titular à frente de Pepê."

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Zagueiro sentiu dores na coxa esquerda e precisou ser substituído no jogo contra o Aimoré, sábado

BRUNO UVINI TEM LESÃO E VIRA DESFALQUE

Após sair de campo com dores musculares contra o Aimoré, no sábado, o zagueiro Bruno Uvini passou por exame de imagem e teve diagnosticada lesão muscular de grau 2 na coxa esquerda. A informação foi divulgada ontem pelo Grêmio, que não estipulou prazo para a recuperação do atleta.

Contratado no início do ano, o zagueiro estava sem atuar desde outubro de 2021 por litígio com seu antigo clube, o FC Tokyo, do Japão. Na pré-temporada, o atleta fez trabalhos de recondicionamento físico e até abriu mão do seu recesso de Natal e Ano-novo para se preparar para o Gauchão.

Bruno Uvini fez sua estreia pelo Grêmio no jogo contra o São José, pela 3ª rodada do Campeonato Gaúcho, e atuou os 90 minutos da partida no Passo D'Areia. Contra o Aimoré, o zagueiro fazia seu primeiro jogo diante do torcedor gremista, na Arena.

Após marcar o primeiro gol da vitória por 3 a 0 sobre a equipe de São Leopoldo, Uvini sentiu desconforto muscular na coxa esquerda e pediu atendimento médico aos 18 minutos do primeiro tempo. No gramado, o zagueiro demonstrou seu descontentamento com a lesão, já que via no Tricolor a chance de retomar a carreira em alto nível.

Alternativas

Com a lesão de grau 2 confirmada, o jogador de 31 anos já iniciou os trabalhos de fisioterapia, mas não tem previsão de retorno aos gramados. Em comunicado, o Departamento de Ciência, Saúde e Performance do clube informou que o atleta passará por reavaliações semanais antes de retornar aos trabalhos com bola.

Além de Uvini, o Grêmio tem outros dois zagueiros ainda entregues ao departamento médico: Geromel e Natã. O capitão da equipe, que completará um mês da cirurgia no joelho esquerdo, em virtude de lesão no menisco, deverá atuar somente na etapa final do Gauchão. Já Natã, que sofreu uma entorse no tornozelo direito, em 14 de janeiro, está próximo de ser reintegrado à equipe. Ele já realiza trabalhos físicos no campo e acredita que poderá retomar os trabalhos com os companheiros em um curto espaço de tempo.

– Em breve, em breve. Menos de 10 dias – afirmou Natã, após o jogo contra o Aimoré.

Hoje, Renato tem três zagueiros à disposição: Kannemann, Bruno Alves e Gustavo Martins. O treinador, porém, admite que, em caso de necessidade, tem jogadores que podem atuar improvisados na posição, como o volante Thiago Santos.

– Infelizmente faz parte *(as lesões)*. Vamos ver essa semana se o Natã volta. É normal no futebol você ter jogadores machucados. Por isso, é bom termos um grupo grande. Temos jogadores que sabem jogar ali se precisar numa eventualidade – disse o comandante gremista.

INTER

TRIO DESENCONTRADO

COM DIFICULDADE DE CRIAÇÃO NO MEIO-CAMPO, ESQUEMA COM TRÊS ATACANTES DEIXOU A DESEJAR NO PRIMEIRO TESTE DE MANO MENEZES, CONTRA O NOIA

FOTOS RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Goleador do Gauchão, Pedro Henrique não foi bem

JEFFERSON BOTEGA

Alemão pouco contribuiu nas ações ofensivas

Wanderson teve atuação fraca no Estádio do Vale

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

O empate com o Novo Hamburgo marcou a primeira vez em que Mano Menezes escalou Pedro Henrique, Wanderson e Alemão juntos para iniciar uma partida, formação que chegou a ser pedida ao longo do Brasileirão. O jogo disputado no criticado gramado do Estádio do Vale foi de um rendimento baixo do Inter e com dificuldades reconhecidas pelo treinador colorado. Ainda assim, Mano deixou aberta a possibilidade de repetir a formação em outras oportunidades.

A escalação de três atacantes juntos não mudou a formação tática inicial do Inter. O Colorado seguiu no 4-2-3-1 tendo Wanderson pela esquerda e Alemão como centroavante. Depois de ter atuado como centroavante contra São Luiz e Ypiranga, Pedro Henrique que ocupou o lado direito de linha de três, posição que vinha sendo de Mauricio (na página 31, veja quadro com as diferenças de posicionamento do ataque colorado durante o jogo de domingo).

Em sua avaliação sobre a partida, Mano Menezes viu pontos negativos e positivos na formação. Como aspecto a valorizar, destacou o fato de o time não ter sofrido defensivamente. Por outro lado, entendeu que sua equipe sentiu a falta de um jogador no meio-campo. Ainda assim, o técnico deixou aberta a possibilidade de repetir a formação dependendo da característica do jogo.

Repetição

– Era algo que a gente queria fazer há mais tempo. Pensei que era o jogo adequado porque ia ser difícil construir algo mais qualificado no meio-campo pelo gramado. Colocamos os três. Em determinados momentos, funcionou bem porque tivemos força, não deixamos eles *(Novo Hamburgo)* chegarem na nossa área, mas com três à frente da linha da bola você cria outra situação de jogar. Para essa situação foi a melhor, para outra iremos pensar – apontou.

O treinador completou a análise:

– A gente sempre pode fazer *(repetir o time)*, pode ser para iniciar ou durante o jogo. É importante entender que com três homens à frente da linha da bola você perde um na construção. É matemático. Se põe lá, eles não estão onde você constrói com a bola passando mais de pé em pé. Tem horas que vamos jogar de uma maneira, outra hora de outra. O time tem que saber se comportar.

O analista tático do Footute Gabriel Corrêa compartilha da opinião de Mano Menezes de que o Inter sofreu no meio-campo com a escalação dos três atacantes. Para Corrêa, esse problema começa desde a defesa, pela dificuldade de construção inicial do time e também porque falta no meio um primeiro volante de maior capacidade de criação.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

– Tudo começa de trás para frente. Dos quatro de trás, só um tem essa capacidade de construção, o Vitão. O Renê até tem um pouco, mas é algo que deixa dependente do lado esquerdo. E não funcionou, principalmente, pelo trio de meias em si. O Baralhas não é esse volante, não é o cara de construção. Então tudo fica a cargo do De Pena e do Alan Patrick.

Variações

O analista avalia de que forma a escolha de Mauricio na vaga de um dos atacantes pode mudar o panorama:

– A diferença do Mauricio é ter mais um meia. Com ele deixa de ter só dois construtores para ter um terceiro. Wanderson e Pedro Henrique são verticais, e o Alemão não consegue sustentar os ataques. Nesse caso específico, concordo que o Inter tenha perdido o meio. Seria diferente se tivesse três meio-campistas construtores e com capacidade de manter a posse. Mesmo o Johnny não é muito passador, é de chegada.

Corrêa ainda aponta a má fase do centroavante como obstáculo:

– O que poderia salvar era o Alemão sustentar a bola, fazer pivô, algo que ele não tem conseguido. Se tivesse um 9 mais construtor, ele poderia funcionar como um cara armador. O Inter não tem hoje o primeiro volante com capacidade de passe nem o centroavante com a capacidade de segurar jogo. Isso dificulta ter os três atacantes.

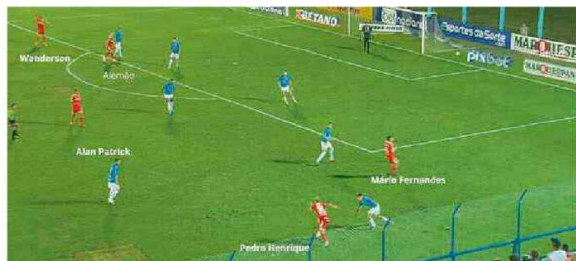
Como apontado por Mano Menezes, a escalação do trio junto dependerá da estratégia definida para a partida. Por isso, a formação tradicional com Mauricio pelo lado direito poderá voltar já diante do Caxias, amanhã. Independentemente do time, o Inter precisará fazer valer o fator local para voltar a vencer após o empate com o Novo Hamburgo, que o afastou ainda mais do líder Grêmio – a diferença agora é de seis pontos.

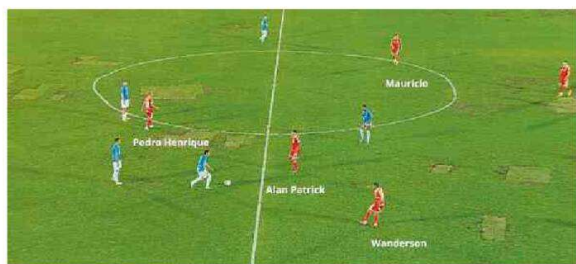
As variações táticas

4-2-3-1 INICIAL COM PH NA PONTA

FOTOS REPRODUÇÃO, RBS TV

A diferença que a escalação mostrou foi no comportamento de Pedro Henrique em relação a Mauricio. Habitualmente, Mauricio parte do lado direito em diagonal para se aproximar de Alan Patrick virando um segundo meia. Nesse momento quem ocupa o lado é Bustos com seus avanços. Ainda que tenha atuado Mário Fernandes no Estádio do Vale, o lateral seguiu aparecendo por fora, em muitos momentos ocupando um espaço próximo a Pedro Henrique.

ATAQUE COM PH ABERTO NA DIREITA

Esse cenário mudou após as primeiras trocas no segundo tempo. Aos 23 minutos, Mano Menezes mandou Mauricio, Bustos e Johnny a campo nos lugares de Alemão, Moledo e De Pena. Johnny entrou naturalmente no lugar do uruguaio para formar com Baralhas a dupla de volantes. O sistema 4-2-3-1 foi mantido com Bustos na lateral e Mário Fernandes indo para a zaga. Mauricio passou ser o homem do lado direito para Pedro Henrique virar o centroavante.

4-2-3-1 COM MAURICIO

Com o esquema mantido, o Inter passou a ter uma movimentação diferente após as trocas. Mauricio fez seu papel de aparecer por dentro na fase ofensiva com Bustos ganhando liberdade pelo corredor.

ATAQUE COM MAURICIO E BUSTOS

O lateral argentino ocupou o corredor e o meia-atacante apareceu centralizado na fase ofensiva do Inter

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 14/01/2023

Matheus Dias vem recebendo chances desde as rodadas finais do último Brasileirão

CONTRATO DE VOLANTE É PRORROGADO ATÉ 2027

O Inter anunciou ontem a renovação de contrato com o volante Matheus Dias. Além de receber valorização salarial, o jogador de 20 anos teve o vínculo prorrogado por mais três temporadas, se estendendo agora até dezembro de 2027.

Natural de São Paulo, o jovem chegou às categorias de base em 2021, tendo marcado gols importantes na decisão do título do Brasileirão sub-20 em 2021 e no Gre-Nal da final do Gauchão sub-20 em 2022.

No ano passado, chamado pelo técnico Mano Menezes, começou a compor o grupo profissional, tendo disputado seis partidas oficiais. Três delas, ocorreram neste ano, incluindo a segunda rodada do Gauchão, quando iniciou como titular diante do Avenida, em Santa Cruz do Sul, no empate por 1 a 1.

CLUBE MANTÉM ABRIL COMO PRAZO PARA REFORÇOS

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

O Inter não esconde a necessidade de agregar reforços ao elenco. Ao mesmo tempo, não irá alterar o planejamento. Apesar de ter o dia 24 de fevereiro como data final para a inscrição no Gauchão, a diretoria trabalha com o fechamento da janela de transferências do Brasil, em 4 de abril.

– Nós temos um prazo limite que é início de abril. O Internacional não se dá ao luxo de retardar o início de chegadas e saídas como também de finalizar ele antes do prazo formal e legal – declarou o presidente Alessandro Barcellos, em entrevista concedida antes do empate com o Novo Hamburgo, no domingo.

O clube adota cautela e não cita os nomes dos jogadores prospectados. Entre as posições buscadas, a prioritária é a de um centroavante. Também pretende reforçar o meio-campo, seja com características ofensivas como defensivas.

Para diminuir o número de concorrentes, inclusive, aguardou o encerramento da janela europeia, no fim de janeiro. Contudo, o cenário não clareou o bastante na visão do dirigente:

– Encontramos uma janela europeia de pouca movimentação. Somente o Chelsea contratou jogadores e, se não acontece a contratação de jogadores, também é difícil a liberação de jogadores.

Pré-contratos

Outra alternativa estudada pelo Inter é assinar pré-contratos, para que os jogadores se apresentem a partir do meio do ano, sem custo na operação.

– O Inter tem um grupo *(de jogadores)* e pode aguardar até abril, assim como não aguardar dependendo do negócio. Estamos trabalhando para resolver as questões mais imediatas e também, se for o caso, pensar no médio prazo – avaliou o presidente.

Um exemplo de jogador que pode assinar pré-contrato, mas nesse caso apenas para a próxima temporada, é um velho conhecido: Bruno Méndez. O clube monitora a situação do uruguaio, que passou pelo Beira-Rio por empréstimo entre 2021 e 2022, mas que retornou ao Corinthians na metade do ano passado.

Inicialmente, o contato serviu para se informar sobre a situação do jogador de 23 anos. Vinculado ao clube paulista até dezembro, ele poderia assinar pré-contrato na metade do ano e, desta forma, se apresentar em Porto Alegre para 2024. Entretanto, não houve nenhum movimento neste sentido até agora.

MARCELO CORTES, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO

Depois de disputar o torneio com o Chelsea, David Luiz tenta o seu primeiro título da competição defendendo o Flamengo

MUNDIAL DE CLUBES

SERÁ UM DIA PARA PALMAS?

Na luta pelo título mundial, o Flamengo terá seu primeiro teste decisivo hoje, no Marrocos, onde o atual campeão da Copa Libertadores enfrentará o Al Hilal, da Arábia Saudita, nas semifinais do Mundial de Clubes.

Ainda em fase de adaptação às ideias do seu novo treinador, o português Vítor Pereira, o clube carioca vai jogar contra o campeão asiático no estádio Ibn Battouta, na cidade de Tânger, a partir das 16h (horário de Brasília).

Além de lutar pela classificação para a final de sábado, na qual os espera o vencedor do duelo entre Real Madrid e o egípcio Al Ahly, que se enfrentam amanhã, o confronto será um reencontro.

Brasileiros e sauditas se enfrentaram nas semifinais do Mundial de Clubes de 2019, com vitória por 3 a 1 do Flamengo, que depois acabou perdendo a final para o Liverpool de Jürgen Klopp.

O duelo tem um sabor de revanche. O poderoso elenco do Flamengo empolga muitos torcedores com a possibilidade de quebrar o domínio europeu na competição, vencida desde 2013 por representantes do Velho Continente.

A tarefa, no entanto, não parece fácil, já que os cariocas ainda apresentam dificuldades para se enquadrar às ideias de Pereira, oficializado em dezembro para substituir Dorival Júnior, técnico que conquistou a Libertadores e a Copa do Brasil no ano passado.

Os confrontos

PRIMEIRA FASE (1º/2)
Al AHly 3x0 Auckland City

SEGUNDA FASE (4/2)
Seatle Sounders 0x1 Al Ahly
Wydad Casablanca (3)1x1(5) Al-Hilal

SEMIFINAIS
Hoje, 16h
Flamengo x Al-Hilal

Amanhã, 16h
Real Madrid x Al Ahly

FINAL
Sábado, 16h

Adversário

– O tempo de trabalho não é muito, mas eu sabia quando aceitei o desafio. O calendário já apresentava o Mundial nessa altura. Há falta de tempo, mas isso nunca será justificativa para não encarar com a ambição que nós estamos encarando – afirmou o treinador.

As dúvidas para o início da campanha rumo ao bicampeonato mundial (o Flamengo venceu a extinta Copa Intercontinental em 1981) recaem sobre quem serão os laterais: o uruguaio Guillermo Varela ou Matheuzinho na direita, e Filipe Luís ou Ayrton na esquerda.

Diante do Flamengo estarão dois velhos conhecidos: o meia colombiano Gustavo Cuéllar e o ponta Michael, que defenderam o time rubro-negro no passado e hoje fazem parte de uma equipe que contribuiu com 12 jogadores para a seleção da Arábia Saudita, responsável pela única derrota da Argentina na Copa do Catar.

– Acho que vai ser um jogo aberto. Quem errar menos vai vencer. Temos que ficar atentos porque não vai ser um jogo fácil. Eles têm muita qualidade no ataque – afirmou Cuéllar.

Sob o comando do experiente e premiado técnico argentino Ramón Díaz, o time mais vezes campeão do campeonato asiático de clubes (quatro títulos) chegou às semifinais ao vencer o Wydad Casablanca, os donos da casa, nos pênaltis, no sábado (5 a 3, após um empate em 1 a 1).

O Flamengo deve iniciar sua campanha no Marrocos com Santos; Guillermo Varela, Léo Pereira, David Luiz e Filipe Luís; Thiago Maia, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabriel e Pedro.

REAL MADRID COM BAIXAS NA ESTREIA

Benzema

O Real Madrid divulgou que o goleiro Courtois, o artilheiro Benzema e o zagueiro brasileiro Éder Militão estão fora da estreia do Mundial de Clubes, amanhã. O trio, machucado, ficou de fora da lista dos 22 relacionados para a viagem a Rabat para o jogo diante do Al Ahly.

No fim da noite de ontem, os jogadores foram inscritos junto à Fifa, o que permite que possam ser escalados em uma eventual decisão, no sábado. Além dos três titulares, também não viajaram Hazard, Mendy e Lucas Vázquez. Estes não disputarão o torneio.

Courtois tem um problema na virilha esquerda, enquanto Benzema e Militão estão em fase final de tratamento contra problemas musculares. O Real sofreu nas últimas rodadas do Campeonato Espanhol, somando somente quatro de nove pontos disputados, deixando o Barcelona abrir oito pontos na liderança.

AMÉRICA DO SUL

LIBERTADORES COMEÇA HOJE

A Libertadores 2023 tem os seus primeiros jogos disputados hoje, na abertura da chamada pré-Libertadores. Esta etapa conta com três confrontos que darão vaga à segunda fase preliminar do torneio. O primeiro jogo será disputado entre Sport Huancayo-PER e Nacional-PAR, a partir das 21h. Quem avançar pegará o Sporting Cristal na próxima etapa.

Amanhã será a vez dos bolivianos do Nacional Potosí receberem o El Nacional-EQU, no mesmo horário. O classificado enfrentará o Independiente Medellín para disputar um lugar na fase de grupos. Na quinta, o Boston River-URU joga em casa contra o Zamora-VEN. O Huracán aguarda o vitorioso desse confronto.

As partidas de volta serão disputadas na próxima semana. A segunda fase terá jogos de ida entre 21 e 23 de fevereiro, com volta entre 28 de fevereiro e 2 de março. Nessa etapa, dois brasileiros sonham com um lugar na fase de grupos. O Atlético-MG precisa passar pelo Carabobo, enquanto o Fortaleza terá o Deportivo Maldonado como oponente.

Primeira fase

HOJE
(volta em 14/2)
21h – Sport Huancayo-PER x Nacional-PAR

AMANHÃ
(volta em 15/2)
21h – Nacional Potosí-BOL x El Nacional-EQU

QUINTA-FEIRA
(volta em 16/2)
21h – Boston River-URU x Zamora-VEN

Segunda fase

21/2 (volta 28/2)
Huancayo ou Nacional-PAR x Sporting Cristal
Curicó Unido x Cerro Porteño

22/2 (volta 1/3)
Carabobo-VEN x Atlético-MG
Boston River ou Zamora x Huracán
Nacional Potosí ou El Nacional x Independiente Medellín

23/2 (volta 2/3)
Universidad de Quito x Millonarios
Deportivo Maldonado x Fortaleza
Magallanes-CHI x Always Ready

SUL-AMERICANO SUB-20

CLASSIFICADO PARA O MUNDIAL

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Giovane (D) marcou o primeiro gol na vitória da seleção brasileira

Depois de oito anos, o Brasil está de volta ao Mundial sub-20. A classificação foi conquistada ontem, na 3ª rodada do hexagonal final do Sul-Americano da categoria. O time do técnico Ramon Menezes venceu o Paraguai por 2 a 0, com gols do atacante Giovane, do Corinthians, e do meia Ronald, do Grêmio.

Com o resultado, a seleção manteve a liderança, com nove pontos e levando vantagem para o Uruguai no saldo de gols, e garantiu um lugar entre os quatro primeiros colocados da competição. Na quinta-feira, o adversário será a Colômbia, anfitriã do torneio.

O jogo final será contra os uruguaios, no sábado, provavelmente valendo o título. O Mundial será disputado entre maio e junho, na Indonésia.

Jogo

O Brasil fez uma atuação de pouco brilho no Estádio El Campín, em Bogotá. Mesmo assim, saiu na frente nos minutos iniciais do confronto, quando Giovane, aos 9min, completou de cabeça cruzamento vindo da esquerda. Antes do intervalo, os brasileiros ainda carimbaram a trave paraguaia.

No segundo tempo, o adversário veio para cima e assustou, mas não conseguiu marcar. O goleiro Mycael, do Athletico-PR, fez ao menos duas boas defesas, além de ser salvo pela trave em outra oportunidade.

A seleção foi efetiva. Quando atacou, fez o segundo. Na primeira finalização na etapa final, a equipe cavou um escanteio. Na cobrança, o time brasileiro ampliou, em cabeçada de Ronald.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 _ POA e Região Metropolitana. Demais localidades _ 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h: Mundial de Clubes, Flamengo x Al-Hilal

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
16h: Mundial de Clubes, Flamengo x Al-Hilal
20h: Mineiro, Athletic x América

SPORTV 3
15h: Surfe, etapa de Pipeline

ESPN 2
16h45min: Copa da Inglaterra, Sheffield United x Wrexham

ESPN 3
16h45min: Copa da Alemanha, Franckfurt x Darmastadt
20h: Basquete, Liga dos Campeões das Américas, Peñarol x Flamengo

ESPN 4
16h45min: Italiano, Salernitana x Juventus
21h: Libertadores, Sport Huancayo x Nacional-PAR

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Sul-americano sub-20 – Venezuela 1x4 Uruguai, Colômbia x Equador*. **Espanhol** – Rayo Vallecano 2x0 Almería. **Italiano** – Hellas Verona 1x1 Lazio, Monza 2x2 Sampdoria. **Português** – Portimonense 1x0 Paços de Ferreira, Rio Ave 0x1 Sporting.
HOJE: Paulistão – Mirassol x Ferroviária. **Carioca** – Nova Iguaçu x Vasco. **Mineiro** – Athletic Club x América, Cruzeiro x Pouso Alegre. **Copa da Inglaterra** – Sheffield Wednesday x Wrexham, Burnley x Ipswich Town, Grimsby Town x Luton Town, Fleetwood Town x S. Wednesday, Sunderland x Fulham. **Italiano** – Salernitana x Juventus

NO ATAQUE
DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

MUDANÇAS À VISTA

O presidente da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Luciano Hocsman, atento ouvinte do *Sala de Redação*, mandou-me a notícia. Sim, está aberta a possibilidade de o Gauchão 2024 ter VAR em todos os jogos. Ele já está em contato com empresas que têm a tecnologia. O exemplo de Minas, que já adota o vídeo em todas as rodadas, também está sendo examinado. Não dá para comparar com São Paulo. Lá sobra dinheiro. O interior paulista tem regiões de economia fortíssima. O custo do VAR por jogo é de R$ 27 mil. Multiplicando pelas 72 partidas do Gauchão, dá R$ 1,9 milhão.

O problema maior não é o custo. Com boa negociação, e Hocsman é hábil na arte dos recuos e avanços, dá para diluir entre os patrocinadores. A questão mais complexa está nas chamadas estruturas de homologação. Há estádios do Interior sem condições de receber o equipamento. Para evitar desequilíbrio técnico, seria necessário capacitar todos. A regra é VAR em todas as praças da Série A ou em nenhuma. "Esse é primeiro passo: o custo vem depois", explicou-me Hocsman.

Faz bem o presidente, candidato à reeleição no fim do ano. Já têm homologação: Arena, Beira-Rio, Jaconi, Centenário, Colosso da Lagoa, Montanha dos Vinhedos e Bento Freitas.

BRENNO, O INVISÍVEL – Fala-se muito de Suárez. Compreensível. É raro ter um jogador desse nível entre nós. Na sequência, Cristaldo. O Grêmio pagou R$ 24 milhões junto ao Huracán pelo armador que Renato persegue. Numa terceira ponta, discute-se como montar o meio para acomodar o argentino, Pepê e Bitello. Mas há um jogador que está passando batido: Brenno. Nas vezes em que o Grêmio esteve perto de levar gol, ele estava lá. Na estreia contra o Caxias, a vitória não viria sem defesas salvadoras após Suárez virar o jogo. Como a camisa 1 é alvo de desconfiança na Arena faz tempo, o registro se impõe. Talvez seja esse o elogio a Brenno. Se ninguém fala dele é porque está tudo certo.

NOVO TITULAR – Mano Menezes está encantado com o dia a dia de Baralhas. O volante de 24 anos recém-contratado tem mostrado rápida compreensão do que pretende o treinador. Nos treinos, mostra desenvoltura, poder de marcação e zero medo de arriscar um passe que não seja só aquele burocrático, para trás ou para o lado. Volante que só sabe desarmar não dá mais. Atrasa a dinâmica do time.

Baralhas será titular. Não sai mais. Bola de cristal ninguém tem, mas quando Gabriel voltar de lesão aposto neles formando a dupla de volantes. Até lá, é provável que Johnny seja negociado, ficando Matheus Dias como reserva imediato.

SACOS DIFERENTES – Para não cometer injustiças, é justo lembrar que nem todos os gramados estão em estado deplorável, como em Novo Hamburgo. Centenário e Alfredo Jaconi parecem tapetes. A Montanha dos Vinhedos pode não estar 100%, mas passa longe do impraticável. Vale o mesmo para Colosso da Lagoa e Bento Freitas. Situação medonha mesmo vivem Estádio do Vale e o Cristo Rei, do Aimoré. Nestes não há condição mínima. O sintético do Passo D'Areia impede o exercício do futebol, mas por outras razões. Não é descuido ou falta de dinheiro do São José, que defende um conceito. Não dá para colocar tudo no mesmo saco.

ATÉ QUE ENFIM – Sete minutos em Avenida x São José e 19 em Ypiranga x Juventude. Em São José x Brasil-Pel, oito no primeiro tempo e 12 no segundo. Os superacréscimos da Copa chegaram ao Gauchão, para combater o antijogo e a catimba. Será fundamental amplo respaldo da FGF aos árbitros. A pressão será enorme quando subir a placa com dois dígitos de acréscimos em meio à fumaceira.

BOLA DIVIDIDA

A SAGA POR UM CENTROAVANTE

O Inter cumpre uma saga atrás de um centroavante para Mano Menezes. Um 9 de cacife. Rafael Borré topou a ideia de voltar à América do Sul, acertou valores até. Porém, o Eintracht Frankfurt, neste momento, só aceita vender por 10 milhões de euros. Lucas Alario, outro campeão pelo River e também no Eintracht, foi tentado. Os alemães nem seguiram conversa. Alario chegou em junho ao clube, vindo do Bayer Leverkusen, e há planos para ele.

Antes deles, o clube havia tentado Benedetto, do Boca. Kaio Jorge também foi analisado, mas está há um ano sem atuar e trata-se de uma negociação intrincada. Há um fio de esperança na direção de que Borré consiga sua liberação ali adiante, caso siga sem atuar por mais tempo. No fim de semana, ele entrou a 20 minutos do fim no 3 a 0 sobre o Hertha Berlin. Alario entrou faltando seis, substituiu o francês Kolo Muani, que saiu de campo ovacionado pelos dois gols marcados. O técnico Oliver Glasner usa um 3-4-3, com Muani mais avançado e Lindstron, titular da Dinamarca, e Mario Götze, vindos de trás.

DANIEL ROLAND, AFP, BD, 21/01/2023

Borré é um dos nomes na mira do Inter para o ataque

Janela

Porém, contar com um dos centroavantes do Eintracht não passa mesmo de um fio de esperança. O Inter ouviu dos alemães que qualquer movimentação no grupo só será feita na janela de verão. O clube está em quinto, a cinco do Bayern, o líder, e acredita que será possível disputar o título. Por isso, a direção colorada trabalha com um plano alternativo. Há a possibilidade de se buscar, agora, um centroavante no mercado nacional para aumentar o leque de alternativas e elevar a competitividade para a reta final do Gauchão e começo da Libertadores. Em julho, quando a janela se reabrir, o clube traria Borré ou Alario, entre outros nomes.

A questão é que, mesmo no mercado nacional, há poucas alternativas. A meta não é trazer apenas um jogador para esquentar espaço, mas um nome que entregue variações de jogo e eleve a régua na disputa. O mesmo critério valeu para a chegada de Baralhas. O clube havia recebido o sinal positivo de Cuellar. Houve interesse do colombiano em voltar ao futebol brasileiro. Porém, a punição ao Al-Hilal, que está impedido de fazer transações até junho, emperrou o avanço. Assim, a direção buscou Baralhas. Mas Cuellar voltará à pauta.

QUEM SOBRA?

O técnico Renato Portaluppi usou tom de ultimato na entrevista do último sábado, após a vitória diante do Aimoré, ao tratar de quem são os eleitos para compor o seu meio-campo. Há dois nomes que estão garantidos: Pepê e Cristaldo. Para acomodar no seu 4-2-3-1, Carballo, comprado como melhor jogador do último Campeonato Uruguaio, e Bitello, o treinador fez uma engenharia. Puxou Bitello para o lado e orientou-o a se espelhar em Everton Ribeiro, do Flamengo, um meia que parte do lado para dentro e, ali, arma o jogo e dá a largada para suas infiltrações na área.

A questão é que Bitello está distante de ser um Everton Ribeiro e também tem características diferentes.

CARBALLO E BITELLO

O técnico gremista deixou claro que insiste na ideia para que os dois atuem juntos. É preciso que eles façam dar certo. Caso fracassem, ele buscará alguém para o lado direito e apenas um dos dois meio-campistas seguirá no time. Entre Carballo e Bitello, a dianteira para prosseguir como titular é do segundo. Carballo, no Nacional, jogava com mais liberdade para avançar.

Na ideia de Renato, ele e Pepê precisam se alternar. Bitello está habituado a atuar como um dos volantes. Em Bento, quando o técnico tirou Carballo e colocou Gabriel Silva, Bitello voltou ao seu melhor. Renato busca em Pepê um clone de Maicon, enquanto Bitello tem características para reproduzir o estilo de Arthur e Matheus Henrique.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

A CHEGADA DE MILHÕES PARA O INTER

A Liga Forte Futebol (LFF) assinou, em São Paulo, acordo de investimentos com o grupo americano Serengeti Asset Management e a brasileira Life Capital Partners. Em troca de 20% dos direitos de transmissão, os 26 clubes dividirão R$ 2,3 bilhões. Caso haja a junção com a Libra e o nascimento da Liga Unificada, de 40 clubes, o valor salta para R$ 4,85 bilhões.

O que significa esse acordo? O Inter garantiu o recebimento de mais de R$ 200 milhões, que serão quitados em 18 meses. Será o número 1 no ranking de receitas do bloco. A divisão será a seguinte: 50% no ato, 25% em 12 meses e mais 25% em 18 meses, a contar da assinatura do contrato.

A oficialização depende que cada clube aprove o acordo em seu Conselho Deliberativo. O Serengeti deu prazo até o final de abril para que cada time volte com a resposta, e que tudo esteja assinado em até 150 dias. Os clubes, porém, adotaram como meta o prazo de 120 dias para a cerimônia de assinatura de contrato. Se obtiver a aprovação no Conselho, o Inter poderá entrar o inverno com um alívio de mais de R$ 100 milhões nas contas.

Acordo

Um dos pontos definidos pelos clubes da LFF é de que o uso desse dinheiro será direcionado conforme acordo coletivo. O plano é evitar que todo ele seja usado em contratações. Como quase todos são donos de dívidas altas, a ideia é fazer com que um percentual definido seja usado para pagar parte delas. Outro percentual será direcionado para investimentos, seja em jogadores ou mesmo em infraestrutura.

Algo semelhante foi adotado pela La Liga ao criar o Plan Impulso. Pela venda por 50 anos de um percentual dos direitos de transmissão para o fundo CVC, 38 dos 42 clubes dividiram 2 bilhões de euros (Barcelona, Real, Athletic de Bilbao e Oviedo ficaram de fora). Para estimular o crescimento dos clubes, a La Liga definiu o percentual que cada clube terá de investir em distintas áreas. Pelo menos 70% do dinheiro terá de ser usado para infraestrutura, digitalização, tecnologia e marketing. Os outros 30% são divididos para pagamento de dívidas e contratações.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

LIGA FUTEBOL FORTE, DIVULGAÇÃO

Integrantes da Liga Forte Futebol se reuniram em São Paulo para assinatura de acordo de investimentos

PLANO LIGA

A Liga Forte Futebol (LFF) reforçou, em nota divulgada à imprensa, o interesse em criar, com os 18 clubes da Libra, a Liga Unificada, integrando os 40 clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. A Libra, bloco do qual faz parte o Grêmio, também negocia a venda de 20% dos seus direitos de transmissão.

Encaminha acordo com o fundo Mubadala, dos Emirados Árabes. O valor também gira próximo de R$ 5 bilhões. Os dois fundos sinalizaram, nos últimos dias, interesse em se reunir para costurar um acordo entre os dois blocos para criar a Liga Unificada. O que aumentaria de forma substancial a capacidade de ampliação de receitas e, consequentemente, de ganhos dos dois grupos investidores.

BLOCOS

A Liga Forte Futebol vai direcionar parte da receita obtida com a venda de 20% dos direitos para clubes da Série C que aderiram ao movimento. Fazem parte do bloco, além do Inter, ABC, Athletico-PR, Atlético-MG, América-MG, Atlético-GO, Avaí, Brusque, Chapecoense, Coritiba, Ceará, Criciúma, CRB, CSA, Cuiabá, Figueirense, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Juventude, Londrina, Náutico, Operário-PR, Sport, Vila Nova e Tombense.

A Libra, com a adesão do Bahia, tem, além do Grêmio, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Guarani, Ituano, Mirassol, Novorizontino, Palmeiras, Ponte Preta, Bragantino, Sampaio Corrêa, Santos, São Paulo, Vasco e Vitória.

É DEMÓÓÓÓIS

MARCELO DE BONA
INTERINO
marcelo.bona@rdgaucha.com.br

O IRREGULAR FERREIRA

Já são seis jogos de Ferreira na temporada e um único gol marcado. A ausência de gols é o menor dos problemas, já que o parceiro de ataque chamou para si essa responsabilidade. O que mais preocupa é a oscilação do jogador, que soma uma única boa atuação: contra o Esportivo, em Bento Gonçalves. Nas últimas três temporadas, o torcedor deposita nele uma expectativa que até agora foi pouco correspondida.

Em 2021, teve boa participação na reta final do Brasileiro, mesmo com o rebaixamento do clube. Depois, se destacou no Gauchão do ano passado, até conviver com lesões. É um jogador que, claramente, precisa melhorar a tomada de decisão e, por óbvio, procurar mais o centroavante. Ainda que a característica seja a jogada individual, a melhor opção parece buscar Suárez.

Penso que, neste momento, Ferreira atua no time do Grêmio muito mais pelas características do que pelo desempenho. Mas há tempo para melhorar.

BARALHAS – A condição do gramado em Novo Hamburgo dificultou uma melhor avaliação do time e, principalmente, dos jogadores. Baralhas foi o primeiro volante na vaga de Johnny. Participou pouco do jogo e acertou alguns passes. O recém-contratado deve permanecer no time contra o Caxias, amanhã. E precisa, para que possa atuar em uma condição mais favorável.

Nas experiências de Mano Menezes e pelo o que disse o técnico colorado, ele pode agora jogar ao lado de Johnny. De Pena e Alan Patrick fechariam o setor, com Wanderson e Pedro Henrique mais adiantados. O Inter ainda não jogou bem quando Alemão e os dois atacantes de lado foram escalados juntos. A tendência é de um time, até a contratação de um novo camisa 9, atuando sem centroavante.

FICOU FEIO – Há reparos importantes que precisam ser feitos no Gauchão. Alguns já passam uma imagem ruim do nosso campeonato. A condição do gramado do Estádio do Vale é assustadora. Como é também a do Passo D'Areia. O torcedor do Novo Hamburgo já foi ao estádio três vezes no campeonato. Não conseguiu vibrar com um único gol da equipe, nem lamentar gols dos adversários. É quase improvável que aconteçam gols, tamanha a dificuldade para jogar. O São José somou oito pontos até agora. Seis deles fora de casa. No seu estádio ainda não venceu e não conseguiu marcar gol no Brasil-Pel, mesmo tendo atuado 26 minutos com dois jogadores a mais.

VAR – Além dos gramados, teve a arbitragem desastrosa em Erechim. Os dois pênaltis marcados para o Ypiranga não existiram, 15 cartões amarelos e um vermelho foram distribuídos pelo árbitro.

Falta o VAR para resolver problemas assim, obviamente. Mas são erros graves, que poderiam ser evitados mesmo sem a ferramenta tecnológica. A Federação Gaúcha de Futebol diz ter feito o primeiro contato para a homologação de todos os estádios. É importante esse movimento. O futebol moderno é jogado com a presença do VAR em todos os jogos, como é nos campeonatos Mineiro e Paulista, por exemplo. Uma maior rigidez com os gramados também é necessária.

FLAMENGO – O Rubro-Negro estreia hoje no Mundial de Clubes. Terá o Al-Hilal, da Arábia Saudita, pela frente, repetindo o confronto de 2019. O time chega menos badalado se comparado ao de Jorge Jesus. Com alguns tropeços seguidos, chega também o Real Madrid. São os dois favoritos para a final no sábado. O europeu, como quase sempre, com maior chance de título. Mas essa menor empolgação – se é que existe um flamenguista pouco empolgado – pode ser benéfica ao time brasileiro. O Mundial é sempre imprevisível.

ALMANAQUE GAÚCHO | **PAULO CÉSAR TEIXEIRA** INTERINO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Um marco da arquitetura modernista

ACERVO MUSEU DE PORTO ALEGRE JOAQUIM FELIZARDO/REPRODUÇÃO

Aberto em 1959, Hipódromo do Cristal é o primeiro conjunto arquitetônico modernista da Capital

Uma das lembranças mais remotas de infância é a tarde em que fui, pela primeira vez, ao Hipódromo do Cristal. Turfista inveterado, meu pai – o jornalista Luiz Osório, o Barão – sugeriu que eu desse um palpite. Não recordo o nome do cavalo (seria Fox Trotter?), lembro que era negro como a noite, trotava com elegância e tinha bordado o número 5 na cela. Devia ser um azarão, a julgar pela reação de surpresa do pai ao vê-lo cruzar a linha de chegada à frente dos demais. Isso não me fez um apostador, mas transformou o "5" em meu número de sorte, além de estimular frequentes idas ao "prado", como se dizia antigamente.

Naquele dia, ao me descolar do chão pela escada rolante da passarela de acesso ao pavilhão social, com vista para o Guaíba, senti-me impactado pela estrutura de vidro e metal, mas não tinha ideia de que estava adentrando o primeiro exemplar da arquitetura modernista no Estado. "O caminho, todo envidraçado, permite que se desfrute desde o alto a arquitetura e o paisagismo do conjunto, em um passeio preparatório e majestoso ao ingresso no mundo sofisticado do turfe", descreve Flávio Kiefer no livro *Jockey Club: Histórias de Porto Alegre*.

O terreno no bairro Cristal tinha sido cedido pelo poder público em troca da área do antigo Hipódromo do Moinhos de Vento (onde, hoje, está o Parcão). Foi preciso aterrar parte do local para concluir a obra, inaugurada em novembro de 1959, não sem um contratempo – na estreia, o pavilhão social estava interditado por causa de um incêndio, justamente na escada rolante. Antes, os jovens arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer (principais nomes da arquitetura modernista no Brasil) haviam feito projetos para autarquias e departamentos do governo federal em Porto Alegre, mas nenhum deles saíra do papel.

O Hipódromo do Cristal é obra do uruguaio Román Fresnedo Siri, que tem no currículo também o Hipódromo de Maroñas, de Montevidéu, e a sede da Organização Pan-Americana de Saúde, em Washington D.C. Em Porto Alegre, projetou ainda o Edifício Esplanada, na Avenida Independência. É verdade que, dos seis pavilhões previstos, apenas a metade foi executada, conforme o *Guia de Arquitetura de Porto Alegre*, de Rodrigo Poltosi e Vladimir Roman. Mas as três tribunas construídas (tombadas pelo patrimônio histórico do município em 2005), embora com peculiaridades e públicos distintos – social (para associados), popular (público em geral) e paddock (profissionais de imprensa e Jockey Club) –, têm elementos comuns, que identificam um sentido de conjunto. Entre eles, de acordo com Poltosi e Roman, estão os dois níveis das arquibancadas inclinadas e a grande cobertura em balanço, "executada em vigas protendidas contrabalançadas por tirantes, que permitem uma visão desimpedida da pista de corridas". Outro destaque são os quebra-sóis metálicos, que protegem as fachadas como uma "segunda pele" do edifício, jamais experimentados antes no Brasil.

Hoje, distante do apogeu devido à perda de glamour do turfe, o hipódromo revela o contraste da época que vivemos. De um lado, resiste como um ícone da modernidade na paisagem da zona sul da cidade. De outro, expõe a voracidade com que os símbolos contemporâneos são devorados pelo tempo. Seja como for, "não tivesse sido um estrangeiro projetando em Porto Alegre, nos anos 1950, esse projeto não figuraria em lugar de honra nos catálogos da arquitetura brasileira?", pergunta Flávio Kiefer.

Hoje na história

- Em 1909, nasce o cearense Hélder Câmara, bispo católico que foi um dos fundadores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e grande defensor dos direitos humanos durante o regime militar brasileiro.
- Nasce, em 1965, o comediante e ator norte-americano Chris Rock. É conhecido por participar do seriado *Todo Mundo Odeia o Chris*.

O tempo

LÍGIA MARIA SCARELLO

Reparou como está curto o tempo?
Não se tem mais tempo, pra tempo nenhum,
É senso comum que é perda de tempo
Esgotar o tempo por valor algum!
Reparou como está curto o tempo?
Onde anda o tempo de nada fazer,
O tempo de espera, o de resolver,
Onde anda o tempo se não temos tempo
Pra tempo perder?
Reparou como está curto o tempo?
Já não há mais tempo para o amor crescer
É tudo tão rápido que nem temos tempo
Para esquecer!
Reparou como está curto o tempo?
Será que ainda nos resta tempo pra viver?
Se nem temos tempo pra sequer sonhar
Onde anda o tempo pra realizar?

PIADA
Por qual motivo o astronauta não conseguiu reservar um quarto de hotel na Lua?
– Porque ela estava cheia.

HOJE É
Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas

SANTO DO DIA
Romualdo

Há 30 anos

Domingo, 7 de fevereiro de 1993

ZERO HORA
BRASIL X PORTUGAL
Um muro começa a ser erguido entre duas nações
Aves são mortas por diversão em Tramandaí

Os governos do Brasil e de Portugal enfrentam alta temperatura no confronto diplomático decorrente de restrições impostas à entrada de imigrantes. Trata-se da mais aguda crise entre os dois países desde 1822, quando o Brasil colonial proclamou-se independente da metrópole.

Há 40 anos

Segunda-feira, 7 de fevereiro de 1983

GRÊMIO GOLEIA E GARANTE LIDERANÇA
CASO BAUMGARTEN

Silmar, Lambari, Tita e De León marcaram os gols do Grêmio contra o Campo Grande, ontem à noite, no Estádio Olímpico, pelo Campeonato Brasileiro. Com isso, o time tricolor é líder de seu grupo. César, estreando com a camisa, teve grande destaque na partida.

Há 50 anos

Quarta-feira, 7 de fevereiro de 1973

Zero Hora
PREÇO DO LEITE SOBE ESTE MÊS
CARNE BOVINA

O Departamento de Diversões Públicas de Porto Alegre anunciou ontem as 15 proibições para este Carnaval. Entre elas, estão a realização de bailes e festas em clubes e sociedades sem a prévia autorização da instituição, bem como as passeatas e ensaios de cordões.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

SOL E CALOR NA MAIOR PARTE DO RS

A terça-feira será de tempo firme e ensolarado em quase todo o Rio Grande do Sul. Apenas alguns municípios do Litoral Norte deverão registrar chuva fraca e isolada na segunda metade do dia. Pela manhã, São José dos Ausentes, na Serra, marca a menor temperatura do RS: 12°C. À tarde, ao menos cinco municípios registram a máxima do dia, 39°C: Uruguaiana e Alegrete, ambas na Fronteira Oeste, Porto Xavier e Porto Lucena, as duas no Noroeste, e Novo Tiradentes, na Região Norte.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 20°	0%
Tarde	Poucas nuvens 34°	0%
Noite	Poucas nuvens 32°	0%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Quarta — 0% Poucas nuvens 20°/35°

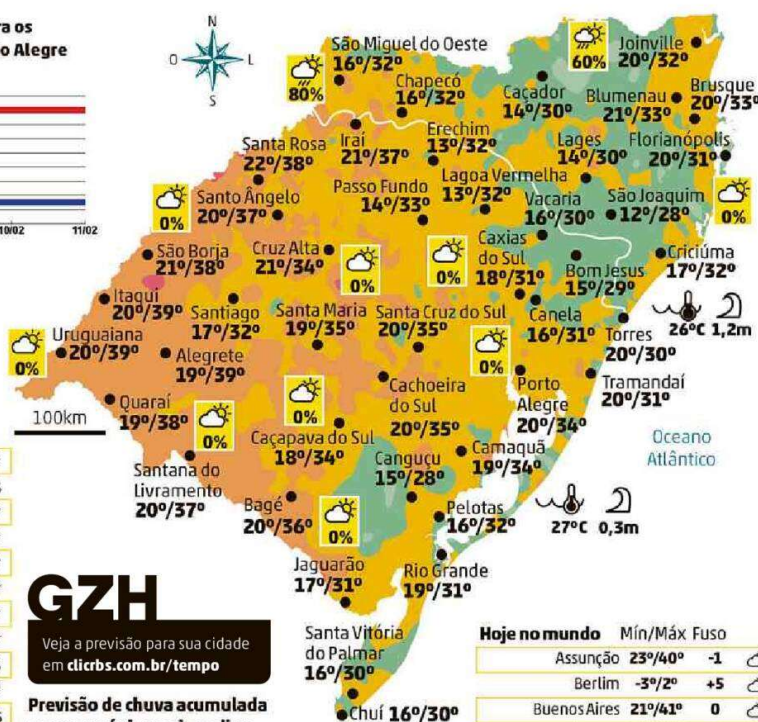
Quinta — 80% Pancadas de chuva 21°/34°

Sexta — 80% Pancadas de chuva 21°/34°

Faixas de temperatura (°C)

5° | 10° | 15° | 20° | 25° | 30° | 35° | 40°

Referentes às máximas previstas para hoje

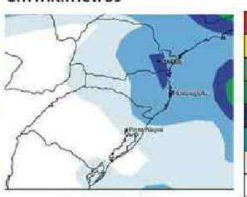
Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

GZH Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 | 100 | 70 | 50 | 30 | 15 | 5 | 0

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24°/30°
Belém	24°/29°
Belo Horizonte	20°/29°
Brasília	18°/29°
Campo Grande	21°/33°
Cuiabá	24°/33°
Curitiba	17°/28°
Recife	24°/29°
Fortaleza	24°/29°
Goiânia	20°/33°
João Pessoa	23°/29°
Maceió	23°/31°
Manaus	22°/29°
Natal	24°/29°
Teresina	23°/31°
Vitória	23°/33°
Rio de Janeiro	21°/29°
Salvador	24°/31°
São Luís	24°/29°
São Paulo	19°/29°

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	23°/40°	-1
Berlim	-3°/2°	+5
Buenos Aires	21°/41°	0
Caracas	19°/30°	-1
Chicago	-1°/4°	-2
Lisboa	9°/16°	+4
Londres	1°/7°	+4
Los Angeles	12°/15°	-4
Madri	2°/11°	+5
Miami	22°/26°	-1
Montevidéu	19°/31°	0
Moscou	-11°/-6°	+6
Nova York	5°/7°	-1
Paris	1°/7°	+5
Pequim	-2°/7°	+11
Roma	7°/9°	+5
Santiago	16°/31°	-1
Tóquio	7°/12°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.070

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	51	6.549,93
Três	3.807	83,56
Dois	95.749	3,32

*R$ 1.524.778,17 acumulados

Os números extraoficiais

24 - 28 - 43 - 65 - 73

LOTOFÁCIL — Concurso 2.733

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	869.628,76
14	396	1.315,59
13	10.196	25,00
12	130.700	10,00
11	703.811	5,00

*SC, SP

Os números extraoficiais

01 - 03 - 04 - 06 - 07 - 08 - 10 - 11 - 12 - 14 - 19 - 21 - 22 - 24 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.427

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	4	64.713,87
18	94	1.721,12
17	765	211,48
16	4.289	37,72
15	18.379	8,80
0	0	0,00

*R$ 3.577.578,58 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 16 - 17 - 22 - 24 - 29 - 34 - 39 - 42 - 48 - 50 - 51 - 64 - 69 - 73 - 75 - 77 - 81 - 89 - 96

RESULTADOS DE SÁBADO

MEGA SENA — Concurso 2.561

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	393	23.693,33
Quatro	19.908	668,17

*R$ 134.030.908,34 acumulados

Os números extraoficiais

19 - 22 - 37 - 44 - 51 - 56

FEDERAL — Concurso 5.737

Prêmio	Número
1º prêmio	50.460
2º prêmio	50.011
3º prêmio	99.963
4º prêmio	4.061
5º prêmio	73.491

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Do nada, surgem situações que, evidentemente, são inesperadas e surpreendem. Muitas das vezes, a sua alma não sabe nem o que fazer com elas. Mantenha a cabeça no lugar, está tudo muito certo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Mantenha a clareza a respeito do que for realmente importante para este momento e para as decisões que você precisa tomar. As distrações são múltiplas e variadas, e não é fácil manter a cabeça no lugar.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Aproveite o momento, pois a sua alma está se encontrando. Essa condição pode ser fugaz, mas requer ação da sua parte. Com você agindo, o momento não será apenas uma sensação.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Nem tudo o que as pessoas dizem e opinam tem verdadeira importância. Como hoje toda opinião há de ser respeitada, acaba acontecendo de a sua alma ter mais dificuldade para discernir o que é necessário.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Há horas em que se torna necessário deixar a criatividade de lado e agir dentro da mais estrita ordem possível, seguindo os procedimentos que produzem resultados. Dessa forma, seu movimento é protegido.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Ajude as pessoas a crescer, seja uma força motivadora; porque, se elas progredirem, certamente esse progresso beneficiará a você também. A competição há de ser substituída pelos relacionamentos de colaboração.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

As dificuldades que assolam algumas pessoas podem contaminar o ambiente e respingar em você, porque não são problemas pessoais: são os problemas do mundo que circulam por meio dos relacionamentos.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

É insuficiente você querer que algo aconteça, ainda mais se isso envolver outras pessoas. O querer evoca emoções radicais e absolutas; já a realização, requer mais contenção.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

O cenário pelo qual sua alma transita atualmente é muito propício e favorável aos seus planos. Em primeiro lugar, você precisa ter consciência das suas idealizações; em segundo lugar, precisa fazer a sua parte também.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Confie no seu taco, mas não deixe de colocar em andamento os acontecimentos de acordo com a sua vontade, fazendo tudo que seja necessário. Não deixe a peteca cair em momento algum.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Há coisas que têm de acontecer, gostemos delas ou não; porém, há situações que ocorrem e que nós não temos como saber se gostamos delas ou não, porque nos são desconhecidas. Nelas está a magia.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Se quiser que algo aconteça, este é o momento certo para tomar as iniciativas e fazer acontecer pela sua própria força de vontade, em vez de ficar esperando que o céu e a terra conspirem ao seu favor. Faça acontecer.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de ontem

		CA		P						F
	E	S	T	A	R	QU	E	N	T	E
I	N	T	E	R	N	A		T	E	R
	T	I	R	A		L	M		A	I
GA	R	G	A	L	O		E	R	R	A
	E	O		I	P	HO	N	E		D
	G			M	A	R	I	S	C	O
C	A	N	O	P	L	A	S		L	P
	D	U	Z	I	A		C	E	A	R
	O	A		A		F	O		M	O
	O		CO	D	IG	O		R	O	L
E	S	T	R	A	N	G	E	I	R	O
	C	I	S	S	A		MO	C		N
C	A	N	A		S	S		O	R	G
	R	T		A	T	E	N	T	A	DA
		A	Q	U	A	R	I	A	N	O

Soluções

HORIZONTAIS: 1. TRIMESTRE 2. RASURAR 3. ED, MALAIA 4. VIA, UIVO 5. ANTA, NE 6. SILVIA, FP 7. SAIA, FIA 8. SATURAR 9. OG, RINITE 10. URA, STO 11. VENETO, RC 12. OGIVA, LEI 13. RALA, ASIA.

VERTICAIS: 1. TREVAS, LOUVOR 2. DINIS, GREGA 3. IR, ATLAS, ANIL 4. MAM, AVIAR, EVA 5. ESAU, IATISTA 6. SULINA, UNTO 7. TRAVE, FRIO, LS 8. RAIO, FIAT, REI 9. ERA, APARENCIA.

HORIZONTAIS

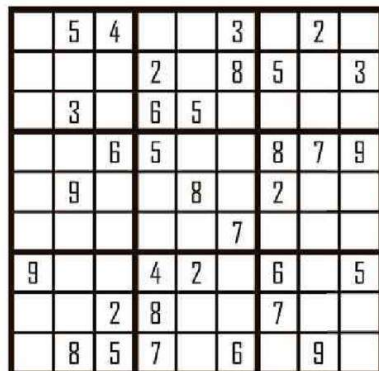
1. Espaço de três meses
2. Raspar a escrita
3. O cantor carioca Motta, de "Dias de Paz" / Península longa e estreita do sudeste asiático, margeada pelo Estreito de Málaca
4. Caminho / Som prolongado, ameaçador e sinistro
5. O maior animal selvagem do Brasil / (Pop.) Não é?
6. A atriz gaúcha Pfeifer / Fernando Pessoa
7. Uma peça do tailleur / Federação Internacional de Automobilismo
8. Impregnar ao máximo
9. Gigante bíblico / Incômoda inflamação da mucosa nasal
10. Larva de mosca / Abreviatura de santo
11. Rica região do nordeste da Itália, dividida em sete províncias / Roberto Carlos
12. A ponta do míssil / Elabora-a o Legislativo
13. Pouco espessa / Compreende China e Japão

VERTICAIS

1. Escuridão profunda / Um prêmio em palavras
2. O renomado escritor português Júlio (1839-1871), de "As Pupilas do Senhor Reitor" / A nacionalidade da atriz Irene Papas
3. Partir / O mundo em... miniatura / A cor azul
4. Museu de Arte Moderna / Preparar (receita de medicamento, óculos etc.) / A primeira mãe
5. (Bíbl.) Um bíblico primogênito / Um desportista como Torben e Lars Grael
6. Nascida no RS, SC ou PR / Gordura ou banha
7. Pode impedir um gol / É própria do inverno / Lei de Segurança
8. Faísca elétrica / Marca de automóveis / Monarca, soberano
9. Época histórica / Aspecto exterior

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	5	4			3		2	
			2		8	5		3
	3		6	5				
		6	5			8	7	9
	9			8		2		
					7			
9			4	2		6		5
		2	8			7		
	8	5	7		6		9	

Solução de ontem

6	3	4	8	5	1	9	7	2
1	7	9	2	3	4	5	8	6
2	8	5	9	6	7	1	4	3
5	4	3	7	1	2	8	6	9
9	1	7	6	8	3	4	2	5
8	2	6	5	4	9	7	3	1
4	9	2	3	7	5	6	1	8
7	5	8	1	2	6	3	9	4
3	6	1	4	9	8	2	5	7

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Cemitério de chiclete

Confesso que fui eu. Tinha a mania de mascar chiclete e colocar a sua massinha gasta debaixo da mesa da sala de aula.

Erguia um pujante cemitério durante os meus oito anos do primeiro grau. A mesinha de fórmica verde jamais quebraria pela superfície de apoio que eu criei no seu forro.

Eu me voluntario a um trabalho assistencial de raspagem de classe. É um pecado que carrego da infância. Assim como pichadores são obrigados a pintar muros, assumiria a tarefa de lixar a mesa. Nada mais justo para sanar a minha insubordinação secreta, ainda que o meu crime tenha prescrito.

A escola Imperatriz Leopoldina do bairro Petrópolis pode me convocar. Com a maturidade, há minha predisposição para corrigir os erros do passado.

Mas apenas aceito fazer a limpeza se o chiclete for meu, com comprovação do DNA.

Larguei o vício. Sou hoje um voyeur do chiclete.

Tenho até uma cisma. Sempre que sou atendido num mercado ou lancheria e vejo o funcionário mascando bovinamente um chiclete, a minha vontade é perguntar: há quanto tempo está com ele na boca?

Só não faço para não parecer louco.

Mas há pessoas que ficam o dia inteiro mascando a mesma goma. Jamais compreenderei como conseguem. Eu ficava ansioso assim que acabava o sabor. Precisava me desfazer ou me valer de nova pastilha em seguida. Não aguentava aquele gosto de pneu. Não que eu tenha mordido um pneu em algum momento da vida para saber disso. A intuição serve como experiência.

Não suportava nem metade de um chiclete quando a esposa queria dividir comigo, uma ninharia para o paladar, já vinha sem aroma.

Esses mastigadores inveterados devem ter um superpoder com alto grau de resiliência emocional e propensão a permanecer num relacionamento ou num emprego por décadas a fio.

Não jogam fora nunca o chiclete, escondendo-o debaixo da língua como se ali houvesse magicamente uma gaveta com trinco.

Almoçam, jantam, bebem água e seguem com ele, não diminuindo a motricidade constante dos dentes. Beijam alguém, namoram e não se livram dele. Às vezes, põem no guardanapo para logo reavê-lo, fingindo que é uma novidade.

Eu investigo, investigo o assunto e não chego a nenhuma conclusão.

> Há pessoas que ficam o dia inteiro mascando a mesma goma. Jamais compreenderei como conseguem

Extraordinário de verdade, fora da curva, é o ex-zagueiro colorado Índio, beque de raiz, varzeano, desprovido de nojo, carrapato de centroavante, reconhecido por fungar no cangote do atacante rival na pequena área.

Não somente era capaz de passar partidas inteiras se valendo de um solitário chiclete, como também roubava o chiclete usado dos outros para mascar o resto do resto.

O ex-jogador Aloísio Chulapa entrou no rol de suas vítimas.

Num clássico aguerrido entre Inter e São Paulo, Índio o encarou e pegou o chiclete dele já amargo, todo duro. Chulapa ficou assustado com a loucura do gesto. De psicológico abalado, não fez mais nada durante o jogo, com medo de se aproximar do gol.

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023

JÁ FOI DITO *"Felicidade é conservar energia para coisas que valem a pena."* **Leandro Karnal,** historiador e professor

ALERTA **COM ARTE**

Uma intervenção artística na Praia dos Molhes, em Torres, chamou atenção para o debate em torno da produção, do consumo e do descarte de resíduos sólidos. A obra "Sujispraia", feita em parte com plásticos coletados à beira-mar, será itinerante, mudando de lugar a cada fim de semana. **Juliana Bublitz** | **2**

MAR PEDRO ABREU, DIVULGAÇÃO

VIAGEM

Conhecendo o coração do mundo

TURISMO

AMAZÔNIA, O CORAÇÃO DO MUNDO

Região que abrange nove Estados brasileiros oferece biodiversidade, lazer, cultura e gastronomia.

| **Caderno Viagem especial**

POLÍTICA

O PERFIL DO NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Eleito por unanimidade, deputado Vilmar Zanchin diz ser avesso a radicalismos e promete dar espaço a todas as bancadas.

| **10**

CRIMES **NO MAPA**

Ferramentas de georreferenciamento têm sido usadas pelas forças policiais para monitorar as áreas mais violentas do RS. Os dados das 16 regiões de policiamento ostensivo são monitorados a partir de uma sala localizada em Porto Alegre *(foto)*.

| **26**

ANDRÉ ÁVILA

CINEMA

O LONGA QUE TEM NOVE INDICAÇÕES AO OSCAR

Os Banshees de Inisherin retrata os conflitos de dois grandes amigos e é o segundo filme mais premiado na temporada.

| **Segundo Caderno**

"O câncer não escolhe idade e, infelizmente, o diagnóstico é uma realidade para muitos jovens."

Leia o artigo de **Flávia Maoli**, na página **25**

Dois amigos em guerra

Com nove indicações ao Oscar, "Os Banshees de Inisherin" é o segundo filme mais premiado na temporada

Colin Farrell e Brendan Gleeson em cena da produção dirigida por Martin McDonagh

SEARCHLIGHT PICTURES, DIVULGAÇÃO

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Está em cartaz nos cinemas um dos títulos mais celebrados da temporada: *Os Banshees de Inisherin*, com nove indicações ao Oscar *(veja salas e horários no roteiro da página 3)*. No dia 12 de março, vai disputar os prêmios de melhor filme, direção (Martin McDonagh, que também é o roteirista e um dos produtores), ator (Colin Farrell), ator coadjuvante (Brendan Gleeson e Barry Keoghan), atriz coadjuvante (Kerry Condon), roteiro original, edição (Mikkel E.G. Nielsen) e música (Carter Burwell).

Entre os 10 concorrentes à principal estatueta dourada, *Os Banshees de Inisherin* só perde para *Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo* no número de premiações. A lista inclui três Globos de Ouro: melhor comédia ou musical, ator (Farrell) e roteiro. Também está competindo aos troféus da Associação dos Diretores dos EUA, em 18 de fevereiro, e da Associação dos Produtores dos EUA, em 19 de fevereiro; em nove categorias no Bafta, que a Academia Britânica entregará na mesma data; e aos prêmios de melhor elenco, ator, ator coadjuvante (com Gleeson e Keoghan repetindo a dobradinha) e atriz coadjuvante no SAG Awards, concedido pelo Sindicato dos Atores dos EUA e marcado para 25 de fevereiro.

Nascido em Londres e filho de pais irlandeses, McDonagh, 52 anos, alterna a carreira entre teatro e cinema e já virou figura assídua no Oscar. Ganhou o prêmio de curta-metragem por *O Revólver de Seis Tiros* (2004). Depois, concorreu por *Na Mira do Chefe* (2008), pelo roteiro original, e por *Três Anúncios para um Crime* (2017), nas categorias de melhor filme e roteiro original.

Em *O Banshees de Inisherin*, o cineasta volta a trabalhar com Colin Farrell, protagonista de *Na Mira do Chefe* e de seu *Sete Psicopatas e um Shih Tzu* (2012). E novamente põe o ator irlandês a contracenar com seu conterrâneo Brendan Gleeson – no filme de 2008, os dois demonstraram química ao interpretarem assassinos de aluguel que precisam se esconder na cidade medieval de Bruges, na Bélgica.

A trama agora se passa na fictícia ilha de Inisherin, na Irlanda dos anos 1920. Farrell encarna Pádraic Suilleabháin, um pequeno produtor de leite que leva uma vida pacata na companhia de sua irmã, Siobhán (Kerry Condon, das séries *Roma*, *Ray Donovan* e *Better Call Saul*), e da burrica Jenny. Ela – Siobhán – parece ser a única moradora com maiores aspirações, o que provavelmente não inclui corresponder ao interesse amoroso de Dominic (Barry Keoghan, de *Dunkirk* e *Chernobyl*), o bobo do vilarejo, mas também um sujeito sensível e sofrido.

Essas duas características do personagem serão observadas pouco a pouco, pois, embora os 154 minutos de duração tornem *Os Banshees de Inisherin* o segundo mais curto competidor no Oscar de melhor filme – oito dos 10 ultrapassam as duas horas –, McDonagh e seu montador, o dinamarquês Nielsen (oscarizado por *O Som do Silêncio*), adotam um ritmo que pode ser considerado lento. Por outro lado, a cadência e a contemplação possibilitam ao público apreciar não apenas a beleza das paisagens gélidas e verdejantes e a rusticidade dos cenários, captadas pelo diretor de fotografia Ben Davis, mas também as nuances de interpretação – um outro tipo de paisagem, a do rosto dos atores. E a quietude, quando quebrada, valoriza os diálogos ora mordazes, ora pungentes, escritos como se fossem peças de ourivesaria.

Pádraic, por sua vez, parece ter como único compromisso a cerveja escura que toma no pub local, todos os dias, com seu melhor amigo, o violinista Colm Doherty (Brendan Gleeson). A propósito, o nome do filme vem de uma música que Colm está compondo e do folclore irlandês. Banshees são espíritos femininos que gritam e lamentam, sinalizando que um familiar morrerá em breve. Em cena, a Sra. McCormick, uma velha fumante de cachimbo, alude a essa figura.

Microcosmo

De cara, surge o conflito dramático: unilateralmente, sem muita explicação, Colm rompe a amizade. Passa a evitar o outrora companheiro de trago e conversa. Pádraic não se conforma, e a partir daí o filme torna-se uma tragicomédia.

Por si só, a situação nos engaja. Pensamos sobre nossos amigos, sobre o que oferecemos a eles, e vem à mente a clássica pergunta, "o que você faria?", tanto no lugar de Pádraic quanto no de Colm. Mas basta uma olhada ao horizonte para entender por que não é só o elenco que vem disputando prêmios.

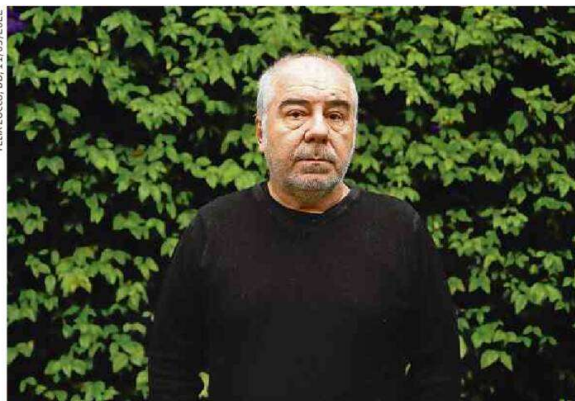
Os personagens vivem em uma ilha, que geográfica e simbolicamente funciona como um microcosmo. Assim como há algo maior do que a ilha – o continente –, há algo maior no filme do que a cisão entre os amigos. Na costa do outro lado da água de Inisherin, pode-se vislumbrar as explosões denunciadas pelo som das balas de canhão. O pano de fundo é uma época tumultuada para a Irlanda: de 1919 a 1921, aconteceu a guerra da independência; em 1921, foi criada a Irlanda do Norte, cuja maioria é protestante (na Irlanda, predomina o catolicismo) e unionista, ou seja, quer permanecer parte do Reino Unido; entre 1922 e 1923, houve uma guerra civil provocada por desentendimentos a respeito do Tratado Anglo-Irlandês.

A batalha pessoal de Pádraic e Colm evoca esses homens que lutaram lado a lado e agora enfrentam um ao outro. Mas o microcosmo de Inisherin não serve como metáfora apenas da Irlanda ou apenas de uma guerra civil. Representa qualquer cenário onde alguma diferença – política, religiosa, sexual, esportiva etc. – se impõe e anula as muitas semelhanças. Onde as pessoas dão um dedo para não dar o braço a torcer. Onde o ressentimento queima e se alastra.

GZH Leia mais sobre cinema em **gzh.rs/cinemazh**

NEI LISBOA CANTA NO RENASCENÇA

Nei Lisboa (*foto*) apresenta a nova edição de seu tradicional show de verão. Acompanhado de Luiz Mauro Filho, Paulinho Supekovia e Giovanni Berti, ele estará hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307), na Capital, com o show *Nei LisPoa*.

A apresentação foi pensada como uma celebração: no material de divulgação, o músico comenta que as duas noites representam um combate ao fascismo, ao ódio e ao preconceito que se espalharam pelo país. O repertório incluirá *Que Loucura*, de Sérgio Sampaio, e *When I'm Sixty-four*, dos Beatles. Os ingressos custam R$ 120 e estão disponíveis pelo site *sympla.com.br*.

FÉLIX ZUCCO, BD, 11/03/2022

THIAGO VENTURA RECEBE CONVIDADOS

Fenômeno de público, o humorista Thiago Ventura (*foto*) sobe ao palco do Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454) para quatro apresentações, todas com ingressos esgotados: hoje e amanhã, às 20h e às 22h30min.

No formato stand-up comedy, ele estará acompanhado de um grupo formado exclusivamente por comediantes da cena gaúcha, para divertir o público com shows marcados pela interação. Com seus convidados, Ventura conduzirá a plateia por histórias e acontecimentos cotidianos a partir do olhar diferenciado que esse gênero de humor é capaz de oferecer.

O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DO AUTOR

Luís Augusto Fischer

fischerl@uol.com.br

"No seu Pescoço"

A imensa novidade que era, uns 10 ou 15 anos atrás, a publicação de escritoras africanas e afrodescendentes no Brasil entrou agora numa velocidade de cruzeiro. Nomes como Conceição Evaristo, Cidinha da Silva, Lília Guerra, Fernanda Bastos, Dalva Maria Soares, Taiasmin Ohnmacht ou Nathallia Protazio, entre as brasileiras, ou Bernardine Evaristo, Jamaica Kincaid, Akwaeke Emezi, Scholastique Mukasonga, Buchi Emecheta e Paulina Chiziane estão nas prateleiras, nas listas de leituras, nas mesas de cabeceira e no coração de milhares de olhares leitores.

O que resultará desse encontro? Como essas vozes, esses pontos de vista, essas vivências entrarão na circulação cultural entre nós, ao longo do tempo? Que repercussão causarão na sensibilidade geral? Algo comparável ao que se chamou "boom" da literatura hispano-americana, nos anos 1970? Comparável à voga do conto como forma de eleição da nova geração entre nós, nos mesmos anos 1970?

São perguntas talvez ociosas, mas que devem ocorrer a quem pensa a literatura como fenômeno de leitura, não apenas de edição – historiadores, críticos, professores. Tendências, talvez modas, que varrem o cenário como ondas e mesmo tsunâmis, que passam mas deixam na praia algum traço de sua passagem.

Li agora meu segundo livro da excepcional narradora que é Chimamanda Ngozi Adichie. Conheci logo do lançamento em português seu grande romance *Americanah*, e agora convivi com os contos de *No seu Pescoço* (Companhia das Letras). Nigeriana de nascimento, filha de pai e mãe com formação superior, emigrou para os Estados Unidos ainda jovem – e esse deslocamento é tema central do citado romance e de um conto genial do livro, justamente *No seu Pescoço*.

Suas personagens enfrentam os temas salientes de sua geração e origem étnica – preconceito racial e patriarcalismo, entre os mais agudos – e ao mesmo tempo dialogam com altivez e profundidade com questões por assim dizer clássicas – o amor, o desejo, as injunções e pressões de classe etc. E se trata de personagens complexas, que operam emocionalmente em esferas amplas, para muito além do circuito ideológico imediato, incontornável por um lado, para quem queira encarar o mundo dos eventos concretos, e por outro limitador, para quem se restrinja a ele.

Personagens e histórias de Chimamanda Adichie permanecem ecoando no leitor para muito além dos enredos e circunstâncias objetivas, a indicar a força de sua criação e a provável permanência de sua literatura no tempo.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ANDANÇA - OS ENCONTROS E AS MEMÓRIAS DE BETH CARVALHO
Documentário, 12 anos. De Pedro Bronz. Brasil, 2022, 107 min. A carreira da cantora.
CineBancários (17h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (14h, 18h20)

BATEM À PORTA
Terror, 16 anos. De M. Night Shyamalan. EUA, 2023, 100 min. Sequestrada por estranhos, família precisa fazer escolha impensável.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h) | **Cinemark Barra** 7 (14h30, 16h50, 19h15, 22h05) | **Espaço Bourbon Country** 7 (19h10, 21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h) | **GNC Iguatemi** 2 (15h50)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h40, 18h50) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h50, 18h10, 20h30) | **Cinemark Wallig** 2 (16h30, 19h, 21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h45, 16h, 18h15, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h15, 18h45) | **GNC Iguatemi** 2 (13h50, 21h55)

GEMINI: O PLANETA SOMBRIO
Suspense, 14 anos. De Vyacheslav Lisnevskiy. EUA, 2023, 108 min. Grupo de humanos une-se para colonizar planeta distante.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (18h, 21h20) | **Espaço Bourbon Country** 4 (18h40) | **Espaço Bourbon Country** 5 (20h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h50) | **GNC Iguatemi** 1 (22h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h20, 21h35) | **Cinemark Barra** 8 (18h40) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h) | **GNC Praia de Belas** 5 (17h45, 22h) | **GNC Iguatemi** 1 (19h50)

O GRANDE MAURICINHO
Animação, livre. De Toby Genkel e Florian Westermann. Reino Unido, 2022, 93 min. Gato finge exterminar ratos para ganhar dinheiro.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (17h20) | **Cineflix Total** 4 (14h40) | **Cinemark Barra** 1 (15h15, 17h45) | **Cinemark Wallig** 1 (15h30, 17h50) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h, 15h15) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h30, 16h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h45, 15h45) **GNC Iguatemi** 1 (13h40, 15h40)

OS BANSHEES DE INISHERIN
Drama/comédia, 16 anos. De Martin McDonagh. EUA, 2022, 192 min. Homem põe fim a longa amizade.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20, 20h40) | **GNC Moinhos** 4 (17h, 19h15, 21h30)

OPERAÇÃO HUNT
Ação, 16 anos. De Jung-jae Lee. Coreia do Sul, 2022, 126 min. Agentes tentam descobrir a identidade de um traidor infiltrado.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (18h30, 21h)

EM CARTAZ

A PROFECIA DO MAL
Terror, 16 anos. De Nathan Frankowski. EUA, 2022, 105 min. Arcanjo Miguel vem à Terra para impedir que um grupo de satanistas clone Jesus.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (21h50)
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 2 (14h20)

ALERTA MÁXIMO
Ação, 14 anos. De Jean-François Richet. EUA, 2023, 108 min. Piloto de avião salva seus passageiros pousando em uma ilha.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (22h20) | **GNC Iguatemi** 1 (17h40)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (22h10) | **Cinemark Wallig** 1 (20h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h45)

AFTERSUN
Drama, 14 anos. De Charlotte Wells. Reino Unido, EUA, 2022, 102 min. Mulher reflete sobre ocasião que passou com seu pai anos antes.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h10) | **Sala Eduardo Hirtz** (14h30)

AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA
Ficção científica, 12 anos. De James Cameron. EUA, 2022, 192 min. A história de uma família e as tragédias que suporta.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h15) | **GNC Moinhos** 4 (13h30) | **GNC Iguatemi** 5 (17h30)
CÓPIA LEGENDADA 3D
GNC Iguatemi 5 (21h10)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (14h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (20h) **GNC Praia de Belas** 2 (13h30, 17h15) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h20)
CÓPIAS LEGENDADAS 3D
Cinemark Barra 4 (16h30, 20h55) | **GNC Praia de Belas** 1 (17h30) | **GNC Iguatemi** 4 (13h30, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (13h20)
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (14h, 17h45, 21h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (16h50, 21h) | **Cinemark Wallig** 5 (19h50) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h15, 17h, 21h) | **GNC Praia de Belas** 2 (20h50) | **GNC Iguatemi** 4 (17h15)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (16h15, 20h30)

BABILÔNIA
Drama, 18 anos. De Damien Chazelle. EUA, 2023, 188 min. A ascensão e queda de uma era de decadência e depravação em Hollywood.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 7 (15h50) | **GNC Moinhos** 1 (17h30)

CORSAGE
Drama, 16 anos. De Marie Kreutzer. Áustria, 2023, 112 min. Imperatriz Elizabeth da Áustria luta para proteger sua imagem pública.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (15h)

GAROTO DOS CÉUS
Suspense, 14 anos. De Tarik Saleh. França/Suíça, 2022, 126 min. Universitário é recrutado para se infiltrar em grupo possivelmente terrorista.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (17h)

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Animação, livre. De Joel Crawford. EUA, 2022, 101 min. Gato de Botas tenta restituir suas nove vidas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h20, 16h40, 19h) | **Cinemark Barra** 2 (17h30, 19h55) | **Cinemark Barra** 6 (15h30) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h10) | **Cinemark Ipiranga** 4 (17h25, 19h45) | **Cinemark Wallig** 2 (14h) | **Cinemark Wallig** 4 (19h30) | **Cinemark Wallig** 5 (15h10) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h, 16h15, 18h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 16h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h20, 16h45) | **GNC Moinhos** 1 (15h15) | **GNC Iguatemi** 3 (14h15, 16h30, 18h40) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10)
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cinemark Barra 2 (15h) | **Cinemark Barra** 4 (14h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (16h35) | **Cinemark Wallig** 4 (17h) | **GNC Praia de Belas** 1 (15h20) **GNC Iguatemi** 5 (15h15)

HOLY SPIDER
Drama, 18 anos. De Ali Abbasi. Dinamarca, 2023, 117 min. Uma jornalista investiga assassinatos de prostitutas.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h30)

I WANNA DANCE WITH SOMEBODY: A HISTÓRIA DE WHITNEY HOUSTON
Biografia, 16 anos. De Kasi Lemmons. EUA, 2023, 157 min. Filme mostra a trajetória da cantora.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Moinhos** 1 (21h10)

M3GAN
Terror, 14 anos. De Gerard Johnstone. EUA, 2023, 102 min. Mulher traz para casa uma boneca-robô.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (19h30) | **Cinemark Barra** 5 (16h, 18h20, 20h40) | **Cinemark Barra** 8 (21h35) | **Espaço Bourbon Country** 2 (19h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (20h45)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h50, 17h, 19h10, 21h20) | **Cinemark Barra** 3 (17h05) | **Cinemark Ipiranga** 1 (19h20, 21h50) | **Cinemark Ipiranga** 4 (15h) | **Cinemark Wallig** 3 (15h50, 21h) | **Cinemark Wallig** 4 (14h30, 21h50) | **Cinemark Wallig** 5 (17h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h20, 19h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h) | **GNC Iguatemi** 2 (17h50, 19h55)

MARTE UM
Drama,16 anos. De Gabriel Martins. Brasil, 115 min. A história do caçula de uma família negra que sonha em ser astrofísico.
Sala Norberto Lubisco (19h15)

ME CHAMA QUE EU VOU
Documentário, 10 anos. Brasil, 2023, 70 min. A trajetória dos 50 anos de carreira de Sidney Magal.
Sala Eduardo Hirtz (16h20)

O PIOR VIZINHO DO MUNDO
Comédia, 14 anos. De Marc Forster. EUA, 2023, 120 min. A amizade entre um viúvo e sua vizinha.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (20h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h, 18h20) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h50) | **GNC Moinhos** 2 (16h, 19h, 21h40) | **GNC Iguatemi** 6 (17h, 21h50)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (21h15) | **Cinemark Ipiranga** 3 (17h50, 20h45) | **Cinemark Wallig** 3 (18h15) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h, 19h25) | **GNC Iguatemi** 6 (19h25)

OS FABELMANS
Drama, 14 anos. De Steven Spielberg. EUA, 2023, 151 min. Jovem começa a fazer filmes.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (16h30, 21h) | **GNC Moinhos** 3 (15h, 18h20, 21h20)

REGRA 34
Drama, 18 anos. De Julia Murat. Brasil, 2023, 100 min. Jovem defensora pública é levada a um mundo de erotismo.
CineBancários (15h, 19h)
Sala Eduardo Hirtz (17h40)

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO
Ação, 14 anos. De Dan Kwan e Daniel Scheinert. EUA, 2022, 139 min. Idosa imigrante chinesa precisa salvar o mundo.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (20h30)

ESPECIAL

CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Mogambo*; às 17h: *Os Amores de Pandora*; às 19h15: *Madrugada + 5 Casas*.

MOSTRA ANIMAÇÕES DA SONY
Cine Farol Santander, às 15h: *Tá Dando Onda*; às 17h30: *Tá Chovendo Hambúrguer*.

Diversão e Arte

PEÇA SOBRE FRIDA KAHLO

A trajetória de um dos maiores nomes da pintura moderna inspira a peça *Frida Kahlo, à Revolução!*. Com Juçara Gaspar (*foto*), que vive Frida em cena, e o músico Luciano Alves, a montagem parte de correspondências, poemas e anotações da artista. A peça estará em cartaz de hoje a quinta, às 20h, no Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 40 em *gzh.rs/porto_verao*.

PORTO VERÃO ALEGRE

ARENA SELVAGEM
Grupo Cerco encena montagem em que, em uma arena, seres humanos encontram-se com sua animalidade.
Teatro de Arena (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. De **hoje** a **sexta**, às 20h.

A VÁLVULA
Peça satiriza o estereótipo de um político que se diz acima de qualquer suspeita para falar sobre a hipocrisia de uma sociedade pretensamente conservadora.
Bar do Nito (Av. Coronel Lucas de Oliveira, 105). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

CORAÇÃO DE BÚFALO
Espetáculo reúne música, teatro e poesia para falar sobre amor. A apresentação mescla um show musical com a encenação de uma peça teatral.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. De **hoje** a **quinta**, às 20h.

DIÁLOGOS RASGADOS
Montagem apresenta 12 cenas que trazem diálogos sobre o nosso tempo. São conversas curtas, que falam sobre acusações, crenças, obsessões e gatilhos.
Casa de Espetáculos (Rua Visconde do Rio Branco, 691). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. De **hoje** a **quinta**, às 20h.

FRIDA KAHLO, À REVOLUÇÃO!
Espetáculo livremente inspirado na vida e obra da pintora e ativista mexicana.
Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. De **hoje** a **quinta**, às 20h.

LÉO, O GAUCHÃO DE APARTAMENTO
Show de stand-up comedy.
Teatro da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. **Hoje** e **amanhã**, às 21h.

OS NOVOS CAUSOS DO GURI DE URUGUAIANA PÓS-COVID
Personagem de Jair Kobe apresenta um espetáculo renovado com causos inéditos sobre sua quarentena.
Teatro do CIEE (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. De **hoje** a **quinta**, às 21h.

O SERTÃO EM MIM
Livre adaptação do livro *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa, monólogo coloca em questão diversos pontos atuais sobre o ser humano e o mundo.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

PARANGOLÉ – A COMÉDIA DA SALA DOS PROFESSORES
Pedro Delgado vive três personagens em peça que se passa na sala dos professores de uma escola pública no período pós-covid.
Sala Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 40, via *gzh.rs/porto_verao*. **Hoje** e **amanhã**, às 20h30.

THIAGO DI LUCA
Arte-educador promove encontro que reúne música, brincadeiras e oficinas para as crianças.
Farol Santander (Rua 7 de Setembro, 1.028). Ingressos esgotados. **Hoje,** às 10h.

MÚSICA

KAMELOT & TURILLI / LIONE RHAPSODY
Bandas trazem suas turnês para a Capital.
Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 400 (inteiro) e R$ 230 (solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje,** às 20h.

NEI LISBOA
Cantor apresenta nova edição do show *Nei LisPoa*.
Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 120, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

RODA DE CHORO
Sob o comando do músico Mathias Sete Cordas, roda de choro ocorre todas as terças, com convidados.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas pelo número (51) 99196-3899. **Hoje,** às 19h30.

ESPETÁCULO

THIAGO VENTURA E CONVIDADOS
Humorista traz novamente seu humor para a Capital, ao lado de convidados.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos esgotados. **Hoje** e **amanhã**, às 20h e 22h30.

EXPOSIÇÕES

AOS 120 – NOSSA HISTÓRIA
Mostra celebra os 120 anos da instituição.
GRÁTIS **Museu Júlio de Castilhos** (Rua Duque de Caxias, 1.205). De **terça** a **sábado** das 10h às 17h.

CAMINHOS DE PROUST
Centenário de morte do escritor francês Marcel Proust é tema de grande exposição, com curadoria de Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e aos **sábados**, das 10h às 17h. Até 17/2.

OLHAR PEREGRINO
Mostra fotográfica apresenta o resultado da experiência desenvolvida em oficina da rede Geração Pop Rua.
GRÁTIS **Espaço Evelyn Ioschpe na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **terça** a **domingo**, das 10h às 20h.

TODA NOITE
Vicente de Mello exibe 14 séries com diversos materiais, desde filmes, equipamentos fotográficos e sucatas até pedras e vegetais.
Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Ingressos a R$ 17, via plataforma Sympla, com taxas, ou no local, sem taxas. Até 5/3.

INTANGÍVEL – A ARTE DE SHOHEI FUJIMOTO
Exposição de arte digital assinada pelo criador japonês. Curadoria de Antonio Curti.
Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Ingressos a R$ 17, via plataforma Sympla, com taxas, ou no local, sem taxas. Até 19/3.

Em casa

Helen Mirren e Harrison Ford comandam "1923"

Primeiro episódio do spin-off de "Yellowstone" está no streaming

PARAMOUNT+, DIVULGAÇÃO

Ford e Mirren protagonizam a série de western

Protagonizada por Harrison Ford (Jacob) e Helen Mirren (Cara), a série de western *1923* chegou no último domingo ao Brasil, na plataforma de streaming Paramount+. O lançamento ocorre mais de um mês após a estreia nos Estados Unidos, em 18 de dezembro do último ano.

Um spin-off da consagrada *Yellowstone* (também disponível na plataforma de streaming), que já havia ganhado outro prequel recentemente com *1883*, a produção é ambientada no início do século 20 nos Estados Unidos e tem como pano de fundo acontecimentos como o fim da Lei Seca, que proibia a venda e o consumo de álcool no país, e a Grande Depressão, que ocorreu entre 1929 e 1930.

Os protagonistas, no caso, são o tio-avô e a tia-avó de John Dutton III (Kevin Costner), protagonista do drama original, que retrata os conflitos nos dias atuais ao longo das fronteiras do Yellowstone Ranch, uma grande fazenda de gado dos Dutton, e a reserva indígena de Broken Rock, o Parque Nacional de Yellowstone e incorporadores de terras.

Elenco

Quem narra a nova aventura do casal, enquanto isso, é Elsa (Isabel May), que morreu no final da série *1883* após ser atingida por uma flecha. "Meu pai teve três filhos", destaca no início do episódio. "Apenas um viveria para ver seus próprios filhos crescerem. Apenas um carregaria o destino desta família durante a Depressão e todos os outros infernos que o século 20 arremessou contra eles."

Até o momento, apenas o primeiro capítulo de *1923* está disponível para streaming nacional, uma vez que o lançamento dos episódios será semanal, sempre aos domingos. Além de Harrison Ford e Helen Mirren, o elenco da série conta com Darren Mann, Michelle Randolph, James Badge Dale, Marley Shelton, Brian Geraghty e Aminah Nieves.

A produção já foi renovada para uma segunda temporada.

O TERCEIRO PAREDÃO

Cezar, Gabriel Santana ou Tina: os três estão no paredão e um deles deixará hoje o *BBB 23*, que vai ao ar às 22h25min na RBS TV.

Tina é quem tem mais chances de dar adeus ao programa, tendo como parâmetro os resultados de ontem à tarde das enquetes realizadas por diferentes portais. Essas pesquisas não têm influência na votação oficial, realizada pela Globo, mas servem como termômetro do que se pode esperar do resultado da berlinda.

FÁBIO ROCHA, GLOBO, DIVULGAÇÃO

"INFIESTO" VOLTA AOS DRAMAS DE 2020

Quem não se lembra do sentimento de incerteza e alerta que varreu o mundo em março de 2020? É a essa atmosfera que volta o thriller espanhol *Infiesto*, de Patxi Amezcua, lançado na última semana pela Netflix. O coronavírus, no entanto, não é o único inimigo à paz na película, que acompanha dois detetives (Isak Férriz e Iria del Río, na foto) chamados para investigar o reaparecimento de uma jovem dada como morta em uma pequena cidade mineradora na região das Astúrias, no noroeste da Espanha. Assim, eles precisam resolver o caso enquanto "o mundo entra em colapso e tragédias pessoais acontecem por toda parte", como explica o material de divulgação.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
17:15 O Rei do Gado
18:25 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:50 Onde Está Meu Coração
00:40 Jornal da Globo

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 JR 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 JR 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 JR 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Cine Record Especial
24:30 JR 24h
24:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Foi Mau
23:30 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 ICarly
14:15 Marisol
15:20 Casos de Família
16:20 Fofocalizando
17:20 A Dona
18:00 Três Vezes Ana
18:45 Vencer o Desamor
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine Espetacular - Norbit
01:00 The Noite com Danilo Gentili
02:00 Operação Mesquita
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:30 Viver Ciência
07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:45 Space Racers
08:58 A Ratinha e o Urso
09:10 Peixonauta
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Texugo e Da. Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Luna!
10:12 O Poderoso Mike
10:20 Eu Sou um Gênio
10:33 Meu Cavaleiro e Eu
10:44 O Pantanal e os Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Animais Bebês
17:00 Interesse Público
17:30 Radar
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
21:00 Sem Censura
22:00 Brasil Visto de Cima
22:30 Estação Cultura
23:00 Radar
23:30 Consumidor em Pauta
00:00 TVE Esportes
00:15 A Terra Prometida

10 BAND
04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:20 Faustão na Band
21:00 Campeonato Carioca 2023 - Nova Iguaçu x Vasco da Gama
23:05 Valor da Vida
23:50 Agenda Carioca
23:55 Jornal da Noite
00:45 Que Fim Levou?
00:50 Esporte Total
01:45 Bandnews Docs
03:15 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Repórter Eco
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Repórter Eco
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco
00:00 Cultura Livre
00:30 Imagem Som
01:30 A Feiticeira
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H25MIN

José desiste do cargo e indica Firmino para ser o novo CEO da JM/Chaddad. Anita e Joel se beijam. Cira aceita trabalhar na casa de Nivalda, e Sabá fica apreensivo. Laura é demitida, e Firmino assume o cargo de CEO. Firmino pede Lorena em namoro. Omar pede para Maruan retornar a Ozul. Pajeú quer voltar para casa com Deodora. Nivalda comenta, na frente de Cira, que Tertulinho envenenou o açude intencionalmente. Deodora decide se unir a Floro e Vespertino contra o Coronel, Sabá e José. O Coronel se encanta pela pastora Dagmar. Firmino chama Candoca para trabalhar com ele na JM/Chaddad.

VAI NA FÉ - RBS TV, 19H40MIN

Ben fala com Lumiar que viu Sol no carro. Kate se insinua para Theo. Lumiar e Ben perguntam por que Dezirê continuou comprando itens para o bebê que havia perdido. Jenifer aceita ir com Otávio para a casa de Fred. Theo reclama de Clara durante uma sessão de fotos no prêmio empresário do ano. Fred vai com os amigos para a casa de Rafael. Guiga prepara um drinque para Jenifer, sem que ela veja. Theo perde o prêmio para Alzira. Otávio descobre que Guiga colocou bebida alcoólica no drinque de Jenifer. Otávio chega com Jenifer embriagada, e Sol se enfurece com ele.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

Tânia chega de surpresa na Luc4Tech. Poliana fala para Otto deixar Pinóquio mais tempo ligado para conhecer a essência dele sem a memória. Roger invade a Luc4Tech e alega que Luca é um traidor. Tânia ameaça ligar para a polícia e entregar Roger se ele não sair do local.

TRAVESSIA - RBS TV, 21H20MIN

Stenio diz a Moretti que espera que Helô não pense que seu cliente possa ter algo a ver com o atentado contra Guerra. Ari consegue pegar o envelope que estava escondido na parede, antes de Dina o flagrar no quarto de Guerra. Pilar finge que dorme ao lado de Creusa, ao ver Helô entrar no apartamento. Brisa discute com Ari. Ari abre o envelope e encontra folhas assinadas em branco por Guerra.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21H45MIN

Regina conta a Francisco que ele não trabalha mais em sua casa. Patrícia descobre que o motorista foi preso e culpa a mãe. Fátima retorna do cartório com documentos em mãos. Ivan invade a sala de Regina e sugere um acordo com a empresária. Preocupada com o perigo que Rita pode representar, Regina marca encontro com a jovem.

JANAILTON FALCÃO, DIVULGAÇÃO

Perto de Manaus, o Parque Nacional de Anavilhanas ostenta uma biodiversidade incrível. Banhado pelo Rio Negro, é uma unidade de conservação brasileira de proteção integral da natureza

Conhecendo o coração do mundo

AMAZÔNIA LEGAL APRESENTA MUITAS EXPERIÊNCIAS COM BIODIVERSIDADE, LAZER, GASTRONOMIA E CULTURA DE NOVE ESTADOS

Viva, exótica, pulsante e sustentável. Essas são algumas atribuições da região amazônica. Por ter a maior floresta tropical do planeta e a que abriga a maior biodiversidade da Terra, é considerada o coração do mundo.

No Brasil, a Amazônia Legal é uma demarcação que envolve nove Estados, dividida em duas partes: a Amazônia Ocidental, composta pelos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, e a Amazônia Oriental, composta por Pará, Maranhão, Amapá, Tocantins e Mato Grosso.

Muitos aspectos nessas localidades são peculiares, no entanto, se correlacionam. Segundo o vice-presidente da Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais de Turismo (Abbtur) para a Região Norte, Cálidon Costa, os destinos trazem a total essência e exuberância da natureza e a pluralidade do povo. Os apelos sustentável, social, gastronômico e cultural são razões que influenciam a presença de turistas do país e do Exterior.

Rodeados de águas e florestas, todos os Estados da Amazônia têm como relevância o ecoturismo, com balneários, cachoeiras, recantos, retiros, praias de água doce e parques aquáticos. Dentro das atividades mais comuns, estão cicloturismo, rafting, rappel, stand up paddle, mergulho, caiaque, passeio de barco, boia cross, birdwatching e exibição noturna de jacarés.

Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima se desenvolvem pelo etnoturismo e pela pesca esportiva. Já Amapá, Pará e Tocantins apresentam relevante biodiversidade, gastronomia e cultura. E o Amapá se destaca historicamente com a maior edificação militar na América Latina, a Fortaleza de São José de Macapá.

O representante da Abbtur informa que os Estados do Amazonas e do Pará são os destinos mais procurados na Região Norte pelo turismo nacional e internacional.

– É importante salientar que a população é riquíssima de cultura, como também muito acolhedora aos turistas – ressalta Cálidon.

Como recomendação, ele indica tomar vacinas para a febre amarela e para a febre tifoide, conforme ocorre para outras regiões do país.

BIRDWATCHING

A riqueza da biodiversidade é grande no país e a avifauna brasileira remete à importância do segmento de turismo de observação de aves ou birdwatching. Essa atividade é praticada em diferentes Estados, sendo um dos principais destinos a Amazônia.

Segundo informa a bióloga e turismóloga Roséli Azi Nascimento, por estar próximo ao Pantanal e também ao Cerrado, lá se encontra a reconhecida Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Cristalino, uma área de preservação da floresta amazônica e centro de ecoturismo sustentável. Roséli frisa que teve o prazer de observar aves na Amazônia Mato-grossense, no Cristalino Lodge.

– Neste local tem dois mirantes de 50 metros de altura, onde visitantes de diversos países sobem para observar espécies que estão acima da copa das árvores. Um espetáculo – recorda.

ÁGUA DOCE

No Amazonas, entre os municípios de Manaus, Iranduba e Novo Airão, está Anavilhanas, um dos maiores arquipélagos de água doce do mundo. Localizado a cerca de 90 km da capital amazonense, só é possível acessá-lo via fluvial. Possui cerca de 400 ilhas protegidas pelo mosaico do baixo Rio Negro. Durante o período da cheia das águas, entre março a agosto, é possível fazer o passeio de canoas nas trilhas alagadas neste lugar. À noite, o espetáculo é mais interessante.

– Anavilhanas faz parte de um parque de proteção ambiental que tem ajudado muito na conservação da biodiversidade e da fauna e da flora daquele lugar – enfatiza o diretor da Amazon Destinations Turismo, Rodolpho Leite.

Passeios neste lugar são oferecidos em pacotes de hotéis de selva localizados na cidade de Novo Airão, cruzeiros regionais e passeios com duração mínima de dois dias.

Outras veias turísticas amazônicas

JANAILTON FALCÃO, DIVULGAÇÃO

Em Manaus, o fenômeno do Encontro das Águas, o Museu da Amazônia e o Teatro Amazonas são os principais destaques

Mais atrações amazonenses

O Museu da Amazônia (Musa) é uma área protegida que pertence à reserva Ducke, localizada em Manaus. Com uma área de 100 hectares, o local fica aberto todos os dias ao público geral, exceto às quartas-feiras. Oferece trilhas autoguiadas, uma torre de observação (com uma visão privilegiada da Floresta Amazônica), um aquário com espécies de peixes amazônicos, entre outras atrações. O valor para entrada é de R$ 40 por pessoa sem guia e de R$ 60 com guia agendado.

Já o Teatro Amazonas é um grande símbolo da capital amazonense. O espaço foi construído com materiais importados da Europa, decorado por artistas brasileiros e europeus e era onde ocorria a produção do ouro branco (látex) exportado para outros países. Aberto de terça a domingo, o teatro possui um calendário anual com apresentações e festivais. O preço é R$ 20 por pessoa com visita guiada.

A cidade também proporciona aos turistas apreciarem um dos mais fascinantes e curiosos fenômenos naturais, o Encontro das Águas dos rios Negro e Solimões, que descem de caminhos diferentes e se juntam no Rio Amazonas, desaguando no Oceano Atlântico.

– Só é possível conhecer com passeios fluviais que podem ser oferecidos em grupos, passeios privativos ou oferecidos nos roteiros de cruzeiros regionais – explica o diretor da Amazon Destinations Turismo, Rodolpho Leite.

Outro município do Estado é Presidente Figueiredo, conhecido popularmente como a terra das cachoeiras, com mais de 148 catalogadas e com muitas ofertas para o ecoturista. É ideal para atividades como trilhas na floresta, camping, canoagem e esportes radicais.

Apelidada de Ilha da Magia, Parintins é famosa por sediar a festa folclórica para conhecer a disputa anual entre os bois Garantido e Caprichoso. O evento acontece todos os anos no último final de semana de junho. Além disso, em seu calendário há diversas festas como a da homenagem à padroeira Nossa Senhora do Carmo, que ocorre na semana seguinte. O turista poderá se deleitar com opções de passeios ecológicos para observação da fauna e flora. Para chegar em Parintins, o viajante deverá optar por viajar em barcos ou de avião.

Programe-se

- Todos os passeios sugeridos para o Amazonas podem ser feitos pela agência Amazon Destinations Turismo
- **Informações:** Instagram @amazondestinationstours

Ecoturismo no Pará

A cidade de Monte Alegre reserva uma aventura para amantes da natureza. Com saídas diárias de Santarém, a viagem pelo Rio Amazonas de balsa ou lanchas dura aproximadamente três horas. Um dos atrativos turísticos é o Parque Estadual Monte Alegre, uma unidade de conservação integral. É o único Patrimônio Cultural Material brasileiro selecionado pelo programa internacional World Monuments Watch.

A turismóloga e presidente interina da Abbtur/PA, Deiziany Tavares, comenta que parte do trajeto é feito por guias locais e em carros com tração nas quatro rodas, pois a estrada não é pavimentada.

– O parque abriga sítios arqueológicos com centenas de pinturas e gravuras registradas em rochas. As mais conhecidas estão nas serras do Ererê e do Paytuna – complementa.

Considerada a capital do ecoturismo do Pará, Parauapebas possibilita encontrar unidades de conservação, reserva indígenas, belezas naturais e a maior mina a céu aberto do mundo. Um dos atrativos é a Rota do Búfalo. Com intuito de melhorias na cidade, recentemente foi inaugurado uma parte do Complexo Turístico de Parauapebas, que será o maior espaço de esporte, lazer e contemplação a céu aberto do município.

Programe-se

- **Informações:** Instagram *@semturparauapebas*

ANTONIO, STOCK.ADOBE.COM

Monte Alegre abriga diversos sítios arqueológicos para visitar

GASODÁ SURUÍ, DIVULGAÇÃO

Cacoal reserva uma experiência única de interação com a cultura indígena

Vivências indígenas e pesca em Rondônia

Na capital do Estado, Porto Velho, há opções de roteiros para a pesca esportiva em Jaci-Paraná, Ilha do Búfalo, região de Jaci-Paraná, Mutum-Paraná e Rio Jamari. Conta com mais de 74 hotéis, bem como comércio estruturado e aeroporto. No Madeirão, como é conhecido um dos maiores afluentes do Rio Amazonas, foram catalogadas pela Universidade Federal de Rondônia mais de 800 espécies de peixe.

Em Cacoal, uma imersão na floresta é a proposta dos povos localizados nas terras indígenas: Karitiana, Igarapé Lage, Pacaás Novos, Rio Branco e Sete de Setembro, onde vivem centenas de índios distribuídos em várias aldeias.

– As vivências, realizadas em pequenos grupos, são oportunidades de conhecer a cultura indígena de forma mais íntima e profunda. Pintura corporal, banhos de rios, turismo de pesca, artesanato, entre outros, fazem parte do roteiro oferecido ao visitante – enfatiza Camila Canova, consultora de Turismo.

Visitar uma aldeia indígena, pescar e atirar com arco e flecha, pernoitar em uma rede, na esteira ou em uma oca e comer os pratos típicos dos primeiros habitantes do continente são opções turísticas.

Outro atrativo é o Cacoal Selva Park, que possui uma infraestrutura com uma imensa área de lazer, um confortável hotel e muitas festas para se divertir. Para passar o dia no Selva Park, o valor é R$ 40.

Programe-se

- São duas agências que atendem os destinos em Rondônia
- **Informações:** Instagram @amazonia_adventure, @cacoalselvaparkoficial e @extremonorteturismopvh

SEU OLHAR

Memórias em solos nortistas

A Região Norte foi desbravada por leitores da ZH, que compartilharam as suas experiências. Alter do Chão, Santarém e Belém, no Pará, e Manaus, no Amazonas, ficaram em suas memórias, assim como as belezas naturais e elementos da cultura e da história do Brasil. Confira:

"Vale muito a pena conhecer o Jardim Vitória Régia, que fica no distrito de Arapixuna, a duas horas de barco de Santarém, no Pará. Esse braço do Rio Amazonas, chamado de Canal do Jari, tem canais estreitos com casas de palafitas. A região é endereço de uma fauna diversificada de aves, macacos, preguiças e jacarés, sendo conhecida também pela pesca artesanal."

LUCIANA PETRY ANELE
Fevereiro de 2019

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

"Fazer turismo na Amazônia dificilmente não começará por Manaus, a capital amazonense, que conta com o principal aeroporto para explorar a região. Sua história está ligada à exploração da borracha quando, no auge do seu ciclo, teve um grande crescimento econômico e cultural. É daquela época um importante cartão-postal da antiga cidade da Barra do Rio Negro, o Teatro Amazonas, um dos mais importantes ícones culturais do Brasil."

EDA SCHWARTZ, ANGÉLICA SANTOS E LUISA DOEDERELIN
Outubro de 2018

"Acho que todo brasileiro deveria conhecer a biodiversidade que compõe a Amazônia. Nos hospedamos no único e famoso Hotel Ariaú, no meio da Floresta Amazônica, fechado em 2015, a 60 quilômetros de Manaus. Fora do país, era mais conhecido como Hotel de Alta Floresta e foi visitado por celebridades como o ex-presidente dos EUA Jimmy Carter e Bill Gates. Ao lado, no Rio Negro, habitam os botos-cor-de-rosa, um passeio incrível. Hoje esses passeios são ofertados por navios."

TUDI E GILBERTO GOLTZ
Julho de 2013

"Alter do Chão é um dos distritos administrativos do município de Santarém, no Pará. Localizado na margem direita do Rio Tapajós, distante do centro da cidade cerca de 37 quilômetros através da rodovia Everaldo Martins. É o principal ponto turístico de Santarém, pois abriga a mais bonita praia de água doce do mundo, segundo o jornal inglês The Guardian, ficando conhecida popularmente como "Caribe Brasileiro".

ORLANDO MACHADO SALVADORE

"Durante uma visita ao Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém do Pará."

CARMENCITA MARIA BENTO ALVES

PRÓXIMOS DESAFIOS

- **14/2** Bahia– para além do Carnaval
- **21/2** Portugal

Participe enviando **até quinta-feira** uma foto com uma descrição para o e-mail seuolhar@zerohora.com.br, colocando seu nome e a cidade onde mora, além da data em que a imagem foi feita.

RECORTES DE VIAGEM

De motor home, com um pequeno viajante

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Felipe no Arches National Park, nos EUA

Pegoraro, Claudia e Felipe no Canadá

A família em roteiro pelo Círculo Polar Ártico

Os três em viagem por Las Vegas, nos EUA

Neste fevereiro, a família Pegoraro poderia ser encontrada em alguma estrada da Irlanda ou Escócia, cumprindo seu 13º roteiro pelo mundo a bordo de um motor home. Ao todo, seus três integrantes, moradores de Bento Gonçalves, somam mais de 40 mil quilômetros e quase 30 países cruzados com esse meio de transporte/hospedagem – o último trajeto, em 2019, antes da pandemia, até o Círculo Polar Ártico, na Noruega; o primeiro, em 2012, pela Nova Zelândia, estreando com mão inglesa.

No veículo, viajam a promotora Claudia, o policial rodoviário federal Marlon, ambos de 46 anos, e Felipe, 13 anos, que desde 2010 dá nome ao blog *Felipe, o pequeno viajante* e a um modo de andar pelo mundo – com "aventuras em família" – que os fez angariar mais de 300 mil acessos mensais e 23 mil seguidores do Instagram. Juntos, ao longo de 13 anos, passaram por mais de 60 países – antes de o filho nascer, o casal já alfinetava no mapa-múndi mais de 40 nações, até descobrir que viajar com uma criança podia ser tão ou mais divertido.

Nesse roteiro de agora, em 25 dias, além de retomar as viagens de motor home, a ideia é mostrar a Felipe a aurora boreal nas Ilhas Faroé, território da Dinamarca no Atlântico Norte, um dos pontos onde o fenômeno das luzes dançantes é visível e único no qual usarão hotel e carro alugado.

Por que optar por motor home, ainda mais com criança? É Claudia, autora da maioria dos relatos (o marido se encarrega de fotos, vídeos, design), quem explica:

– Descobrimos que é muito confortável. As roupas, os brinquedos, a alimentação ficam à mão, além de proporcionar a experiência de acampar, do contato com a natureza. É o tipo de viagem de que o Felipe mais gosta.

Nunca o fazem por períodos muito longos, e Claudia desmistifica a ideia de que seja muito mais barato. Com o aumento da demanda por motor homes, em parte por causa da pandemia, os aluguéis aumentaram, deixando menos vantajosa a relação com hospedagem e transporte. É na alimentação, porém, que está o principal benefício, diz ela, já que quase todas as refeições podem ser feitas na casa rodante, e na liberdade de ir e de parar quando quiserem.

Com Felipe, as viagens ocorrem sempre nas férias escolares, mesmo que os períodos não sejam os mais favoráveis para os destinos escolhidos. E ainda que ele já seja um adolescente, e não mais o "pequeno" do título do blog, a norma é mantida, e às vezes o casal viaja sozinho, como num recente trekking no Nepal onde, além de tudo, havia a proibição para menores de 16 anos.

Focando na primeira infância do menino, Claudia garante que sair pelo mundo com uma criança é muito mais fácil do que muitos imaginam e eles tiveram a sorte de Felipe nunca ter ficado doente – em 13 anos, ficaram memoráveis a vez em que ele prendeu o pé numa roda de bicicleta, na Indonésia, e outra em que teve uma febre repentina em um trem cruzando a Índia, ambas sem consequências maiores.

– Quanto menor a criança, mais fácil. Depois que cresce é que complica um pouco, tem de ter Wi-Fi (*risos*), mas nada que impeça a diversão – diz ela, que não pretende mudar o nome de suas plataformas agora que o "pequeno viajante" cresceu.

Dicas

Claudia dá sugestões para viajar com crianças e, mais especificamente, de motor home (no blog, há mais de 200 posts sobre o tema):

NA ESTRADA

- O ideal é programar para que o primeiro dia seja tranquilo. Você terá de sair da locadora sabendo como tudo funciona, além de colocar os pertences nos armários e ir ao supermercado. Não pense em sair direto para conhecer atrações turísticas.
- Trata-se de uma road trip, mas não se esqueça de que é um veículo com o qual se anda mais devagar, então evite fazer mais de 200 quilômetros por dia, para não ficar estressante.
- Não é um tipo de viagem para curtir cidades, mas a estrada, a natureza, os parques – a graça é acampar, fazer fogueira. No caso do Felipe, o que ele mais curte é a viagem em si, se divertir dentro do motor home, das experiências junto à natureza.
- Tentamos sempre fazer "free camping", ficamos em lugares onde nos sentimos seguros e, óbvio, não seja proibido estacionar, às vezes em uma rua tranquila.
- **Os melhores lugares para ir:** a Nova Zelândia é perfeita, assim como o Canadá, que tem estradas boas, onde é fácil de dirigir e de estacionar, sem contar a exuberância da natureza. O mesmo vale para a Costa Oeste dos EUA e o Sul da Espanha, também muito preparado para esse tipo de viajante – é um dos meus lugares preferidos.
- **As roubadas:** nossa pior experiência foi em cidadezinhas pequenas da Holanda, onde já é difícil circular de carro e pior de motor home. O mesmo vale para França e Itália – deixe o veículo longe e vá a pé – e para as estradas de montanha.

CRIANÇA A BORDO

- Para começar, vá para lugares que já conheça, onde não tenha obrigação de "turistar" e saiba que vai encontrar tudo o que precisa para um bebê (fralda, leite em pó, atendimento médico etc). No nosso caso, começamos por Punta del Este e Montevidéu, lugares onde íamos sempre, pois morávamos em Jaguarão. Assim não se mistura a ansiedade da viagem com a primeira viagem com criança.
- Viaje com todas as vacinas feitas e com kits de remédios.
- Leve um carrinho confortável. O nosso era bem grande, já que às vezes ficávamos horas em museus e restaurantes e o Felipe ficava ali tranquilo, dormindo ou brincando.
- Nunca nos preocupamos em seguir rotinas, horários rígidos, mas só em deixar o Felipe bem confortável.

- **Para acompanhar nas redes sociais:** *@felipeopequenoviajante* e *@claudiarodriguespegoraro*

Rosane Tremea

GZH
Leia as colunas anteriores em **gzh.com.br/rosanetremea**

Edição **Rosângela Monteiro** (rosangela.monteiro@zerohora.com.br) Produção, reportagem e diagramação: **Padrinho Agência de Conteúdo**